



## Projeto torna A União Patrimônio Cultural

Segundo o deputado João Bosco, autor do projeto de lei que tramita na Assembleia Legislativa, o jornal A União é guardião da história da Paraíba e contribui para a formação da identidade do seu povo. [Página 3](#)

# Conflitos em condomínios geram até 6 ações por dia

Lei estabelece direitos e deveres dos moradores, mas Justiça deve ser a última alternativa para resolver desentendimentos. [Páginas 6 e 7](#)

Foto: Marcos Russo



## Diversidade

### Líderes denunciam violência contra religiões africanas

Seguidores da umbanda e do candomblé reclamam de preconceito e buscam no empoderamento o caminho contra a intolerância religiosa. [Páginas 17 e 18](#)

### Crimes de políticos podem ser julgados por júri popular

Proposta está aberta para votação popular no site do Senado Federal e pode virar projeto de lei caso obtenha 20 mil assinaturas. [Página 4](#)

Foto: Gabriela Olem



Meus, seus, nossos Casas com filhos de relacionamentos anteriores ensinam como viver em harmonia. [Página 5](#)



## Walter Galvão

### O fim da Lava Jato

Estão quase definidos os parâmetros do acordo que vem sendo costurado há mais ou menos um mês entre Lula, Fernando Henrique Cardoso, Michel Temer e Aécio Neves, com apoio luxuoso de Gilmar Mendes. Juntos, eles vão finalizar a operação Lava Jato. [Página 14](#)

Foto: Facebook/Cristiano Ronaldo

### Forma correta de descartar o lixo evita riscos à saúde

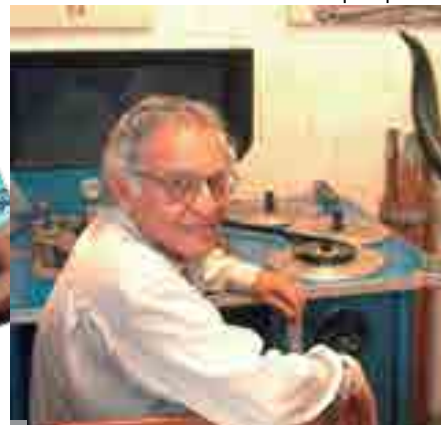
Produtos químicos, tóxicos, corrosivos, e ainda materiais cortantes estão presentes no lixo residencial. Coleta seletiva previne problemas graves. [Página 8](#)

### Portugal enfrenta o México na Copa das Confederações

Partida marca ainda a estreia de Cristiano Ronaldo, atleta mais badalado da competição. Também jogam hoje Camarões e Chile. [Página 22](#)



Foto: Arquivo pessoal



## 2º Caderno

### Vladimir Carvalho prepara lançamento de dois filmes

Um dos projetos vai contar a trajetória de Giocondo Dias, um dos líderes do Partido Comunista no Brasil. O segundo tratará da história da Esplanada dos Ministérios. [Página 9](#)

## Editorial

## Desigualdades de gênero

A importância das políticas públicas de valorização da mulher pode ser dimensionada, principalmente para quem é leigo no assunto ou refratário às mudanças sociais, após a divulgação do novo relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT). De acordo com o documento, a redução das desigualdades de gênero em 25%, até 2025, beneficiaria as mulheres e implicaria num acréscimo de nada menos que US\$ 5,8 trilhões na economia global.

O relatório da OIT cita o ano de 2025 como parâmetro, levando em conta o compromisso assumido pelos líderes do G20, durante o encontro de cúpula, em 2014, na Austrália, de reduzir em 25%, até aquela data, a diferença nas taxas de participação entre homens e mulheres. Na avaliação da agência da ONU, se o objetivo for alcançado, além de injetar US\$ 5,8 trilhões na economia mundial, teria, também, o potencial de gerar grandes receitas fiscais.

Na área fiscal, a redução das desigualdades de gênero acrescentaria US\$ 1,5 trilhão à receita global de impostos, beneficiando diretamente os países emergentes, com US\$ 990 bilhões, e os desenvolvidos, com um aporte estimado em US\$ 530 bilhões. No entanto, a África do Norte, os Estados Árabes e o Sul da Ásia seriam os maiores beneficiários, uma vez que nessas regiões as diferenças nas taxas de participação entre homens e mulheres são superiores a 50%.

O parecer da OIT indica que o Brasil também seria favorecido com essa mudança de paradigma nas relações de trabalho. O PIB brasileiro, por exemplo, aumentaria em cerca de R\$ 382 bilhões, o que equivaleria a 3,3%, em valores atuais, além de um acréscimo de R\$ 131 bilhões em receita tributária. Para um país que se encontra com as contas em vermelho, em virtude da corrupção e das crises política e econômica, este dinheiro seria mais que providencial.

A conclusão da OIT merece não só reflexão, como também tomadas de atitudes, haja vista as consequências nefastas provocadas pelas desigualdades de gênero em nível planetário, embora variável. Solucionar este problema, portanto, é um dos grandes e mais urgentes desafios, tanto para os governos como para as sociedades de um modo geral. As mulheres continuam a enfrentar dificuldades para competir no mercado de trabalho em igualdade de condições.

A OIT entende que o primeiro passo, para equacionar este problema, seria ajudar as mulheres a acessar o mercado de trabalho. Isto porque, a taxa de participação feminina ainda está muito aquém da masculina, embora tenha melhorado em função das políticas públicas adotadas. Esta isonomia não significa apenas aumentos percentuais nos indicadores econômicos, representaria um mundo com mais liberdade e justiça social.

## Artigo

Palmas Lucena  
palmari@gmail.com

## Da Bahia para a África

Conhecemos Emmanuel em um bistrô na cidade de Lomé, a capital do Togo. Era amigo do músico que tocava um korá (instrumento senegalês), para os clientes da casa. Dizia-se ser um "Brésilien". Um brasileiro de verdade, meu irmão. Julguei que fosse um fã do futebol brasileiro.

Um fato comum na África. Jantar encerrado, assunto encerrado. Ainda não sabíamos nada sobre os brasileiros da África Ocidental. Aqueles que Gilberto Freyre dizia ser "baianos"...

Meses depois, um grupo de ganenses visitou nosso escritório em Acra, Gana. Diziam-se "Brazilians". Queriam convidar-nos para participar de uma celebração na comunidade brasileira. Agradecemos o convite em Português. Éramos brasileiros, afinal de contas... Silêncio geral. Nenhum deles entendia o idioma. Explicaram que eram "Tabom", descendentes de escravos deportados do Brasil, após a Revolta dos Malês em 1835, na Bahia. Sabiam poucas palavras em Português, dentre elas, a expressão "tá bom", que deu origem ao nome de comunidade brasileiro-ganense conhecida como Tabom.

Um oficial da Embaixada Brasileira confirmou que havia um grupo de ganenses que se identificavam como brasileiros. Apareciam na embaixada de vez em quando, com convites para festas ou pedindo coisas do Brasil. "... Não falam Português...", afirmou. O entusiasmo dos Tabom contrastava com a indiferença do funcionário. Ambos aguçaram nossa curiosidade.

A diáspora afro-brasileira na África concentra-se principalmente em quatro países do Golfo da Guiné; os agoudas de Benin (antigo Dahomei); Nigéria; Togo e o os Tabom de Gana. Todos são descendentes dos 10.000 escravos retornados ou deportados do Brasil no século dezoito - antes e depois da Abolição. Sobrenomes como Souza, Silva, Cardoso, Fernandes, Câmara, são encontrados nas elites nacionais. Cozido, feijoada e acarajé, introduzidos pelos retornados, ainda hoje são servidos na região.

O mais rico e famoso dos afro-brasileiros, Francisco Felix de Souza, era baiano, filho de um português e uma cafuza. Chegou ao forte de São Batista da Ajuda (Uidah), Benin, em 1812. Era um traficante de escravos. Convenceu os chefes tribais, que era melhor vender seus prisioneiros como escravos, do que decapitá-los. E foi assim que conseguiu ser nomeado o primeiro Chachá do Dahomei, uma espécie de vice-rei responsável

... O Brasil deve muito ao povo africano. Homens e mulheres livres, neste Continente, eram escravizados e vendidos para as Américas //

por relações comerciais e estrangeiras. Usava casamentos para forjar alianças. Casou-se mais de 50 vezes, teve 80 filhos e 12.000 escravos. Quando faleceu aos 95 anos, deixou uma herança estimada em US\$ 120 milhões de dólares.

Em Togo, outro baiano, Francisco Olympio da Silva, também filho de um português e uma cafuza, se converteu em um dos homens mais ricos e influentes, traficando escravos para o Brasil. Foi iniciado no tráfico na casa de comércio de escravos do seu tio, Cesar Cerqueira Lima, membro de uma família influente da Bahia. O primeiro presidente de Togo, após a independência da França, foi Sylvanus Epiphany Olympio, um descendente direto de Francisco.

A chegada dos Tabom em Acra em 1836 foi diferente. A bordo de um navio fretado pelos ingleses. Todos eram islâmicos, deportados do Brasil. Conhecedores de práticas agrícolas, cultivaram manga, mandioca, feijão e outros vegetais. Demonstraram ser bons pedreiros, marceneiros, alfaiates e trabalhadores com metais preciosos. O Chefe Supremo da Tribo Ga, reconhecendo o valor dos brasileiros, pôs a disposição deles as melhores terras e locais de comércio próximos ao porto. Os Tabom vivem e trabalham, desde então, nesses locais. Tivemos o prazer de ter uma roupa costurada por um alfaiate Tabom, descendente da família Norton da Bahia.

Nos últimos anos, o Governo Brasileiro tem feito um esforço para abraçar os "Brazilians". A página web de Embaixada do Brasil apresenta muitas informações sobre o povo Tabom e eventos na área brasileira de Acra.

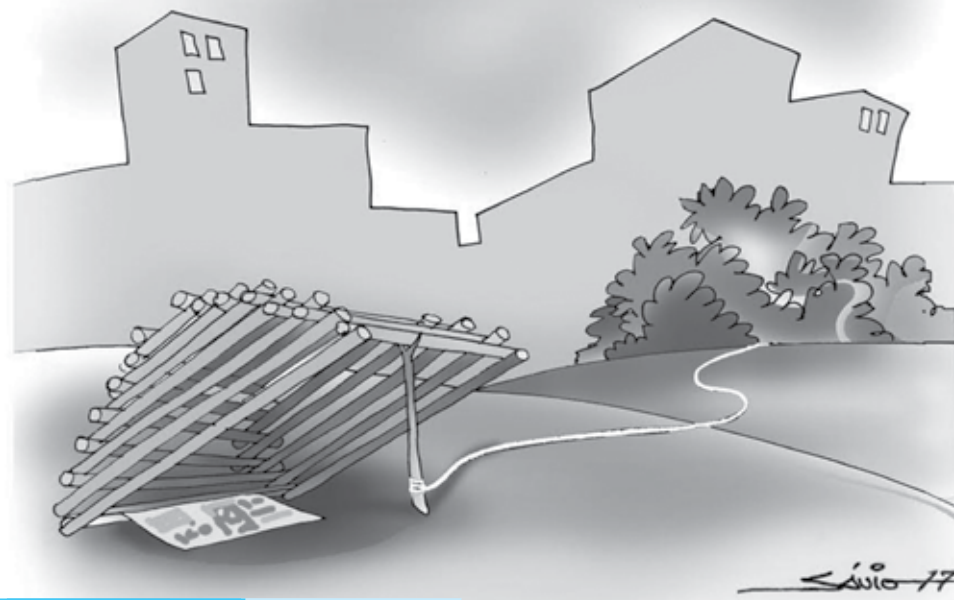
Em 2006, o então presidente Lula visitou o atual Chachá de Benin (Dahomei). Declarou na ocasião que: "... O Brasil deve muito ao povo africano. Homens e mulheres livres, neste Continente, eram escravizados e vendidos para as Américas. E lá, com o seu sofrimento e o seu trabalho, ajudaram a construir o meu país. Mas não adianta agora ficar apenas chorando o que aconteceu no passado, é preciso pensar em construir o futuro..."

Olha, diria meu amigo Emmanuel, parece que agora tudo aqui "tabom" demais...

O colunista Martinho Moreira Franco está afastado para tratamento de saúde e retorna na próxima quinta-feira.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

## OLHA O CONSIGNADO AÍ GENTE!!!

Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

## CPI DA LAGOA E ADEÇÃO À BANCADA DE OPOSIÇÃO

Esta semana estão previstos novos desdobramentos no que diz respeito ao pedido de instalação da CPI da Lagoa, na Câmara Municipal de João Pessoa. De acordo com o líder da oposição, vereador Bruno Farias (foto), do PPS, duas 'operações' vão ocorrer nesse sentido: a primeira é a adesão de três vereadores da base governista à bancada de oposição e, consequentemente, a assinatura destes ao requerimento que pede a instalação da comissão, que já tem oito apoios consagrados no documento. A segunda é a visita que os vereadores da oposição farão à sede da Polícia Federal, em João Pessoa, para requerer cópias dos documentos da Operação Ilerês, deflagrada, no início deste mês, para investigar o suposto desvio de mais de R\$ 6,4 milhões na obra de revitalização do Parque Solon de Luena. Semana movimentada esta será. Em tempo: Bruno Farias não citou quem são os três vereadores que vão aderir à bancada oposicionista.

Foto: Divulgação



## SEGURANÇA E TECNOLOGIA

Não é somente a eficácia individual e a preparação intelectual daqueles que comandam as forças de segurança pública que geram melhor desenvolvimento das polícias. O aparato tecnológico é fator importante nesse contexto. E sendo assim, é fundamental o investimento de R\$ 33 milhões que o Governo do Estado fez para a implantação do novo sistema de rádio comunicação digital, cujo lançamento ocorrerá amanhã, no Palácio da Redenção.

## 'CARAVANA DO EIXO NORTE'

Começa nesta segunda-feira o périplo da 'Caravana do Eixo Norte' pelos estados da Paraíba, Pernambuco e Ceará. Integrada por parlamentares e entidades dos três estados, e também do Rio Grande do Norte, o movimento pretende exaltar a necessidade de retomada das obras naquele trecho da transposição. De acordo com o deputado Jeová Campos (PSB), haverá um ato público em Cajazeiras.

## 'QUEREM NOS DIVIDIR'

Rômulo Gouveia, presidente do PSD na Paraíba, não gostou nada da declaração do deputado estadual Hervázio Bezerra (PSB) que, ao fazer uma análise do cenário político, afirmou que os deputados de oposição ao governo preferem Romero Rodrigues (PSDB) a Luciano Cartaxo para encabeçar a chapa oposicionista: "Querem nos dividir, mas não vão conseguir isso, não".

## LISTA TRÍPLICE

A eleição para a escolha da lista tríplice com vistas à nomeação do novo procurador-geral de Justiça da Paraíba vai ser concorrida. Após o encerramento do prazo de inscrições de candidaturas, cinco promotores de Justiça e dois procuradores são candidatos: Amadeus Ferreira, João Geraldo Barbosa, Francisco Seráfico da Nóbrega, Clístenes Bezerra, João Arlindo Corrêa, Valberto de Lira e José Roseno Neto.

## SEMANA DECISIVA

Esta semana deverá ser decisiva para um partido em especial na Paraíba: o Podemos, ex-PTN. É que deverá haver uma decisão da Executiva Nacional quanto ao comando da legenda no Estado. Atualmente, quem preside o partido é o deputado Janduy Carneiro, que anda insatisfeito pelo fato de a direção ter convidado Veneziano Vital (PMDB) para ingressar na legenda.

## SÃO JOÃO: PARQUE DO POVO FICOU 'PEQUENO' PARA ABRIGAR FESTEJOS

Começa a ganhar força a ideia de mudar o local de realização do 'Maior São João do Mundo', que ocorre no Parque do Povo, Centro de Campina Grande, desde os anos de 1980. O presidente do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Campina Grande, Divaildo Bartolomeu, é um dos entusiastas dessa ideia. A prefeitura já estuda essa possibilidade, por entender que o espaço não comporta mais o tamanho dos festejos juninos da cidade. E olhe que o Parque do Povo tem 42 mil metros quadrados.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro MachadoBR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509SUPERINTENDENTE  
Albigeo FernandesDIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara NetoDIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson RenatoEDITOR GERAL  
Felipe GesteliraEDITORA ADJUNTA  
Renata FerreiraCHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição CoutinhoEDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar e Geraldo Varela  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira  
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio  
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona, José Inácio, Lênio Braz, Roberto dos Santos e Ulisses Demétrio

# Jornal A União deve se tornar Patrimônio Cultural da Paraíba

Projeto de lei foi apresentado pelo deputado estadual João Bosco Carneiro e vai tramitar na Assembleia

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

O deputado João Bosco Carneiro Júnior, vice-presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, apresentou o Projeto de Lei nº 1461/2017 reconhecendo o jornal **A União** como Patrimônio Cultural do Estado da Paraíba.

O deputado João Bosco justifica a sua proposta afirmando que o reconhecimento da cultura de um povo é importante para a formação de sua identidade. E afirma: "É justamente a distinção étnica, cultural e histórica de uma população que fundamenta a sua autonomia política e o próprio modelo federal de Estado".

E salienta que o jornal **A União**, que circula há 124 anos, é guardião da história da Paraíba e contribui ativamente para sua formação, como um ente federativo. "Tem testemunhado os acontecimentos mais importantes, valorizando nosso povo e nossa letra", elogia.

João Bosco, em sua proposta, cita que o jornal **A União**

é beneficiado pelo artigo 216 da Constituição Federal que trata sobre definição do patrimônio cultural. Para o deputado, o centenário matutino não se caracteriza apenas por obras, objetos, documentos e edificações, mas, sobretudo, por todos os paraibanos que têm integrado seu quadro, "os quais, com empenho e criatividade, contribuíram para um jornal único e de qualidade", lembra.

Na justificativa, o parlamentar faz um resumo histórico do jornal **A União**, com sua primeira edição no dia 2 de fevereiro de 1893. Ele diz ainda que, **A União** sendo o único jornal oficial ainda existente, com seus 124 anos, não seria possível ao periódico perdurar por todo esse tempo se não estivesse baseado em um serviço de excelência.

E conclui a proposta afirmando que **A União** tem se comprometido com a história e com a própria formação do Estado da Paraíba, contribuindo, definitivamente para a presente e as futuras gerações.



Autor do projeto, deputado justifica que A União, em circulação há 124 anos, é guardião da história da Paraíba e contribui ativamente para sua formação como ente federativo

## #ChegadeTrabalhoInfantil

# Campanha do MPT-PB quer banir trabalho infantil do São João e envolve 10 cidades

Patos e mais seis cidades do Sertão da Paraíba, além de Sumé, no Cariri, aderiram à campanha do Ministério Público do Trabalho Chega de Trabalho Infantil. Depois de ser lançada em Campina Grande e receber a adesão de artistas e autoridades, foi a vez de cidades do Sertão e Cariri receberem a campanha #ChegadeTrabalhoInfantil, do Ministério Público do Trabalho (MPT). Ela foi lançada em Patos na última terça-feira, (13) durante workshop para capacitar comerciantes que trabalharão no São João da cidade, que tem uma das principais festas juninas da Paraíba.

A campanha foi lançada no Ginásio da Fip (Faculdades Integradas de Patos) pelo procurador do Trabalho Raulino Maracajá, com a participação do prefeito da cidade e de representantes da Rede de Proteção à Infância (Creas, Conselhos Tutelares, etc.) de vários municípios do Sertão, onde há festejos de São João e São Pedro.

Kits com leques, porta-copo, lixeirinhas para carros, cartazes e camisas da campanha contra a exploração do trabalho infantil foram entregues pelo MPT a representantes de municípios do Sertão.

"Essa parceria entre o MPT e a Secretaria de Desenvolvimento Social é de fundamental impor-

tância, principalmente para preservarmos as gerações futuras. Elas não têm de estar na vulnerabilidade da noite e a prefeitura está vigilante, cobrando nesse sentido. E aqueles que brincam o São João podem saber que estão fazendo de forma correta e, principalmente, protegendo nossas crianças", afirmou o prefeito de Patos Dinaldinho Wanderley (PSDB), que recebeu um kit da campanha das mãos do procurador.

A campanha do MPT- em parceria com gestores públicos e rede de proteção à infância busca a adesão de artistas, cantores, autoridades, mas principalmente o apoio e engajamento de toda a sociedade, de pais e comerciantes para erradicar qualquer tipo de exploração da mão de obra de crianças e adolescentes.

Comerciante que for flagrado utilizando mão de obra infantil durante os festejos juninos, pode ser banido das festividades de São João do próximo ano



Campanha já foi lançada em Campina Grande, onde se realiza o Maior São João do Mundo, e conta com apoio de artistas locais e nacionais

## + Comerciantes assumiram compromisso

Tanto em Campina Grande quanto em Patos, comerciantes que estiverem trabalhando nas festas não poderão explorar mão de obra infantil. O comerciante que estiver colocando criança para trabalhar, para vender comidas, bebidas ou outros produtos, podem ser denunciados pelos conselhos tutelares, pela Secretaria Municipal de Ação Social, por outros órgãos de defesa da criança ou pela própria população.

Casos de crianças e adolescentes sendo exploradas sexualmente também devem ser denunciados pelo Disque 100.

Em Patos, um Termo de Ajuste de Conduta foi assinado pelos barraqueiros que vão trabalhar

na festa, que acontece de 20 a 25 de junho. O comerciante que for flagrado explorando mão de obra infantil, poderá ser excluído do São João do próximo ano.

"A ideia do lançamento da campanha no Sertão é de interiorizar, replicando-a em todo o Estado e assim abrir os olhos da sociedade para que não mais compactue com a exploração precoce do trabalho", destacou o procurador Raulino Maracajá.

Nas cidades de Patos, Sousa, Santa Luzia, Santa Terezinha, São Bento, São José do Sabugi e Várzea, no Sertão, além de Sumé, na região do Cariri paraibano, ações semelhantes como as que estão ocorrendo em Campina Grande

também deverão acontecer, de acordo com a programação junina de cada uma delas.

Panfletagem e distribuição de materiais (leques, porta-copo, lixeiras de carros) acontecerão durante as festas. Vídeos da campanha, gravados com artistas locais e nacionais, em apoio ao movimento serão exibidos nos locais onde haverá shows abertos, como no Parque do Povo em Campina Grande e no Terreiro do Forró, em Patos.

### Na capital

Em João Pessoa, a campanha foi divulgada durante o Seminário Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Infantil na Política de Saúde.

# Projeto quer júri popular para políticos que cometerem crime

Sugestão Legislativa precisa receber 20 mil assinaturas para tramitar no Senado; 19 mil já assinaram

**Jadson Falcão**  
Especial para A União

Uma proposta que objetiva mudar a forma de tratamento dada aos políticos brasileiros tem chamado a atenção no site do Senado Federal. Trata-se de uma sugestão legislativa colocada para votação da população que, caso atinja 20 mil assinaturas - número necessário para que seja analisada formalmente pelo senadores - e seja aprovada no Senado e na Câmara, pode modificar a lei maior para estabelecer que o julgamento de qualquer crime cometido por políticos seja feito através de júri popular.

Segundo o engenheiro elétrico e pesquisador da área jurídica Gustavo Haddad Braga, que é o autor da ideia, a proposta de emenda à Constituição é baseada nas experiências vivenciadas por países como os Estados Unidos, Inglaterra, Austrália e Canadá, onde o julgamento de crimes cometidos por detentores de mandatos eletivos é realizado, há séculos, por meio de júri popular.



O engenheiro elétrico e pesquisador da área jurídica Gustavo Haddad Braga é o autor da proposta e diz que se baseou em experiências vivenciadas por países como Estados Unidos e Inglaterra

Foto: Arquivo pessoal



## IMPRIMINDO SONHOS

Com mais de 50 anos de experiência na área editorial, A União se desenvolve para garantir a um público cada vez maior o acesso à boa literatura.

Além disso, a Editora A União tem o compromisso de apoiar autores e projetos editoriais que, com os seus produtos, valorizem literatura, história, educação e cultura paraibanas, através de publicações elaboradas com excelência de qualidade.

### DESIGN ÚNICO

O projeto de seu livro será executado de maneira personalizada por uma equipe de especialistas que acompanhará todo o processo: da editoração eletrônica à arte final.

### MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

A Editora A União dispõe dos preços mais competitivos do mercado, com condições de pagamento facilitadas.

### SOLICITE SEU ORÇAMENTO:

Os orçamentos podem ser solicitados por e-mail ou por contato direto com o setor de orçamento gráfico.

Emails: [orcamento.auniao@gmail.com](mailto:orcamento.auniao@gmail.com) / [orcamento2.auniao@gmail.com](mailto:orcamento2.auniao@gmail.com)  
Telefone: (83) 3218.6525

## + Adesão surpreende e deve bater a meta

A proposta idealizada por ele foi disponibilizada para a votação pela população no dia 29 de maio e precisa obter, para que seja analisada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado, pelo menos 20 mil assinaturas. A ideia obteve, nos primeiros três dias de votação, pelo menos 7.500 assinaturas, e contava, até o fechamento desta edição, com mais de 19 mil.

"Com essa crise pela qual o Brasil está passando, que é uma crise política, mas é também de moralidade, eu acho que isso é algo que poderia ser muito benéfico para o julgamento de políticos aqui. E eu digo isso no duplo sentido da coisa, pois acho que esse tipo de júri é vantajoso tanto para absolver, quanto para condenar. No caso de uma absolvição, isso é algo que daria a população a certeza de que o político que foi absolvido era, de fato, inocente, e não porque, por exemplo, se envolveu em alguma negociação com o próprio juiz. No caso de uma condenação também é vantajoso porque evita aquele tipo de crítica de que esse ou aquele juiz estaria atuando de maneira parcial ao condenar determinado político", explicou Gustavo Haddad.

De acordo com ele, a proposta é interessante por modificar o papel exercido pelo cidadão comum na sociedade, retirando-o do lugar de mero espectador e colocando-o como "um efetivo participante da administração do país". Para o estudioso da área jurídica, o julgamento de políticos pela população é algo completamente lógico, pois, segundo ele, "o povo já exerce o dever mais grave de todos, que é justamente o de eleger os representantes dentro da democracia".

"Se todo o poder emana do povo, como a Constituição mesmo diz, faz todo o sentido que caiba

a ele julgar seus representantes. Para conseguir as assinaturas nós teríamos até o dia 26 de setembro, que é a data que está lá no site, mas uma vez que a meta de votos seja atingida a proposta continua aberta e é claro que quanto mais votos tiver, melhor é. Isso ajuda a colocar alguma pressão e mostrar que existe o apoio popular em favor da proposta", afirmou.

Na opinião do proponente da emenda, a sugestão deve ser aprovada, e isso permitirá, à população do país, colaborar efetivamente com a aplicação da Justiça. Gustavo Haddad Braga disse ter ciência de que a ideia, se for aprovada, deverá sofrer modificações durante a tramitação no Senado. Ele afirmou, no entanto, esperar que o objetivo principal da proposta - que é o de que o júri popular possa valer para todos os crimes cometidos por políticos, sem restrições - seja mantido.

### Entenda o caminho

Ao alcançar as 20 mil assinaturas, a proposta de julgamento de políticos através do júri popular será encaminhada para a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado, que designará um senador relator para elaborar um parecer a respeito da proposta a ser votado pela comissão.

Caso o parecer seja aprovado, a ideia será convertida em Proposta de Emenda à Constituição (PEC) e logo após encaminhada para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), onde passará por nova votação. Se for autorizada na CCJ, a emenda será votada no plenário, e, caso obtenha os votos necessários, encaminhada para processo de votação semelhante na Câmara dos Deputados.

Se for aprovada pela Câmara, a emenda será promulgada.



# Meus, seus e nossos: famílias que se unem em nova relação

Os conflitos e as conquistas dos casais que convivem com filhos em comum e de relacionamentos anteriores

**Jadson Falcão**  
Especial para A União

A separação entre casais é uma experiência dolorosa não somente para os pais, mas também para os filhos. Isso não significa que o tempo não pode trazer coisas boas que vêm para mudar completamente a situação: os casos de famílias que se juntam para formar um lar completamente novo são um exemplo disso.

Quando ambos os lados do casal têm crianças, no entanto, a transição para uma nova rotina e convivência pode ser complicada e, por isso, precisa ser realizada com paciência e de forma coordenada, a fim de evitar o surgimento de conflitos. Esse foi o caso da jornalista Giovanna Rossini, de 41 anos, que se separou do pai de seus dois primeiros filhos, Augusto e Manuela, e depois iniciou um relacionamento com o editor de imagens Hermano Araruna, de 52, que já tinha a filha Maria Clara. Segundo Giovanna, a aproximação entre ela e o novo companheiro foi realizada de forma cuidadosa, buscando, exatamente, permitir que as crianças pudessem se adaptar à nova realidade da melhor forma possível.

“Quando me separei do meu primeiro marido nossos filhos eram pequenos, e daí fomos devagar. A gente não resolveu morar junto de um dia para o outro, mas foi algo realizado com calma, e assim eles se acostumaram rapidamente”. Segundo ela, a “tática” utilizada para explicar a situação aos filhos foi a clássica apresentação do outro como sendo apenas um amigo, o que serviu como forma de aproximação natural sem grandes impactos. “A princípio era o tio e a tia, e assim eles foram se adaptando. É tanto que até hoje meus filhos chamam meu marido de tio. Nós fomos conquistando os filhos um do outro”.

Há quatro anos, Giovanna e Hermano geraram Miguel, que veio para completar a família e concretizar a união do casal. De vez em quando, questiona a mãe, o pequeno questiona o motivo de seus irmãos irem para a casa do “outro papai” e da “outra mamãe”. A jornalista explicou que se esforça para explicar a situação de forma simples ao filho mais novo. “A gente fala que nós somos ‘quase pai’ e ‘quase mãe’. Eu sou QM da Maria Clara e o Hermano é QP do Augusto e da Manoela”.

Ainda de acordo com Giovanna Rossini, é preciso paciência para lidar com a criação dos filhos que têm pais diferentes, pois as crianças, de uma forma ou de outra, “acabam se comparando”. “Não é sempre mil maravilhas e às vezes eles acham que um tem mais regalia do que o outro, mas, no final das contas, todo mundo se entende e se ama. A gente fez até uma viagem um tempo desses e passamos dez horas no carro, o que nos mostrou que a gente se dá muito bem. O segredo é a tolerância, a harmonia e o amor, que precisam ser semeados para que eles também se gostem. Acho que a gente que é adulto tem que saber conduzir essa família diferente”, opinou.



“Não é sempre mil maravilhas e às vezes eles acham que um tem mais regalia do que o outro, mas, no final das contas, todo mundo se entende e se ama. O segredo é a tolerância, a harmonia e o amor, que precisam ser semeados.”

Augusto, Giovanna, Manuela, Hermano, Miguel e Maria Clara formam uma família onde há amizade, harmonia e amor

## Lar saudável é construído a partir da convivência diária

A família do também jornalista Wellington Farias é outro exemplo de que é possível construir um lar saudável a partir da convivência entre pessoas que passaram por um processo de separação.

Casado há 26 anos com a jornalista Eloíse Elane, ele contou que o processo de adaptação do filho Pablo - na época com quatro anos - à nova esposa e ao enteado Alexandre - à época com três - foi completamente pacífico, tendo sido realizado também de forma lenta e gradual.

De acordo com o jornalista, o “segredo” para garantir a boa convivência entre os membros do novo lar é a responsabilidade dos pais, que devem deixar claro às crianças que todas são iguais e fazem parte da mesma família.

“Desde o primeiro momento eles [os filhos] foram entendendo que a partir dali seriam irmãos. Nossa família é uma família unida, onde os irmãos, biológicos ou não, se dão muito bem e se respeitam, e as ex-mulheres se dão bem também. Aqui não existe essa relação

negativa. Tudo é família, tudo é positivo e é bom”, contou.

Segundo ele - que também é pai de Vanine, de 23 anos, fruto do casamento com Eloíse -, é importante que os pais evitem comentários negativos que possam manchar a imagem dos ex-cônjuges e pais dos enteados.

A filha mais nova do jornalista, Vanine Elane, explicou que o fato de ter irmãos com mãe e pai diferentes “foi algo natural”, exatamente pelo fato de os pais sempre terem tratado as crianças como filhos do casal, “sem nenhuma distinção”.

“A mãe do meu irmão sempre vem aqui em casa e

todo mundo brinca e conversa bastante. A gente consegue viver bem e acho que para não ter nenhum problema familiar é preciso ter uma boa convivência durante a criação. Acho que meus pais sempre lutaram para ter essa paz entre eles e não acabar afetando a gente”, refletiu.



Wellington com Alexandre, Eloíse, Vanine e Pablo: “Aqui não existe essa relação negativa; tudo é família, tudo é positivo e bom”

## Pais devem respeitar o contexto individual de cada criança

A psicóloga Fabiana Esteca explicou que casos como os de Wellington e Eloíse, e Giovanna e Hermano, precisam ser explicados para a criança gerada pelo novo casal de forma natural, de acordo com o crescimento. “Ela vai crescendo e absorvendo o contexto de um modo natural, porque o problema, muitas vezes, está na cabeça do adulto. Conforme ela vai perguntando, os pais vão respondendo e explicando a situação”.

De acordo com a especialista, a apresentação de um

novo parceiro ou parceira às crianças, após uma separação, precisa ser realizada com cuidado, de forma que se respeite o ritmo dos filhos e se entenda “sua posição de quem perdeu a convivência diária com o pai ou com a mãe”.

Conforme a psicóloga, é importante que a função de cada membro da nova família seja definida de forma clara, para evitar a formação de conflitos. “Isso precisa estar bem explicitado para que não surjam brigas entre o próprio casal, ou entre os enteados

e o padrasto, ou madrasta. Muitas vezes se confunde esse lugar, e o marido da mãe, por exemplo, acha que é o pai, mas não é. Ele pode desenvolver outro tipo de relação afetiva com as crianças, mas o pai é o pai, e isso precisa ser evitado para que não ocorra aquela disputa de autoridade”, explicou.

Segundo Fabiana Esteca, é preciso que os pais respeitem o contexto individual de cada criança e garantam um espaço onde cada uma possa ficar e cuidar de seus próprios

objetos, mesmo nos casos em que os filhos de casamentos anteriores dividam um mesmo quarto, por exemplo.

Ainda de acordo com a especialista, os adultos em situação de recasamento precisam ficar atentos para que não priorizem somente a vida conjugal e esqueçam do cuidado com os filhos. A psicóloga explicou que essa situação acontece com frequência e pode desencadear, nas crianças, problemas como tendência antisocial e agressividade.

“Essas duas pessoas que estão se juntando passaram por uma experiência de separação e muitas vezes acabam criando, nessa nova união, a expectativa idealizada de que agora irão ser felizes, deixando os filhos um pouco de lado, com um sentimento de orfandade. É preciso que os pais estejam atentos para o que está acontecendo com o filho dentro desse processo, porque isso é difícil para ele, que tinha uma casa com os pais biológicos e perdeu esse referencial”, salientou.

# A difícil arte da convivência com vizinhos em condomínios

Juizado Especial Cível de João Pessoa recebe uma média de seis ações sobre conflitos entre moradores diariamente

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Sejam eles horizontais ou verticais, viver em condomínios pode ser bastante complicado. Ainda que ofereçam certo conforto e segurança, esses ambientes são coletivos e, como nem todo mundo é igual, os comportamentos ou hábitos podem acabar batendo de frente. Segundo o 6º Juizado Especial Cível de João Pessoa, são cerca de cinco ou seis ações diárias envolvendo conflitos entre condôminos.

Com o objetivo de evitar esses desentendimentos e manter uma convivência agradável entre os moradores, a lei estabelece direitos e deveres para todos que residem nesses ambientes. Segundo Gabriel Honorato, presidente da Comissão de Direito Imobiliário e Urbanístico da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba, o Código Civil Brasileiro aponta que os condôminos têm direito de usufruir das suas unidades imobiliárias e das partes comuns, sem excluir ou prejudicar o uso pelos demais moradores.

O advogado ressalta que a melhor medida a ser tomada é que os condôminos se organizem juridicamente e estabeleçam suas próprias regras de convivência, de acordo com seus interesses e peculiaridades, mas sempre nos moldes da lei. O princípio de qualquer regimento no que tange a convivência é simples: nenhum morador deve agir de maneira a prejudicar o sossego, a salubridade e a segurança dos outros condôminos, resguardando o bom senso e os bons costumes.

Para aqueles que agem em desacordo aos regimentos, a lei determina punições que pesam no bolso. "O condômino



Foto: Marcos Russo

Estabelecer as próprias regras, de acordo com interesses e peculiaridades de cada morador, sempre nos moldes da lei, pode garantir uma convivência harmoniosa nos condomínios

está sujeito a diversos tipos de infrações, tanto legais como regimentais. A previsão comum nos regimentos dos condomínios estabelece sanções como advertências, multas e outros tipos de penalidades aos moradores que desrespeitam as normas ligadas ao espaço comum, como danificação de utensílios do salão da festa ou normas relacionadas ao volume do som no horário que especifica", esclarece Gabriel.

Para ajudar a administrar

e mediar possíveis desavenças entre os condôminos, surge a figura do síndico. Ele pode ser escolhido através de uma assembleia entre os moradores, mas nada impede que o síndico seja externo ao edifício; é o que se tem chamado de síndico profissional. Gabriel explica que também é possível formar um comitê interno ao invés de escolher uma única pessoa para o cargo. "Assembleias são os espaços de deliberação para discussão e resolução dos

problemas envolvendo aquela coletividade. Havendo necessidade, poderá o condomínio realizar quantas assembleias forem necessárias", explica o presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB-PB.

Apesar das assembleias e da figura do síndico, os conflitos ainda acontecem. Gabriel aponta que os casos mais comuns são "aqueles abrangendo sons acima do limite permitido; realização de mudanças fora dos horários estabelecidos pelo

regimento; utilização indevida de garagens por terceiros; disputas no uso das áreas comuns". Outra questão que causa desavenças em condomínios é a inadimplência das taxas condominiais ordinárias e extraordinárias.

Quando os desentendimentos acontecem, a recomendação é que tudo seja registrado no livro de ocorrências do condomínio ou, em não havendo, enviar e-mail ou notificações para os gesto-

res e moradores. "É sempre importante tentar resolver os conflitos pela via extrajudicial, motivo inclusive pelo qual é essencial que o condomínio preveja, em seu regimento interno, mecanismos e procedimentos de mediação e conciliação", explica Gabriel. No caso de não haver um acordo, as partes devem procurar os Juizados Especiais Cíveis, a não ser quando o conteúdo econômico da ação supere 40 salários mínimos.

Foto: Arquivo pessoal



Gabriel Honorato preside a Comissão de Direito Imobiliário e Urbanístico da OAB-PB

///O condômino está sujeito a diversos tipos de infrações. A previsão comum nos regimentos dos condomínios estabelece sanções como advertências, multas e outros tipos de penalidades aos moradores que desrespeitam as normas ligadas ao espaço comum ///

## + Empresas de administração na área são opção

O viver em condomínios é algo que ainda é muito recente e, visando desenvolver atividades de assessoria administrativa, contábil, jurídica, interpessoal e de segurança do trabalho aos síndicos destes locais, é que surgiram as empresas de administração para condomínios. Fabrício Soares é dono de uma dessas empresas, localizada no bairro Expedicionários, e explica que condomínios não são empresas, mas que o funcionamento é semelhante, de forma que é preciso haver um pensamento sistemático para que ele funcione corretamente.

O trabalho dessas empresas acontece através do síndico ou conselho, que é uma figura intermediária e que, muitas vezes, não possui o conhecimento específico para gerir o condomínio devidamente. Dessa forma, as empresas de administração trabalham prestando esse amparo e ensinando como tomar medidas que serão proveitosas para todos os moradores. "Hoje em dia, as administradoras possuem muitos canais abertos, usando de telefone, whatsapp, e-mail para se comunicar com os condôminos. Algumas empresas já oferecem o próprio

sistema informatizado, então qualquer condômino pode ter acesso à emissão de 2º via de boleto, atas de reuniões e a prestação de contas do condomínio", esclarece.

Fabrício explica que os condomínios não necessariamente precisam contratar uma dessas empresas. "Existem obrigações fiscais que um síndico [que não tem o conhecimento] dificilmente conseguiria fazer sozinho, então ele vai precisar de uma assessoria para que o condomínio continue rodando em conformidade", afirma. Ele exemplifica algumas situações em que a assessoria pode se fazer necessária, como a emissão de folha de pagamento de funcionários ou atendimento jurídico.

Sobre os conflitos entre condôminos, o administrador é bastante pontual: "Esse fenômeno de migração de unidades habitacionais individuais para unidades habitacionais em sistema de condomínio aconteceu um pouco depois do advento do Minha Casa, Minha Vida. Então podemos dizer que as pessoas ainda não estão acostumadas a viver em condomínios", contextualiza. Dessa forma, os desentendimentos são inevitáveis

porque as pessoas não têm o hábito de seguir regras, esquecendo que elas não podem ter certas liberdades que teriam em uma casa.

Fabrício explica que é nesse momento que a figura do síndico entra, mas que a empresa de administração está por trás, dando as coordenadas de como agir corretamente diante desses desentendimentos, especialmente em casos onde as partes não entram em acordo. O administrador ainda afirma que o uso do livro de ocorrências é imprescindível para o controle dessas brigas, porque assim o síndico sabe de todas as problemáticas e toma a medida cabível. Barulhos, uso incorreto de áreas comuns e criação de animais são os problemas que ele vê com mais frequência.

Fabrício diz que as pessoas têm que ter em mente quatro princípios básicos que não devem ser feridos para que possam viver bem em condomínios: segurança, sossego, saúde e salubridade. "A gente sempre recomenda o bom senso, mas como em um condomínio o conceito de bom senso se torna relativo, daí a importância de um regimento e do síndico", conclui.

# Moradoras relatam prós e contras de viver em prédios

Muitas vezes a convivência é tranquila e amigável, mas condôminos enfrentam alguns episódios desagradáveis

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Mikaella Pedrosa é natural de Recife e quando veio a João Pessoa para estudar na Universidade Federal da Paraíba passou a morar em um condomínio vertical localizado no bairro Cidade Universitária. Ela descreve a convivência como tranquila e amigável na maior parte do tempo. "Mas existem alguns episódios desagradáveis, às vezes, nos fins de semana", admite, sobre os inconvenientes que aparecem em certas ocasiões. Ela cita, por exemplo, uma vizinha que sai de seu apartamento para discutir sobre um barulho que a estudante estaria fazendo.

Ao ser questionada sobre casos marcantes, Mikaella relata uma situação grave. Enquanto estudava, a moça ouviu gritos vindos do andar de cima. A voz era de um homem e era possível entender tudo o que ele estava dizendo. Aproximando-se da janela, ela ficou muito assustada. "Ele xingava a filha e a esposa, coisas bem pesadas. Fiquei com medo de estar presenciando violência doméstica e até gravei áudio, mas não cheguei a denunciar porque não sei se aconteceu violência física realmente", explica.

A estudante conta que mora no condomínio há um ano e meio, mas uma reunião nunca foi convocada pelo

síndico. "As regras só são ditas por boca, pelo síndico ou por vizinhos. Nunca recebi um documento, apesar do síndico ter me informado que existe uma norma interna", confessa. Ela esclarece que não há, de fato, um canal de comunicação entre o responsável pelo condomínio e que o síndico não se envolve nos conflitos entre moradores, apenas se isso envolver as áreas externas.

Larissa Oliveira (nome fictício) é designer e ilustradora e vive em um condomínio horizontal localizado na Penha. Sobre a convivência no residencial, ela esclarece: "Depende do morador. Há moradores que se envolvem, conhecem alguns vizinhos e têm vínculos, mas me parece que muitos também preferem a privacidade e não se comunicam muito". Ela afirma que nunca participou de nenhum desentendimento desde que começou a residir no local, mas que soube que já houve alguns problemas, por exemplo, sobre um profissional de educação física que cuidava da academia que há no condomínio.

A designer conta ainda que sua irmã já presenciou uma agressão a uma mulher por conta de uma briga de casal. "A polícia não pode entrar aqui por ser de causa privada e acabou que nada foi feito, porque ninguém pode entrar na casa sem que houvesse a confirmação da

agressão. E aí não deu em nada, ficou uma violência silenciada", relata, sem esconder o quanto o desfecho da história lhe incomoda.

Larissa explica que o atual síndico de seu prédio assumiu o cargo recentemente, mas que ele se esforça para manter as reuniões acontecendo e que elas são bastante democráticas. "Algumas pessoas soltam pautas de melhoria para o condomínio e tudo é discutido entre os moradores, como foi o caso da academia, porque alguns queriam manter o personal trainer e outros não", esclarece sobre a rotina do condomínio. Ela afirma estar satisfeita com o síndico, porque ele é aberto a dicas e reclamações, disponibilizando seu Whatsapp e também criando um grupo no Facebook para que todos pudessem conversar diretamente.

Sobre reclamações que sofreu, ela aponta apenas uma: a de andar de biquíni pelo condomínio. "Há um livro de regras e eu fui atrás desse livro para saber se era realmente proibido e não era", explica. Durante a leitura, ela encontrou algumas regras de bom senso, como som apenas até as 22h, não andar em alta velocidade nas ruas do condomínio e não jogar lixo no chão. Ela admite, entretanto, que nem todo mundo respeita essas condições para viver bem em sociedade.



Comerciante Noely Costa administra dois condomínios no Bessa: "Um síndico tem que ser zeloso e dedicado"

## Obrigações e deveres do síndico

Com mais de dez anos de experiência na posição de síndica, a comerciante Noely Costa administra dois condomínios de João Pessoa, ambos no Bessa. Como eles contam com 8 e 33 apartamentos cada, não é fácil administrá-los, mas ela possui uma opinião bem formada sobre a posição. "Um síndico tem que ser zeloso e dedicado, porque ele representa o condomínio. Então, ele tem que ter essas qualidades e, principalmente, ter pulso. Afinal, ele é um administrador; ele tem que tomar as decisões".

Ao ser questionada sobre as regras de boa convivência, Noely explica que elas nunca serão suficientes enquanto os outros não verem os vizinhos como uma extensão de suas próprias famílias. "Porque você acaba convivendo em um espaço que é de todo mundo. Deveria ser visto assim, mas as pessoas são muito individualistas", lamenta. Segundo Noely, as pessoas veem o condomínio como suas próprias casas, quando ele é casa de vários.

Para discutir os interesses comuns, como decisões acerca daquilo que o prédio necessita ou sobre as áreas comuns, Noely costuma marcar assembleias. "Elas não são feitas com frequência, porque os condôminos não costumam atender as assembleias", explica. Para ela, é uma pena que as pessoas não valorizem esses momentos, porque são questões de bem-estar e convivência que estarão em pauta. "Somos uma



Administrar condomínios requer habilidade em lidar com divergências

comunidade, então é necessário haver a predisposição de todos, mas os condôminos não costumam ser assim".

Sobre conflitos, ela explica que existe, muitas vezes, uma incompatibilidade de opiniões e sugestões que entram em atrito, criando divergências. De forma geral, ela conta que, quase sempre, é possível solucionar esses problemas, que são muito normais quando pessoas com pensamentos diferentes estão convivendo em um mesmo ambiente.

Noely admite, entretanto, que houve um caso que a marcou. Em um dos condomínios onde ela já foi síndica, houve um morador que, por conta de implicas que tinha com outro, manipulava todos os condôminos para que se voltassem contra aquele com o qual ele tinha inimizade. "Isso criou um clima de desavença em todo mundo e, para mim, a

coisa mais estranha que eu vivi nesse tempo todo, porque eu acabei entrando na confusão". Noely conta que a situação foi se tornando tão insustentável, que ela teve de sair da posição imparcial, a qual costuma adotar como síndica, e ir em defesa do morador que estava sendo vítima da situação.

A síndica afirma que é muito radical quando o assunto é mediar os conflitos. "Eu tenho uma personalidade forte e eu acho que coloco muito assim: tem que ser desse jeito, porque há um regulamento e é para ser respeitado". Ela explica que essa postura é necessária porque, a partir do momento em que você dá muito espaço para que os outros falem, você perde o foco que é administrar. Noely conclui dizendo que, ao ser síndico, é preciso deixar amizades de lado e focar no trabalho que você se comprometeu a fazer.

## + "Além dos limites, há um coletivo"

Em alguns condomínios, a posição de síndico é bastante disputada. Entretanto, em outros locais, os moradores não possuem a experiência, o conhecimento ou tempo que o cargo exige. Pensando em agir como um facilitador para esses condôminos, surge a figura de síndico profissional, um administrador externo ao condomínio que deve zelar pelos interesses e melhorias do condomínio, exatamente da mesma forma que um síndico interno faria. Carlos Crespo é vinculado a um grupo de síndicos profissionais que atuam na cidade de João Pessoa.

Entre síndico morador e profissional, ele exerce a função há 8 anos. Ele relata que a ideia de trabalhar como síndico surgiu mediante problemas enfrentados em um dos prédios em que, à época, ocupava a função. Ao tentar resolver a questão, ele descobriu que esse nicho existia e, por já possuir a experiência necessária, ingressou no mercado. Hoje, seu grupo administra um total de 27 condomínios. "A figura do síndico é importante pois se posta como grande gerenciador do condomínio e seu patrimônio. É importante essa visão pois, no fim das contas, o síndico é o guardião dos bens imóveis dos proprietários", esclarece.

Carlos explica que, ainda que haja a contratação de um síndico profissional apto para a função, isso não isenta os condôminos das responsabilidades da tarefa. "Sempre digo aos moradores que o síndico é o executivo, mas quem legisla são os moradores através das assembleias realizadas por eles. Um bom síndico compartilha o peso das decisões, seja de uma cor de parede a ser pintada ou de um gasto com valores altos, a decisão em assembleia permite ao síndico decidir coletivamente

o que deve ser feito", afirma sobre o relacionamento com os condôminos.

Embora não conviva diariamente com os condôminos dos 27 condomínios, Carlos ainda tem a função de lidar com os conflitos entre os moradores. Ele explica que os principais residem em questões de danos causados a bens, seja um arranhão em um carro a uma infiltração que afeta outro apartamento. Além desses, conflitos ocasionados por danos prediais por causa de crianças e jogos também geram problemas. "Ser o elo possibilita poder desenvolver o diálogo entre pessoas em conflito em prol de um bem comum, o que nem sempre é alcançado. Na medida do possível procuramos compreender os problemas entre as partes para se chegar a uma decisão coletiva", afirma.

Durante esses anos de atividade, ele conta que houve dois casos marcantes. No primeiro, um morador estava deprimido, porque a esposa havia falecido e seus filhos não mantinham contato, e questionou-lhe quanto precisaria pagar para que Carlos tirasse sua vida, porque ele não encontrava mais sentido na vida. O síndico disse que foi preciso uma conversa longa para que a situação fosse controlada. Na segunda, duas vizinhas brigaram por conta de uma acusação envolvendo magia negra e feitiços.

Para sustentar a paz, Carlos diz que primeiro de tudo é preciso haver respeito. "É importante a consciência de que ninguém é igual e quem se dispõe a morar em condomínio deve ter consciência de que além dos limites dos apartamentos há um coletivo", conscientiza. Portanto, para conviver bem, é preciso ter educação e manter a paciência em todo o tipo de situação.

# Descarte incorreto traz riscos à saúde e ao meio ambiente

A coleta seletiva é a melhor forma de evitar acidentes com produtos químicos e materiais cortantes

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Todos os dias, milhões de toneladas de lixo são descartados, principalmente em residências. É bom ficar atento e ter cuidado na hora de jogar esse lixo fora, pois muitas vezes ele pode conter materiais perigosos, que oferecem sérios riscos à saúde humana e ao meio ambiente, como baterias de veículos, pilhas e baterias comuns e de celulares, embalagens de produtos químicos, tóxicos ou corrosivos.

Com o grande desenvolvimento tecnológico a nossa volta, é muito comum hoje que estejamos sempre utilizando aparelhos eletroeletrônicos, principalmente os móveis, como os celulares, tablets ou notebooks. Existe uma forma correta de descartar o lixo e é o que chamamos de coleta seletiva, separando o que vai para cada lixeira. Porém, é claro que se você separa tudo, mas a prefeitura da sua cidade não oferece um serviço de coleta especializado, a sua missão não estará cumprida.

O coordenador do Setor de Educação Ambiental da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), Josué Peixoto, explica que para cada tipo de resíduo existe uma maneira para que seja descartado, e para que isso seja feito de maneira correta, a população tem que colaborar. “Esse é um trabalho conjunto de toda a população com o poder público. As pessoas precisam entender que é necessário separar o lixo em casa e não pode misturar o eletrônico com o lixo orgânico”.

A maneira errada de descartar o lixo constitui um perigo, inclusive para os profissionais que irão manuseá-los. Um simples copo de vidro ou lâmpada quebrada pode causar danos sérios na hora em que esse lixo for coletado, por isso, devemos ter cuidados redobrados para evitar acidentes com vidros e materiais perfurocortantes, entre outros. O coordenador da Enlur orienta a população sobre os cuidados que devemos ter no momento em que

vamos descartar vidros quebrados, pregos e outros materiais cortantes.

“A nossa recomendação é para que as pessoas tentem embalar quando forem jogar ao lixo objetos cortantes. Por exemplo, utilizar uma garrafa pet. Dependendo do que for, você coloca dentro da garrafa o espetinho, prego, entre outros e fecha a garrafa, evitando que o objeto corte ou fure. Caso seja um vidro quebrado, o ideal é que você pegue um papel jornal ou um mais grosso possível, embale o vidro e depois coloque em um saco plástico. Se poder escrever que ali tem objeto cortante também se recomenda”, orienta.

## Lixo eletrônico

O lixo eletrônico é composto por resíduo material que é resultado do descarte de equipamentos eletrônicos. Esse tipo de utensílio não deve ser jogado no lixo comum nem enviado ao aterro sanitário devido os componentes tóxicos que podem contaminar o solo e os lençóis freáticos. Atualmente João Pessoa conta com três pontos de coleta que estão localizados no Núcleo Centro Dia da Emlur, no bairro do Roger; na sede da empresa, no Bairro dos Estados, e o terceiro, de responsabilidade da Ecobras, funciona na Escola de Línguas CNA, na Avenida Senador Rui Carneiro.

Todos os materiais coletados são levados para o Núcleo do Roger e, posteriormente, encaminhados para a sede da Ecobras, que funciona no município de Conde. Nos pontos de coleta, a população pode descartar material eletrônico como componentes de computadores e seus periféricos, notebooks, copiadoras, televisores, ventiladores, baterias de chumbo, produtos magnéticos, ar condicionado, aparelhos de celular ou qualquer aparelho eletroeletrônico que acumule energia. A população pode solicitar os serviços da Emlur através do “Alô Limpinho” (0800 083 2425 ou 3214-7628). O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.



Foto: Ortilo Antônio

Além de contaminar o solo, o lixo orgânico misturado com o eletrônico e jogado nas ruas atrai animais e provoca uma série de doenças às pessoas

## + Cada tipo de lixo tem uma forma ideal de coleta



Pilhas e baterias devem ser descartadas, preferencialmente, em postos de coleta

Com relação a baterias e pilhas, não importa que tamanho elas tenham, todas possuem uma composição que pode fazer muito mal quando entra em contato com a terra, como chumbo, mercúrio, entre outros metais. O seu efeito nocivo se sentirá nos animais e nas plantas do lugar em que elas foram descartadas. Por isso, a maneira correta de descartar pilhas e baterias é colocando-as em um saco separado e levando diretamente em um posto de coleta. Existem vários atualmente.

### Eletrodomésticos e eletrônicos:

Eles podem contaminar seriamente o solo, porque possuem metais pesados, como níquel, chumbo e cádmio. Sem falar que possuem outras partes com materiais que demoram muito a se decompor,

como a borracha e o vidro. O problema é ainda maior para quem precisa descartar uma geladeira de modo antigo, que tem um gás tóxico armazenado, o CFC, um dos responsáveis pela destruição da camada de ozônio. Para descartá-los da maneira correta, procure saber se na sua cidade existe esse serviço ou procure entrar em contato com a fabricante. Também pode ser um material reutilizado por alguma cooperativa na sua cidade.

### Lâmpadas

Dentro das lâmpadas se esconde um metal muito tóxico, o mercúrio. Quando a lâmpada está queimada, esse material “explode” e é o vidro que não permite que ele contamine o ambiente. Porém, uma vez jogado em qualquer lugar, o vidro pode quebrar e a água e o

solo acabarem poluídos. O modo correto de descartar as lâmpadas é deixando-as separadas do lixo comum, em caixas fechadas de forma que o vidro não se quebre. Em algumas cidades, já existem postos de coleta, como no Rio de Janeiro, em lojas que vendem lâmpadas fluorescentes.

### Confira os pontos de coleta:

Sede da Emlur  
Av. Minas Gerais, 177 – Bairro dos Estados – (83) 3214-7628.

Núcleo da Emlur Centro Dia  
Av. Gouvêia Nóbrega – Roger (próximo ao Parque Arruda Câmara – Bica)

Escola de Línguas CNA  
Av. Senador Rui Carneiro, 416.





Foto: Reprodução Internet

Foto: Arquivo pessoal



O premiado cineasta brasileiro é autor de grandes produções, a exemplo de *O evangelho segundo Teotônio* (1984), *O país de São Saruê* (1971), *Conterrâneos velhos de guerra* (1990) e *Rock Brasília - A era de ouro* (2011)

# Vladimir Carvalho trabalha na produção de dois novos filmes

O cineasta paraibano de Itabaiana, radicado em Brasília, dedicou a sua vida ao documentário cinematográfico

**Vladimir Carvalho**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Aos 82 anos, completados em 31 de janeiro - mas que já começa a contabilizar como 83, à medida que a nova data se aproxima -, a idade não consegue tirar - e nem mesmo sequer diminuir - o vigor e a disposição para o trabalho do premiado cineasta paraibano - natural da cidade de Itabaiana, mas radicado em Brasília (DF) - Vladimir Carvalho, considerado por alguns como o mestre dos documentários. E, digamos assim, esse título - embora não o assuma, por sua humildade, pois é um dos mais importantes realizadores do cinema, no Brasil - se justifica, pois ele revelou para o jornal **A União** que, no momento, está debruçado em dois projetos, ambos filmes do mesmo gênero que é marca da sua trajetória bem-sucedida. Um tem o título - que deve ser em caráter provisório - de *Giocondo Dias*, uma vida na clandestinidade, no qual está no processo de edição e pesquisa simultânea da vida e militância desse personagem comunista e cujo lançamento pode ocorrer em 2018. O outro é sobre a história da Esplanada dos Ministérios, localizada na Capital Federal, mas ainda não há prazo para ser lançado.

"*Giocondo Dias* (1913 - 1987) passou meio século na clandestinidade e, quando saiu das sombras - ou seja, a partir da transição do Governo do presidente da República, general João Figueiredo (1979 - 1985), para o civil Tancredo Neves (1910 - 1985), que não assumiu porque morreu, assumindo o seu vice, José Sarney - contribuiu e foi o principal artífice da legalidade do Partido Comunista no Brasil. Giocondo conseguiu realizar seus ideais no final da sua vida. Vai ser esse momento na vida dele que pretendo mostrar e ainda vou pesquisar bastante



Considerado um dos maiores cineastas do Brasil, Vladimir Carvalho conviveu com várias personalidades, a exemplo de Oscar Niemeyer e Ariano Suassuna

para concluir o filme", antecipou Vladimir Carvalho, que concedeu a entrevista para **A União** por telefone, de Brasília. Ele observou que se considera abençoado por ter chegado a essa idade e garantiu que, "até quando produzir", continuará na ativa, dedicando, como sempre, sua vida ao cinema.

O outro documentário é sobre a história da Esplanada dos Ministérios. "É onde o Brasil faz desfilir a sua problemática social, política e econômica. É um palco para essas manifestações", comentou o cineasta. A ideia de produzir esse documentário surgiu a partir de um hábito que Vladimir Carvalho já vem mantendo há 15 anos: o de ele mesmo, empunhan-

do sua câmera, filmar os atos públicos que os diversos segmentos da sociedade brasileira costumam realizar nessa área, em Brasília. "Comecei a filmar desde que compreendi o verdadeiro sentido de que o local passou a servir de cenário para as grandes reivindicações do Brasil", disse ele, acrescentando que também vai incluir, nesse filme, outras imagens, inclusive cenas históricas que registram a construção de Brasília - iniciada em novembro de 1956, no governo do então presidente da República, Juscelino Kubitschek (1902 - 1976), que a inaugurou em 21 de abril de 1960 - que pretende obter por pesquisas.

Vladimir Carvalho é um



cineasta que não acharia bom se tivesse prazos para a conclusão de seus projetos. A condição de ser um produtor independente lhe dá essa autonomia, para não dizer liberdade. "Sou atípico. Não gosto de começar com data. Quando um roteiro fica pronto e se entra em estúdio se é obrigado a terminar. O meu trabalho é um artesanato individual. Só paro quando achar que tenho de parar. Não me sinto à vontade tendo um produtor a me cobrar. Por isso, nos meus projetos, trabalho com independência e liberdade. Pelo menos entendo que deve ser assim", confessou ele.

O paraibano tem um motivo para, ao longo de 57 anos de carreira como ci-

neasta - que está resultando na realização de 25 filmes, total que inclui curtas, longas e médias metragens - preferir realizar documentários. "Eu me identifico com o documentário, que não tem tanto espaço no mercado. Gosto de ver a realidade, que é muito mais rica do que a ficção. A realidade social me atrai extremamente. Acho a realidade rica e palpitante de vida. O cinema não é fácil de fazer, pelos custos, embora tenha a facilidade das novas tecnologias", confessou ele.

A propósito, Vladimir Carvalho quis compartilhar um momento marcante nessa sua trajetória, pela importância que essa produção representa para a Sétima Arte no Brasil e ser

considerada precursora, seminal para o Cinema Novo: o de ter sido roteirista e assistente de direção - funções que dividiu com João Ramiro Mello - na agora clássica obra da cinematografia paraibana intitulada *Aruanda*, documentário de 1960 dirigido por Linduarte Noronha, cujo diretor de Fotografia foi Rucker Vieira. "Sou o único sobrevivente da equipe", observou ele. A propósito, diante de tamanha filmografia, indagado pelo repórter Guilherme Cabral se teria algum de seus documentários que gostaria de destacar, respondeu o seguinte: "Dentre todos tenho uma certa tendência para achar que o longa *Conterrâneos Velhos de Guerra*, por ser uma espécie de síntese de toda minha lavra, seria o meu preferido. Ele resume o aspecto geral do que tenho produzido tentando ver o nosso país, no qual uma severa divisão estrutural campo/cidade é marca indelével".

Vladimir Carvalho esteve no último dia sete de junho, na cidade de João Pessoa, para receber homenagem durante a exibição, no Cineclube O Homem de Areia, da Fundação Casa de José Américo, do filme intitulado *A Juventude*, dirigido por Paolo Sorrentino, do qual foi um dos comentaristas. "Sempre que vou à Paraíba a generosidade me dá um fôlego muito grande e renova minhas energias. Participei até onde pude dos debates", comentou ele.

## + Artista conserva acervo cinematográfico com mais de mil itens

Câmeras, cartazes de filmes, trofeus, livros, moviolas... É melhor parar por aqui, pois não dá para mencionar todos os cerca de dois mil itens que compõem o acervo da Fundação Cinememória, que o cineasta paraibano Vladimir Carvalho mantém na sua própria casa, em Brasília, onde está radicado há 47 anos.

Todo esse material é da Fundação Cinememória, que ele criou há 22 anos, na própria residência e escritório, com dois pisos e que está localizada na Avenida W-3 703, Bloco G, Casa 73, Asa Sul. "Criei a Fundação para tentar perpetuar a experiência do cinema de Brasília", justificou Vladimir Carvalho, acrescentando

que já doou tanto o sobrado como todo o acervo para a Universidade de Brasília (UnB), onde foi professor. Ele disse que costuma receber visitas de pessoas interessadas em conhecer o material, desde que haja o agendamento, que pode ser feito pelo número de telefone (61) 32258680.

Artigo Roxana Tabakman  
Observatório da Imprensa

## Uma boa notícia: O Brasil arrasa no jornalismo de saúde

É um fato. Brasil é líder na América Latina em qualidade de jornalismo de saúde. Ao menos, se se considera representativa a posição do país nos prêmios Roche de Jornalismo, onde concorrem com o resto da região.

Ao longo dos cinco anos de existência, entre um 26% e um 33% dos postulantes foram do Brasil, mas a ampla maioria dos trabalhos galardoados foi publicado ou emitido em português. O resultado final da edição 2017 vai ser anunciado no dia 6 de julho, porém considerando os trabalhos finalistas já não há dúvidas que ao menos um prêmio vai vir para o Brasil.

A glória verde amarela começou na primeira edição. Era 2013. No escritório da FNPI (Fundación Gabriel García Márquez para el nuevo periodismo Ibero-americano) onde funciona a Secretaria Técnica do Prêmio na cidade colombiana de Cartagena de Índias, apenas um de cada quatro postulações tinha chegado do Brasil.

Mas a medalha foi para Flávia Duarte, do Correio Braziliense, com uma série de reportagens focado na procura da longevidade por pessoas afetadas por doenças genéticas. Carlos Henrique Fioravanti da revista Pesquisa FAPESP ficou finalista, assim como Bianca Vasconcellos, da TV Brasil.

No ano seguinte, o prêmio da categoria rádio foi para "A volta da voz" da CBN. Hebert Araújo e Luís Henrique de Sousa da Silva foram destacados "por utilizar com eficácia as ferramentas da narrativa radial com momentos que não apenas comovem a mente de quem ouve, mas também a consciência". E teve finalistas na categoria Internet: Alice Cristiny Ferreira de Souza e Camila Melo de Souza, do Diário de Pernambuco.

Passou um ano, chegou 2015, e a vergonha alheia aumentou. As duas medalhas, a de jornalismo escrito e a de TV e vídeo vieram para o Brasil. O mérito foi de uma equipe da Agência Pública (Gabriela Sá Pessoa Beatriz Anjos, e Natacha Cortez) e outra do Fantástico da TV Globo (Luciana Osorio, Dráuzio Varella, Wellington Almeida, Flávio Lordello, Amanda Prada Marconi Matos). E tinha mais uma equipe da TV Globo nos finalistas (Evandro Siqueira, Graciela Azevedo, Felipe Santana, Lília Teles e Renata Chiara).

No ano de 2016, os premiados foram do sul do país. "Cicatrizas do trabalho", do Jornal de Santa Catarina, foi escolhido pelo seu aproveitamento dos recursos audiovisuais da categoria Internet. Na equipe: Pamyle Brugnago, Arivaldo Hermes, Cleisi Soares, Rafaela Martins e Rafael Alvarez.

Este ano, há brasileiros entre os finalistas das duas categorias. Quem vai celebrar quando o anúncio for feito no dia 6 de julho em Buenos Aires?

Como eles conseguiram este placar? Se pergunta Ricardo Corredor Cure, diretor executivo da FNPI. Sabe que essa concentração de excelência tem que ter uma explicação, e a pede a quem compartilha com ele aquele meio-dia a mesa do almoço e o calor de Cartagena. Os olhares se cruzam, as ideias aparecem, se chutam explicações, pode haver desvios de seleção, aventura alguém. Mas a resposta certa de por que o Brasil dá show de bola no jornalismo em saúde não existe.

Na FNPI a curiosidade tem um caminho, o prêmio Roche que em palavras do Diretor Geral Jaime Banfi "é um observatório privilegiado do que acontece da cobertura em saúde da região".

Talvez o segredo esteja no próprio prêmio, que não é oferecido em dinheiro nem produtos de consumo. O tão desejado troféu é uma ajuda para continuar na excelência; os finalistas são convidados para um evento educativo de jornalismo científico, e um representante dos galardoados recebe uma bolsa para participar de uma oficina de jornalismo.



Crônica Kubitschek Pinheiro  
kubipinheiro@yahoo.com.br

## Livros, discos, filhos à mancheia

Adoro livraria. É um bom lugar para viajar. As modernas têm café expresso, sorvete, sofás e poltronas confortáveis, além de cedês, devedês e, é claro, livros. Num dia de sorte você ainda pode surpreender ou, quem sabe, flagrar a Virginia Woolf lhe entregando um exemplar de Orlando. E, o que é melhor, sem ser embrulhado para presente. Adoro Woolf

A livraria não é apenas um universo de estilos literários - ficção, não-ficção e autoajuda -, também, é um lugar para se falar mal de livros. Antes, um esclarecimento, "ficção", dizem, é o gênero daqueles livros escritos pelas pessoas que por anos a fio, na hora de dormir, contavam histórias para os filhos quando estes ainda eram pequenos.

Dessa maneira, foram desenvolvendo uma incrível capacidade na arte de inventar. Infelizmente, alguns degeneraram para o território das mentiras colossais, como os políticos, por exemplo. Esses nunca leram nada. Pof!

Por outro lado, "não-ficção", geralmente, são escritos por aqueles que preferiam comprar livros de histórias para a criançada, em vez de contá-las, pois andavam sempre ocupados, escrevendo relatórios importantes, assistindo futebol na TV, ou vendo telenovelas. Idiotas.

Finalmente, os categorizados como de "autoajuda", são redigidos por aqueles que não adotaram nenhuma destas práticas. Realmente os livros de autoajuda são uma peste. Fala-se mal de qualquer coisa, inclusive de livros.

Tenho um amigo daqueles bem radicais, que só come folhas; rato de cinema, fã ardoroso do cinema alternativo, tais como o iraniano, o paquistanês e o argentino, que não perdoa



escritores que vendem muito; livros que viraram filmes; e aqueles escritos para pura distração.

Veze em quando vamos a Livraria Cultura do Recife e ali esqueço de mim pra lembrar de você. Apareça!

### Depois de horas...

Dias atrás, estava num shopping andando abraçado com meu filho, ele me puxando para a Livraria Leitura, que é seu lugar preferido. Não só pelos livros, mas pelos filmes e jogos. Carinho de filho é outra onda.

Tenho visto uma propaganda com esse título "Carinho de pai", naquela de vender mais presentes, quando na verdade, o que um pai precisa mesmo é de carinho de filho.

Usando blazer e chapéu preto, Vitor lembra a força clássica dos anos 50, homens de preto pelas ruas do mundo.

Ser pai supera a fecundidade de amar. Vitor já nasceu corrente e já é

homem feito com papos devastando bobagens e inundando o estio desse tempo em que quase tudo é efêmero on-line e priu.

Não há glamour no documentário de nossas vidas: eu um bom pai, ele um filho único prelúdio que posteriormente será um pai bom, de mais sacadas do que eu que já nasci velho.

Com calma, é ele quem me ensina quase tudo nessa selva tecnológica de mudanças tais, pois, o que é hoje, já não é mais amanhã, e ai de mim se não fosse meu filho. Veze em quando, não sei como atualizar tal aplicativo do Iphone e ele o faz em segundos.

No decorrer desse caminho literário, há espaço para muitas gargalhadas e uma série de sentimentalidades que atravessam a nossa alameda moderna, hoje cercada de Iphone e Ipad, mas tudo é muito mais.

Ser pai de Vitor é bom demais, um tributo ao otimismo, sobretudo para que possamos manter a sanidade e o afeto que os uniu, desse o segundo de amor em que nós engendramos em nós, eu e a mãe dele.

### Kapetadas

- 1 - Longevidade: esse movimento intervalo entre as primeiras peraltices e as últimas patéticas. E tudo passa.
- 2 - Loucura - é tanta grampeagem que não surpreenderia se até as caixinhas de grampos viessem grampeadas.
- 3 - Uau! Aquele manual de sexo para pessoas eternamente sofredoras, o Karma Sutra.
- 4 - Quem gosta de se intrometer na vida alheia é porque nunca teve o gosto da vida própria.
- 5 - Som na caixa: "Baixa o Garriinha aqui neste Nero Dito", Paulo Lepeti e Vange Millet /Ortinho.

André  
Ricardo Aguiar

Escritor

## Alguns fatos sobre o ato de ler

Dizem que a memória é branca, só algumas vezes ganha uns tons. A minha tem cor de papel, pode ser amarelado, vá lá. E cheira. Os cinco sentidos ganham então uma ambientação, prontos para um resgate. Digo isto



porque virou moda citar fatos a respeito de gente. Daí, quando invento de me buscar, cavar nas reminiscências, só encontro livro. Livro e leitura. Nos primeiros lampejos, José Lins do Rego. Eu li Menino de Engenho quase de uma talagada, mel dos bons, daquele que você acha que o que está lembrando é mais seu do que o personagem Carlinhos. Não é isso que faz a melhor literatura? Tornar o que é dos outros nosso. Foi a mesma coisa com o Lobato, um dos itens que virou fato corriqueiro. Obra lida, obra domada. Só minha. Sítio.

Lá vem mais memória. A cor, o tom é meio pastel. Cor de uma gaveta. Meus primeiros livros amontoados feito um jogo de dominó, combinados. Toda biblioteca deve começar assim, humilde, o rastro do leitor. Dei vários apelidos a esta gaveta: caverna, limbo. Chamava assim, de estimação. Entrou muito livro nesta gaveta até dar lotação. Bote mais cor amarelada, quase com o amarelo de uma réstia de sol. É que vi o Vidas Secas numa edição de papel jornal, dando sopa, num quatinho dos fundos. Ninguém ia lá. Coisa de guardados de um tio.

Cor é uma entidade da memória, agora sei. Do amarelo-andante, vem a imagem do carteiro me entregando pacotes generosos em peso e medida, os livros do círculo do livro. Antes, numa revista, tínhamos uma ideia do que pedir. Eu pedia mais Agatha Christie. Queria o mistério a todo custo. Mas algumas coisas eram bem claras pra mim, e foi se firmando, dando seiva ao leitor que hoje sou. Como o seguinte fato: leitor se mexe. Não pense que não. Quando se quer ler, lê-se em todo canto, em movimento, em posição fetal. Li Eça numa viagem de trem e Machado em fila de banco. Antes de chegar à estação ou ao caixa, guardava o livro para ler quando pudesse.

Há fatos de cores mais esmaecidas. Por exemplo, como não pude devolver certos livros. Não é culpa minha. Talvez, por uma questão de destino, livro escolhe dono. O empréstimo foi firmado por uma confiança, mas quando o dono apaga os rastros, some, ganha o mundo. A quem devolver. Na dúvida, guardo o livro. E livro guardado vai adquirindo parentesco. Vai ficando como irmão, primo, o que for. Um belo dia, ele tem a nossa marca, as nossas impressões. Uso capião, uso copiado.

Uma cor que não abandono, cheirar livros. Penso que isso foi cultivado com obras novíssimas, saídas da tinta, do útero da máquina. Mas voltei a ter a libido de abrir livros velhos no sebo. O ato é aceito, afinal, somos ratos. Para roer é um pulo. Mas fico no cheiro.

Opa, um clarão, mais resquícios de memória. Para você que queira perguntar mais de mim, com perguntas meio interrogatório, como quem zapeia o instante, aí vai. Sim, fato azul, meu primeiro poeta foi mesmo Drummond. E sim, vermelho, li Dante em condições infernais. E tenho toques, tocs, então ta valendo, vou pra livraria com espírito de fiscal, quero o livro tal, íntegro. E para o resto dos dias brancos do ano, tenho o mesmo número de fatos sobre o ato de ler. Mas isto só lendo com a vida. E ela segue em novas cores.

Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

# O "western" na saga do cinema de boa qualidade

Gostaria de não ter perdido a carona e o tempo da "diligência" do crítico João Batista de Brito, quando agenciou através do Correio das Artes, edição de maio último, em **A União**, sua enquete sobre os dez melhores "westerns" já produzidos pelo cinema Tio Sam, junto a uma plêiade de cinéfilos locais.

Sob o título "Você gosta de faroeste?", João Batista ratifica aquele sentido preferencial por suas "imagens amadas", agora, focando no interesse dos quantos o apoiaram na pesquisa. Nada menos de dezesseis pessoas fizeram parte da seleção cinematográfica de gênero, indicando "... a relação dos dez melhores filmes faroestes", dentre eles o clássico "No tempo das Diligências", de John Ford, um dos meus preferidos.

Os dez finalistas foram pontuados em ordem numérica de votos, sendo o mais cotado "Matar ou Morrer" (1952) de Fred Zinnemann, contemplando o Oscar de Melhor Ator para Gary Cooper, além de mais duas estatuetas para a montagem e trilha sonora. Por sinal, a música do filme fez grande sucesso na programação das emissoras de rádio do Brasil, durante longos anos.

Pois bem, dessa criteriosa relação publicada pelo crítico João Batista, um dos grandes clássicos dessa época de ouro do cinema americano do gênero western, se me lembro bem, ainda da minha fase adolescente, esteve faltando também um dos meus preferidos: "A



Foto: Reprodução Internet

Cena da premiada produção americana Matar ou Morrer, de Fred Zinnemann, lançada em 1952

Árvore dos Enforcados" (1959) dirigido por Delmer Daves, com o também Gary Cooper e a bela austríaca Maria Schell. Isso, sem mencionar ainda o faroeste considerado classe "c", em preto/branco, com o ator Glenn Ford intitulado "Escravos da Ambição", da dupla S. Sylvan Simon e George Marshall, de junho de 1949, completando este mês a marca de quase setenta anos de sua realização.

Sobre esse filme já tive oportunidade de escrever anteriormente, aqui mesmo em **A União**, registrando o efeito que uma das cenas de "Escravos da Ambição" sempre me causa. Realmente com ele meus devaneios de cinéfilo enrustido, no âmbito da criação cine-videográfica,

viabilizando imagens sob o fenômeno que considero maiúsculo de Luz & Sombras. Elementos tais, que viraram maravilhas desde os meus primeiros anos de leituras e entendimento da arte-do-filme, através das teses criadas por físicos em escritos de longas datas, a partir de réstias de fogo produzidas por nossos ancestrais nas paredes dos interiores das Grutas de Lascaux, na França (que se leia: "As origens do cinema").

Marcos como esses, que deveras foram e continuam em mim simbolizando o verdadeiro cinema, instruíram-me ao que logo cedo aprendi a conviver, desde os meus sete anos de idade. - Mais "coisas de cinema", acesse o blog: [www.xsantos.com.br](http://www.xsantos.com.br).



## APC - Nota

Por ser a última quinta-feira (29) deste mês Dia de São Pedro, a Diretoria da Academia Paraibana de Cinema adiou para o dia 27 de julho sua próxima Assembleia Geral. Nessa oportunidade, o presidente da APC professor Moacir Barbosa de Sousa retomará suas funções, cuja titularidade vem sendo representada pelo imortal Wills Leal, vice-presidente da entidade.

Uma das pautas da reunião, segundo Moacir, será a aprovação da data, juntamente com a coordenação do Cineclub de Fundação Casa de José Américo, para a exibição do filme "Américo - Falcão Peregrino", realizado por integrantes da APC. O filme reconstitui a biografia do poeta praieiro de Luena, Américo Augusto de Souza Falcão, na Cidade de Parahyba dos anos 20/30 do século vinte. Américo Falcão é imortal da Academia Paraibana de Letras.

## Em cartaz

**MULHER MARAVILHA** - (EUA 2017). Gênero: Ação, Aventura, Fantasia. Duração: 141 minutos. Classificação: 10 anos. Direção: Patty Jenkins. Com Chris Pine, Gal Gadot e Robin Wright. Sinopse: Treinada desde cedo para ser uma guerreira imbatível, Diana Prince (Gal Gadot) nunca saiu da paradisíaca ilha em que é reconhecida como princesa das Amazonas. Quando o piloto Steve Trevor (Chris Pine) se acidenta e cai numa praia do local, ela descobre que uma guerra sem precedentes está se espalhando pelo mundo e decide deixar seu lar certa de que pode parar o conflito. Lutando para acabar com todas as lutas, Diana percebe o alcance de seus poderes e sua verdadeira missão na Terra. CinEspaço4: 14h (DUB) e 16h50, 21h20 (LEG). Manáira6/3D: 12h, 15h (DUB) e 18h, 21h (LEG). Manáira9/3D: 13h, 19h (DUB) e 16h, 22h (LEG). Manáira11: 14h, 17h, 20h (LEG). Mangabeira4/3D: 16h25, 19h30 (DUB). Mangabeira5/3D: 15h10, 18h30, 21h35 (DUB).

**A MÚMIA** - (EUA 2017) Gênero: Aventura, Fantasia, Terror. Duração: 110 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Direção: JAlex Kurtzman. Com Tom Cruise, Sofia Boutella, Annabelle Wallis. Sinopse: Nas profundezas do

deserto, uma antiga rainha (Sofia Boutella) cujo destino foi injustamente tirado está mumificada. Apesar de estar sepultada em sua cripta, ela desperta nos dias atuais. Com uma maldade acumulada ao longo dos anos, ela espelha terror desde as areias do Oriente Médio até os becos de Londres. CinEspaço2/2D: 14h40 (DUB) e 17h00, 19h20, 21h40 (LEG). Manáira5/3D: 13h30, 19h30 (DUB) e 16h30, 22h30 (LEG). Manáira10/3D: 12h45, 15h30, 18h30, 21h30 (LEG). Mangabeira1/3D: 14h, 16h30, 19h15, 21h50 (DUB). Mangabeira4/3D: 22h30 (DUB).

**BAYWATCH S.O.S MALIBU** - (EUA 2017). Gênero: Comédia, Ação, Aventura. Duração: 116 minutos. Classificação: livre. Direção: Seth Gordon. Com Dwayne Johnson, Zac Efron, Alexandra Daddario. Sinopse: Mitch Buchannon (Dwayne Johnson) é um devoto salva-vidas, orgulhoso do seu trabalho. Enquanto está treinando o novo e exibido recruta Matt Brody (Zac Efron), os dois descobrem uma conspiração criminosa no local que pode ameaçar o futuro da baía. CinEspaço3: 14h (DUB) e 16h30, 19h, 21h30 (LEG). CinEspaço4: 14h (DUB) e 16h30, 19h, 21h30 (LEG). Manáira2/2D: 13h45, 18h45 (DUB) e 16h10, 21h15 (LEG). Mangabeira3/2D: 17h15, 22h15 (DUB).

**MEUS 15 ANOS** - (BRA 2016) Gênero: Comédia. Duração: 94 minutos. Classificação: 10 anos. Direção: Caroline Fioratti. Com Larissa Manoela, Rafael Infante, Daniel Botelho. Sinopse: Aos quatorze anos de idade, Bia (Larissa Manoela) descobre que vai ganhar uma grande festa de quinze anos. Mas tem um problema: a garota sonhadora e apaixonada por música não tem muitos amigos para convidar ao evento, por ser pouco popular na escola. Ela conta com a ajuda do único grande amigo, Bruno, e do pai Edu, para consertar a situação. CinEspaço4: 16h50, 19h30. Manáira3: 16h20. Mangabeira4: 13h30.

**FESTIVAL VARILUX - ROCK'N'ROLL - POR TRÁS DA FAMA** (ITA 1967) Gênero: Comédia. Classificação: 14 anos. Direção: Guillaume Canet. Com Guillaume Canet, Marion Cotillard, Gilles Lellouche. Sinopse: Canet dirige e interpreta a si mesmo como um ator em crise quando uma jovem atriz diz a ele que não é mais tão "rock'n'roll" e ele resolve dar uma guinada. Marion Cotillard, sua companheira na vida real, também interpreta a si mesma nesta comédia. CinEspaço1: 14h30, 16h45, 19h10 (LEG). Dias: 15/06, 16h06 e 21/06.

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

### A Livraria do Luiz

Livraria é lugar de livros. Onde têm livros, tem pessoas, têm leitores, têm ideias, têm sentimentos, afetos, convivência, conflitos, cumplicidade...

"A livraria": era assim que Montaigne chamava a sua biblioteca. E aquela "livraria" era um mundo à parte, onde a paz reinava por dentro do sossego encantado da leitura, enquanto o mundo, lá fora, se despedaçava pelo desastre das guerras políticas e religiosas.

Uma livraria que se preza é muito mais que uma livraria, se pensarmos uma livraria como um simples ajuntamento de livros. Corações e mentes se encontram para além do pulsar das páginas, tecendo os alquímicos fios das "afinidades eletivas".

Lembra-me, aqui, a livraria José Olympio, no número 110 da Rua do Ouvidor. Pequena agora, interna e fechada, abrigava os descampados da prosa viva de gente como Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo, Manuel Bandeira, Raquel de Queiroz, Aurélio Buarque de Holanda, Marques Rebelo, Breno Accioly, Carlos Drummond de Andrade e tantos outros.

Ora, quero crer que aqui, em Filipeia de Nossa Senhora das Neves, temos uma José Olympio à disposição. Sempre aberta aos sortilégios dos que cultivam a leitura como uma razão diária de delírio, descoberta e espanto. É a Livraria do Luiz, situada no coração da Galeria Augusto dos Anjos, e que, certamente, pelas estranhas cismas do destino, é iluminada pelos refletores raros e inigualáveis dos versos visionários daquele que cantou a ama de leite Guilhermina e a árvore da serra.

Diferente, contudo, da matriz histórica, em seu ambiente aos livros se somam um espaço/arte e uma lanchonete/bar ou um bar/lanchonete, como queiram, que bem poderia se chamar de Pau d'Arco Bar, numa graciosa homenagem ao poeta maior.

Nas manhãs de sábado principalmente, porque todo sábado é mágico, senta-se às suas mesas uma grei de artistas e intelectuais que faz da literatura coisa viva, concreta, cotidiana. Literatura como território simbólico, transtemporal e multigeográfico, na premissa do que é sempre real e contemporâneo.

Homero, Platão e Sófocles, por exemplo, estão entre nós, através da ática sapiência do professor Milton Marques Júnior. Eça de Queiroz, Lima Barreto e José Lins do Rêgo conversam conosco pela voz eufórica e brejeira de Gonzaga Rodrigues. Leandro Gomes de Barros, o cego Aderaldo e Pinto de Monteiro, no relâmpago de seus repentes geniais, nos acompanham no ritual efêlico do bardo Irani Medeiros, assimilado, em silêncio, pela sabedoria do folclorista José Nilto.

E todos (Paulinho Emanuel, José Ronald, Caitano de Oliveira, Marco di Aurélio, Francisco de Assis Vilar, Políbio Alves, Antônio Gracia, Edmilson Jurema, José Nunes, William Costa, Tarcísio Pereira, Régis Soares, Luiz Augusto Paiva da Mata, José Fernandes de Andrade, José Octavio, Chico Pereira e Nau, entre tantos outros, autores e leitores, reais e imaginários, como que são eternizados no paisagem poética das fotografias de Antônio David e Guy Joseph.

Da mesma forma que a livraria José Olympio, e para que se cumpra, em definitivo, a profecia de Mallarmé, esta livraria, a Livraria do Luiz, merece um livro. Mas, com certeza, não sou eu que vou escrevê-lo.

## Rádio Tabajara

### PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM  
0h - Madrugada na Tabajara  
4h - Aquarela Nordestina  
6h - Bom dia, saudade!  
8h - Máquina do tempo  
10h - Programação Musical  
12h - Sambasil  
15h - Futebol  
18h - Programação Musical  
18h30 - Rei do Ritmo  
19h - Jampa Black  
20h - Música do Mundo  
21h - Programação Musical  
22h - Domingo Sinfônico

AM  
0h - Madrugada na Tabajara  
4h - Nordeste da gente  
6h - Bom dia, saudade!  
8h - Programação Musical  
9h - Sorteio LÓTEP  
11h - Sucessos Inesquecíveis  
11h30 - Programação Musical  
12h - Tabajara Esporte Show  
15h - Grande Jornada Esportiva  
20h - Plantão nota mil  
20h30 - Rei do Ritmo  
21h - Programação Musical  
22h - Domingo Sinfônico

## Serviço

• Funescc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Paul McCartney completa 75 anos

Músico conquistou o sucesso mundial ao lado da banda The Beatles

Hilton Gouvêa  
sxdfsdfdsdf

Há 75 anos nascia o futuro Beatle Paul McCartney, registrado James Paul McCartney. Seu pai Jim, não viu o filho nascer, porque estava servindo como bombeiro voluntário em Liverpool, na Segunda Guerra Mundial. Uma curiosidade: Jim, um comprador de algodão, esteve em Fortaleza na década de 1950 e trouxe com ele Paul, então com 12 anos, que não sonhava ainda em ser um dos cabeludos mais famosos do mundo. Aliás, o genitor de Paul o incentivava na carreira artística. Tanto que presenteou-o com um piston. Mas Paul resolveu trocá-lo por um violão Framus Zenith, porque achava difícil cantar rock com um pistão na boca.

A troca do piston pelo violão trouxe dificuldades para Paul, que era canhoto. Ele estranhou muitas vezes a posição errada que escolhera para tocar, mas acabou se conformando ao ver um tape do guitarrista Slim Whitman, que, canhoto, também segurava o instrumento de forma errada, embora tocasse divinamente. Paul demonstrou cedo seu talento.

Aos 16 anos escreveu "When I'm Sixty-Four", mais tarde encaixado no álbum "Sargent Pepper Lonely Hearts Club Band", um dos mais famosos na carreira musical de The Beatles. Por isso sua certidão de nascimento foi leiloada em 1997 e conseguiu a cifra de US\$ 84 mil 146 dólares.

Paul e Heathers Mills se divorciaram em 2006. Alguém enxergou traição na letra que o Beatle fez da mensagem sublimar "Mr. Bellamy", considerado um anagrama de "Mills Betray Me", cuja tradução, em português, significa "Mills me traiu". Paul deu a ideia de os Beatles filmarem a comédia non sense "Magical Mystery Tour", duramente criticada por especialistas, por não apresentar sentido algum. Realmente, o objetivo foi filmar o dia-a-dia dos Beatles, sem atender a roteiros. Paul foi o único Beatle a receber da Rainha Elizabeth, em 1975, o título de Sir. Dez anos antes todos os Beatles foram contemplados com o título de "Membros do Império Britânico".

McCartney foi obrigado a trocar a guitarra pelo baixo quando Stu Sutcliffe, amigo de Lennon, deixou a banda em 1961. Lennon e Harrison negaram-se a abandonar suas

guitarras e quase forçaram Paul a adotar o novo instrumento que, dizem, intimamente odiava.

Apesar de estar vivo, ainda há quem acredite que Paul morreu num acidente de trânsito em 1966. Corre a versão de que a ilustração do álbum Sargent Pepper Lonely Club e a própria letra da música denunciavam o lugar onde ele foi enterrado secretamente, marcado por flores amarelas e vermelhas. Os Beatles, nesta época, teriam parado de cantar por um período, até encontrarem um sócio perfeito de Paul. Esta é uma lenda que colide com a realidade atual, pois Paul está vivo e, vez por outra, se apresenta nos quatro cantos do mundo.

Artista trocou um piston presenteado pelo pai por um violão Zenith



## Amanhã

# Música e dança na edição do projeto ImprovisA-ÇÃO

Rodolfo Amorim  
Especial para A União

A união de músicos e artistas da dança acontece pela primeira vez na apresentação do Rumos Itaú Cultural. Por ter vencido o prêmio, a Paralelo Cia de Dança realiza o Projeto 3x1. Desta vez, a performance é com o "ImprovisA-ÇÃO", ato que acontece uma vez por mês, e em cada apresentação há a presença de facilitadores convidados. Na edição de amanhã são duas participações especiais, a da artista pernambucana Flaira Ferro e da banda paraibana Berra Boi. O local onde ocorrerá a montagem é na sede do grupo, no Espaço Paralelo, Rua Maciel Pinheiro, nº 38, 1º andar, Varadouro. Quem desejar participar, a entrada é gratuita e tem início às 19h.

Em outras apresentações da Paralelo Cia de Dança já houve a participação de músicos e dançarinos, mas nunca aconteceu essa junção nas apresentações do Rumos Itaú Cultural. A diretora artística da Cia e também bailarina, Joyce Barbosa, disse que o contato com outros artistas é fundamental para o desenvolvimento artístico na capital. "Sempre que penso nos convidados para esse projeto, procuro trazer artistas da região Nordeste, seja de Pernambuco, Ceará, Rio Grande, Norte, Paraíba, entre outros. Pois acredito que é preciso evidenciar a presença da dança aqui em João Pessoa", enfatizou a diretora. Segundo ela, a ex-



pectativa é sempre a troca e o aprendizado mútuo entre os participantes.

Com o fim do projeto previsto para o mês de julho, todos podem participar. "Artistas de dança, teatro, circo, música, pessoas interessadas em se movimentar, enfim, todos podem ir para esse intercâmbio cultural", convidou Joyce. Ela sempre aconselha todos a levarem

uma toalha e uma garrafa d'água. O projeto já tem ficado conhecido na cena cultural da cidade, atraindo também pessoas que ainda não têm contato com o improviso do corpo.

Desta vez, Joyce contou que conhece e admira o trabalho da Flaira Ferro, tanto na música quanto na dança. A ideia de convidá-la já havia surgido em outra edição, mas não deu



Cenas da performance de Flaira Ferro (lado) e a banda Berra Boi (acima)

certo. Ao decidir isso, entrou em contato com os músicos da banda Berra Boi, que também conhecem o trabalho da Flaira e um pouco do cenário cultural de Pernambuco e toparam a interação. Os músicos Lucas Dan (sanfona, sintetizador), Chico Correa (drum machine, sampler e guitarra) e Cassicobra (percussões) formam um trio instrumental que promovem uma sonoridade urbana, passeando então por ritmos do Caribe, África e da América Latina, o que resulta numa música dançante com referências de vários guetos.

A proposta de Joyce é quando terminar o período de apresentações do ImprovisA-ÇÃO é criar uma rede. Algumas imagens têm sido captadas para, futuramente, ser documentado como produto audiovisual.

Foto: Bruna Coutinho/Divulgação



## A arte de Flaira Ferro

Pernambucana, nascida em Recife, Flaira permeia a vida artística desde os seis anos de idade através da dança. Ela viveu a infância rodeada de estímulos artísticos ligados às manifestações do carnaval de Pernambuco. Formada em Comunicação Social pela UNICAP (Recife), atuou como pesquisadora, dançarina, atriz, cantora e professora de danças populares no Instituto Brincante (SP). Ela também tem uma trajetória ligada à difusão do frevo desde menina e trabalha na criação de espetáculos e pesquisas que têm como base a dificuldade de se traçar identidades puras no mundo contemporâneo.

Em janeiro de 2014 estreou "Frevos de Casa", no Centro Cultural Correios, um espetáculo de improvisação entre música e dança com o maestro Spok, o percussionista Lucas dos Prazeres e a dançarina Valéria Vicente. Segundo Joyce, diretora da Paralelo, esse trabalho é muito bacana. Em 2017, Flaira seguiu em turnê de apresentações pela Europa e assina a direção do espetáculo 4x4, uma criação de música e dança que teve sua estreia no Teatro Municipal de Rezê, na França.



# TSE lança campanha nas redes sociais sobre mitos da eleição

Tribunal Superior Eleitoral visa esclarecer dúvidas envolvendo o processo de votação, opções de voto e resultado das eleições

Quem nunca se deparou com uma dúvida envolvendo o processo de votação, as opções de voto e o resultado de uma eleição? Para esclarecer questões como essas, o Tribunal Superior Eleitoral lança em suas redes sociais, a partir de hoje, a campanha "Mitos Eleitorais". O primeiro tema a ser abordado na fanpage do TSE no Facebook e no perfil do Tribunal no Twitter é "Votar nulo anula uma eleição?".

A campanha "Mitos Eleitorais" será diferente das demais desenvolvidas pela Justiça Eleitoral porque não será veiculada nas emissoras de televisão e rádio. A ideia da campanha, que será veiculada nos meses de junho e julho, é desmistificar esses temas e tornar o eleitor brasileiro mais esclarecido.

Foram criados nove vídeos que ajudarão a elucidar esses assuntos. Os vídeos utilizam a linguagem infográfica, são curtos e animados, totalmente voltados para as redes sociais.

Os outros temas da campanha são: Voto em branco vai para quem está ganhando?

Voto em branco é igual a voto nulo? É eleito sempre o candidato que possui mais votos? Quem não votou na última eleição não pode votar na próxima? Depois da eleição é possível saber em quem o eleitor votou? Quem é convocado para ser mesário, será convocado sempre? Ninguém pode ser preso no dia da eleição? O eleitor pode votar usando a camiseta do seu partido?

Também faz parte da campanha uma ação específica no perfil oficial do TSE no Twitter (@TSEJusbr), uma espécie de jogo em que o eleitor poderá testar seus conhecimentos eleitorais. E para o público interno, a campanha ainda será divulgada por meio da Intranet e do WhatsApp.

Foram criados nove vídeos curtos e animados que utilizam linguagem infográfica e devem ajudar a elucidar vários temas



O primeiro tema que será abordado na fanpage do TSE no Facebook e no perfil do Tribunal no Twitter é "Votar nulo anula uma eleição?"

## Visita do Embaixador

O Embaixador Sul-Coreano, Jeong Gwan Lee, esteve com o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, em João Pessoa, para uma visita onde foram apresentadas as potencialidades econômicas do Estado, visando a cooperação técnica e a atração de investimentos. A comitiva do Embaixador era composta pelos diretores-presidentes Myung Suk Lee, do Korea Exim Bank, Youngsun Lee da Kotra e Yeon Ho Kim, da Korea Trade Insurance Corporation. O presidente Francisco Gadelha esteve acompanhado do vice-presidente da FIEP, Magno César Rossi, do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (SINDUSCON/JP), João Barbosa, e do presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica Vermelha (SINDICER/PB), João Gomes Neto.

Esses encontros com autoridades de outros países têm grande importância, pois é em momentos iguais a esse que existe a possibilidade de apresentar com mais detalhes toda a capacidade produtiva e viabilidade econômica da Paraíba, permitindo que novas indústrias se interessem em vir se instalar aqui. Segundo o Presidente Gadelha, os visitantes sul-coreanos saíram impressionados positivamente com a estrutura aqui encontrada. Na oportunidade, visando fornecer mais detalhes técnicos, o gerente de negócios do Centro Internacional de Negócios (CIN/PB), Onildo Netto, realizou uma apresentação sobre o panorama econômico e potencialidades da Paraíba. O diálogo entre o embaixador Jeong Gwan Lee e o presidente da FIEP foi pautado nas possibilidades de cooperação econômica, atração de investimentos e geração de novos negócios entre o país e a Paraíba.



Presidente da FIEP, expõe potencialidades econômicas da Paraíba para o Embaixador Sul-Coreano e sua Comitiva

## Ampliando Parcerias

O Instituto Euvaldo Lodi recebeu, na tarde da última sexta-feira, a visita do vice-prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro. Ele foi recebido pelo Superintendente do IEL-PB, Derlópidas Neves. Na oportunidade Derlópidas apresentou a nova sede do IEL e a estrutura foi bastante elogiada pelo Vice-Prefeito que referenciou as estruturas físicas e a competência gerencial do Diretor Regional do IEL, Francisco Gadelha, como exemplos de Instituição e de grande gestor, respectivamente. A visita teve por objetivo aproximar ainda mais o poder público e o IEL, com a possibilidade de celebração de novas parcerias. O Vice-Prefeito se fez acompanhar de assessores, que se mostraram interessados na ampliação da parceria já existente.



Superintendente do IEL, Derlópidas Neves, recebeu visita do Vice-Prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro

O Superintendente do IEL informou que da reunião surgiu a possibilidade de uma parceria, que no primeiro momento estaria voltada para a capacitação de funcionários da Prefeitura de Campina Grande. "Dentre os assuntos tratados durante a reunião com o Vice-Prefeito Enivaldo Ribeiro, nós conversamos bastante sobre a possibilidade de realizarmos cursos que visam o aperfeiçoamento dos funcionários municipais, ampliando a parceria existente, melhorando o processo de gestão. Os serviços públicos precisam buscar sempre uma melhor qualidade para os usuários e o IEL sente-se feliz com a lembrança da Municipalidade. Vamos prosseguir com as conversas e oferecer nossos serviços para melhorar o que for possível. Temos um compromisso com a excelência dos nossos serviços.", afirmou Derlópidas ao fim da reunião.

## Direto da CNI

Depois de obter um superávit de US\$ 47 bilhões na balança comercial em 2016, o maior já registrado na série histórica iniciada em 1980, o governo brasileiro busca, agora, fazer novos acordos comerciais e ampliar antigas parcerias. A expectativa da equipe do presidente Michel Temer é que um acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul seja concluído no começo do próximo ano. Os dois blocos comerciais já fizeram ofertas de redução de barreiras comerciais e a avaliação do governo e do setor privado é que um acordo hoje está mais próximo, uma vez que há mais interesse político e econômico na conclusão das negociações.

As conversas entre o Mercosul e a União Europeia para a redução de barreiras comerciais se arrastam há quase 20 anos. Começaram em 1999, mas foram interrompidas em 2004, após uma troca mal sucedida de ofertas por parte dos dois blocos. As conversas foram retomadas em 2010 e, apesar das diversas rodadas de negociações, estavam praticamente paradas até o ano passado, quando a assinatura de novos acordos comerciais parece ter voltado efetivamente para a pauta externa brasileira. Na avaliação dos interlocutores que participam das negociações, agora há maior suporte político dos países do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela) e dos membros da União Europeia (UE) para levar adiante as conversas entre os dois blocos econômicos.



## Três Pontos

**1** Depois do desempenho negativo no fim do primeiro trimestre, a economia ensaiou uma tomada de tração em abril na métrica do Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) subiu 0,28%, após queda de 0,40% em março — valor revisado da retração de 0,44%. Com a revisão, o crescimento do primeiro trimestre subiu de 1,12% para 1,19%, em comparação com os três últimos meses de 2016. Nos 12 meses encerrados em abril, há retração de 2,75% na série sem ajuste e baixa de 2,66% no dado ajustado. Devido às revisões constantes do indicador, o IBC-Br medido em 12 meses é mais estável do que a aferição mensal, assim como o próprio Produto Interno Bruto (PIB). Em comparação com abril de 2016, o recuo foi de 1,75% na série sem ajuste, mas foi registrada alta de 0,51% com ajuste. (Valor Econômico)

**2** O governo vai lançar até o início de julho um pacote batizado de Progridir para incentivar que os beneficiários do Bolsa Família entrem no mercado formal de trabalho, estimando alcançar com isso cerca de um terço das 13,4 milhões de famílias que recebem a assistência mensal, disse à Reuters nesta sexta-feira o ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra. O ministro também confirmou que o Bolsa Família será reajustado em 4,6 por cento, 1 ponto acima da inflação de 3,6 por cento medida pelo IPCA nos 12 meses até maio, o que deverá ser divulgado até o fim deste mês. O reajuste de 4,6 por cento foi noticiado pela Reuters no início desta semana. (Reuters)

**3** A Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPA-ve), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizou no dia 7 de junho, no Rio de Janeiro, mais uma reunião para avaliação dos temas de interesse do segmento. Alguns dos pontos abordados foram a fixação da Margem de Valor Agregado (MVA) para fins de pagamento do Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços (ICMS), na modalidade de substituição tributária, e a interpretação do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o assunto. Cícito Esteves, advogado da Divisão Jurídica da Confederação, explicou que o Supremo decidiu, em outubro do ano passado, que as empresas que pagam a substituição tributária antecipadamente têm direito à restituição do ICMS, quando o cálculo efetivo da operação for menor que o presumido e recolhido antecipadamente. (Jornal do Brasil)

# Comissão do Senado deve votar reforma trabalhista terça-feira

Relator Ricardo Ferraço manteve o texto aprovado na Câmara e na Comissão de Assuntos Econômicos

Da Agência Senado

O projeto que pretende modificar a legislação trabalhista brasileira (PLC 38/2017) deve ser votado, na próxima terça-feira (20), na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). O relator, senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), manteve o texto aprovado pela Câmara dos Deputados e pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), com sugestões à Presidência da República de vetos e aperfeiçoamentos por meio de medida provisória.

Pelo acordo firmado, os parlamentares terão pelo menos uma hora e meia para se manifestar sobre a matéria antes da votação. Um dia depois da votação na CAS, será a vez de Romero Jucá (PMDB-RR) ler seu relatório na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). A previsão é que a passagem pelas comissões se encerre no dia 28, com a votação na CCJ. A partir daí, o PLC 38/2017 estará pronto para análise no plenário. A intenção do governo é votá-lo até o início de julho. A oposição quer adiar a votação para o segundo semestre, no retorno das atividades legislativas.

O eixo da reforma trabalhista é a prevalência do negociado sobre o legislado, com reforço aos acordos co-



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O senador Ricardo Ferraço destaca em seu relatório estudos sobre os malefícios da rigidez na lei trabalhista

letivos e novo enfoque nas negociações individuais entre patrão e empregado em vários pontos, como o acúmulo e uso de banco de horas, horas extras, compensação de jornada e horários de descanso para a mulher.

Ricardo Ferraço destaca em seu relatório estudos sobre os malefícios da rigidez na lei trabalhista, que o projeto pretende flexibilizar. Segundo ele, leis excessivamente duras têm efeitos deletérios no nível de emprego e no crescimento econômico, pois a regulação

pesada dessas relações vem, a seu ver, associada a "uma economia informal maior, a uma baixa taxa de participação na força de trabalho e alto desemprego, atingindo especialmente os jovens".

O senador também frisa que há salvaguardas e limites para a prevalência da negociação sobre a lei no próprio texto do PLC 38, como a manutenção da participação dos sindicatos nesses acertos. Na opinião dele, o fim da contribuição sindical obrigatória cria um poderoso

incentivo para que os sindicatos atendam de fato aos interesses dos trabalhadores, que só vão contribuir para as entidades se estiverem satisfeitos com a representação. Além disso, argumenta, o rol de itens que não podem em nenhuma hipótese ser negociados - salário mínimo, 13º salário, remuneração de hora extra, repouso semanal remunerado, férias e garantia de pagamento do adicional de um terço do salário, entre outros - também dá segurança ao empregado.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

## O fim da Lava Jato

A agenda das conspirações cotidianas traz marcado em vermelho para esta semana o seguinte. Estão quase definidos os parâmetros do acordo que vem sendo costurado há mais ou menos um mês entre Lula, Fernando Henrique Cardoso, Michel Temer e Aécio Neves, com apoio luxuoso de Gilmar Mendes. Juntos, eles vão finalizar a operação Lava Jato.

Caso a operação continue, o prazo previsto até agora para o término é de mais 24 meses a partir de dezembro, no mínimo, especulam os escudeiros de Deltan Dallagnol. Ainda tem muita lama a jorrar desse chão petrolífero, acreditam.

Por falar no procurador coordenador da força-tarefa da Lava Jato, Deltan, como se sabe, foi alvo de duras críticas na semana passada. Não era pra menos, depois que ele disse nas redes sociais que a estabilidade de Temer era provisória, além de profetizar um novo escândalo envolvendo o presidente capaz de fazer tartaruga subir de costas em coqueiro de tão impactante.

Resgato o fato como registro necessário para quem não acompanhou a polêmica. O intuito é oferecer subsídios para a formação de uma consciência a respeito das repercussões de uma operação policial que seguramente está entre as maiores caçadas a políticos supostamente corruptos já empreendidas na história. Só os documentos fornecidos pelos empresários da J&F dão conta de maracutaias comprovadas de 1.800 políticos.

Quanto à polêmica, o jornalista Kiko Nogueira, do Diário do Centro do Mundo, definiu assim o procurador:

"Nele se unem a megalomania, a ambição, a arrogância, a fama, a fé evangélica e a falta de noção, resultando num pacote de autoconstrangimento e vergonha alheia. Dallagnol embarcou numa ego trip que ninguém mais controla. De Silvio Santos a Elton John, passando pelo dono da Riachuelo, é comum o sujeito perder o senso do ridículo, mas depois de um certo tempo. Deltan está passando por isso precocemente, aos 36 anos. Vive cercado de yes men que não o censuram mais".

Amigos, admiradores e colaboradores de Deltan garantem, no entanto, que ele é um jovem inteligente, afetuoso, estudioso, metódico, sossegado, e que desempenha as tarefas com o mais aguçado espírito republicano. São esses que planejam um desagravo público ao procurador federal esta semana.

Retomando a agenda da conspiração para imobilizar a Lava Jato. Os personagens desse drama são por demais conhecidos. O operário odebretiano líder imbatível como nunca houve antes na história desse país, o intelectual que meteu o pé na cozinha e pediu que esquecessem o que escreveu, o constitucionalista que enfiou os pés pelas mãos dentro de uma mala com 500 mil reais, e o herdeiro que vendeu a santa da fazenda do avô depois de o seu capital político ter virado pó. Todos têm, teria na teoria, o auxílio luxuoso do juiz coronel, ministro, empresário líder político.

No liquidificador da história, eles são vitamina de mamão com sal, a cara do Brasil das contradições e desigualdades, o que resta de um modelo que se autocanibalizou. Se é verdade que esse acordo está em evolução, que a Lava Jato está com os dias contados, e que vai rolar impunidade para quem ainda não foi fustigado pelo juiz Sérgio Moro, mesmo assim, se deve atentar para o passo gigantesco que o aparelho coercitivo conquistou nesses últimos três anos, à frente do trabalho a Polícia Federal e o Ministério Público Federal.

Mas dificilmente será possível barrar o que está por vir, porque há muito material acumulado. Repito, só Joesley Safadão entregou malas de documentos que incriminam 1.800 políticos, afirmou o procurador-geral Rodrigo Janot. O rolo compressor do processo de apuração das denúncias da JBS ainda vai se mover por muito tempo na contramão dos interesses do presidente Michel Temer. Ninguém perde por esperar. Palavra de Dallagnol.

### Retrocasso

A tradição esotérica fala das reencarnações conscientes e imediatas, que acontecem através de um planejamento que é feito numa instância cósmica transcendental sobre a qual não podemos dizer muita coisa de concreto.

Um caso sempre referenciado é o do Nicolau Copérnico (1473-1543). Afirmam os especialistas que o astrônomo que disse que a Terra girava ao redor do Sol teria sido a reencarnação do filósofo Nicolau de Cusa (1401-1464). Escritos do cardeal e pensador renascentista antecipam muito do que afirmou Copérnico.

Nessa linha de raciocínio, é possível inferir que a militância populista biruta de Donald Trump tem a ver com uma tentativa de reencarnação, parcialmente exitosa, de Hugo Chavez. Depois de deambular pelo limbo em que a morte o hospedou, Chavez viu na personalidade do presidente dos Estados Unidos uma alma-irmã e tratou de se enfiar no corpanzil do galego desbocado. Dentro do corpo, as almas populistas em conflito geraram um curto-circuito que foi essa decisão de Trump de anular o acordo firmado entre Obama e Raul Castro para o degelo das relações EUA-Cuba. O zumbi Trump, caricatura de Chavez, não sabe o mal que faz ao país que (des) governa. Uma lástima.

## + Relator recomenda vetos a 6 pontos do projeto

Ricardo Ferraço manteve as recomendações de veto a 6 pontos do PLC, como o trabalho insalubre para gestantes e lactantes, o acordo individual para estabelecer a jornada de 12 horas de trabalho por 36 de descanso e a jornada intermitente, apesar de defender a contratação de trabalhadores por esse novo formato. Ele disse, em entrevista veiculada em suas redes sociais, que a contratação diferenciada para determinados setores da

economia, como bares, hotéis e restaurantes, é a ideal. Mas, para valer de verdade, exige regras mais detalhadas que podem ser editadas por uma medida provisória.

"É possível e necessário que você possa contratar pessoas para trabalhar sexta-feira, sábado e domingo e a pessoa possa receber proporcionalmente, com todos os direitos assegurados, carteira de trabalho, formalização e assim por diante", defendeu.

### Votos em separado

Os parlamentares da oposição apresentaram quatro vetos em separado, todos pedindo a rejeição completa do PLC 38/2017. Durante a reunião da CAS, na última terça-feira (13), o senador Paulo Paim (PT-RS) chegou a fazer um apelo para que os senadores busquem um texto de consenso sobre a reforma trabalhista, aprimorando o que veio da Câmara, sem que o Senado abra mão de seu papel de Casa revisora.

## Propostas de deputados vão ocupar a pauta do plenário

Da Agência Câmara

A presidência da Câmara e os líderes partidários ainda vão definir os projetos para as votações, inicialmente marcadas de segunda a quarta-feira.

Entre os dias 19 a 21 de junho, o plenário da Câmara dos Deputados poderá votar projetos de autoria dos deputados, a serem definidos pelas lideranças em conjunto com a presidência da Casa.

Uma das propostas que podem ser analisadas é o PL 3012/15, da deputada Alice Portugal (PCdoB-BA). Aprovado nas comissões de Educação e de Defesa dos Direitos da Mulher, o texto prorroga por mais quatro meses a bolsa de estudantes que derem à luz. O projeto limita-

-se a bolsas de estudo com duração mínima de 12 meses, beneficiando as bolsistas de mestrado, doutorado, alunas de graduação sanduíche, pós-doutorado ou estágio sênior.

### Arquivamento

Outro item pautado para a semana é o Projeto de Resolução 190/01, que muda as regras sobre o arquivamento das propostas após o fim de cada legislatura, com o objetivo de diminuir o acúmulo de proposições não apreciadas. As regras sobre arquivamento estão previstas no Regimento Interno da Câmara e preveem atualmente que, terminada a legislatura, todas as proposições em tramitação serão arquivadas, exceto aquelas com parecer favorável de

todas as comissões; já aprovadas em turno único, em primeiro ou segundo turno; que tenham tramitado pelo Senado ou sejam originárias daquela Casa; as de iniciativa popular; e as de iniciativa de outro poder ou do procurador-geral da República.

O Regimento Interno permite o desarquivamento por meio de requerimento do autor nos primeiros 180 dias da nova legislatura. Os deputados já iniciaram a discussão, mas devem apresentar um texto alternativo ao substitutivo proposto, que determinava o arquivamento de proposição após três legislaturas sem avanços na tramitação.

### Assédio moral

Destaca-se ainda o Pro-

jecto de Lei 4742/01, que inclui no Código Penal (Decreto-Lei 2.848/40) o crime de assédio moral no trabalho, definido como a depreciação reiterada da imagem ou do desempenho de trabalhador ou servidor público, sem justa causa, em razão de vínculo hierárquico funcional.

O substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) prevê pena de detenção de um a dois anos.

### Proteção solar

Também pode ser votado substitutivo do Senado ao Projeto de Lei 3796/04, da deputada Laura Carneiro (PMDB-RJ), que institui a Campanha Nacional de Prevenção da Exposição Indevida ao Sol.

# Drones explosivos são nova ameaça de ataques à Europa

Relatório anual do Serviço Europeu de Polícia alerta sobre a situação do terrorismo e suas tendências

Da Ansa Brasil

Bruxelas (Ansa) - Atentados terroristas com drones explosivos são a nova ameaça contra a qual a Europa tem que lutar. É o que adverte o relatório anual sobre a situação do terrorismo e suas tendências do Serviço Europeu de Polícia (Europol), o "European Union Terrorism Situation and Trends Report 2017".

Segundo o estudo, o medo é que a técnica, já em uso nas "crises no Iraque e na Síria, possa inspirar outros" em diferentes países, como os da Europa, o que aumentaria ainda mais o número de mortos e feridos pelo terror de grupos terroristas islâmicos, que só no ano passado causou 10 ataques no "velho continente" com um total de 135 vítimas. Além disso, apenas em relação a esses atentados foram presas 718 pessoas, principalmente na França, onde foi registrado um crescimento no número de detenções pelo terceiro ano consecutivo.

O relatório foi apresentado pelo diretor do Europol, Rob Wainwright, em Malta, em ocasião de um reunião informal dos ministros do Interior da União Europeia, com a presença também dos comissários europeus para a Imigração, Dimitris Avramopoulos, para a Segurança, Julian King, e para Justiça, Vera Jurova. O texto também ratifica o alerta de possíveis ataques terroristas com ar-



Grupos terroristas como o Estado Islâmico e Al-Qaeda podem fazer uso do drone, uma tecnologia das mais avançadas, para praticar atentados na Europa e outros países, que devem ficar em alerta

mas químicas, biológicas e até nucleares.

O medo se baseia, em outras questões, nos últimos pedidos do Estado Islâmico (EI, ex-Isis) realizados pela internet, que incluem táticas e alvos para atentados "de sucesso".

O grupo também já divulgou mais de um guia que ensina os terroristas a fabricarem suas próprias armas e artefatos para bombas e projéteis. Em um deles é ensinado, por exemplo, como extrair a toxina letal do ricino.

A preocupação dos go-

vernios também aumentou pelo massivo número de retornos dos "combatentes estrangeiros" que é esperado para a Europa, com a provável derrota militar do EI no Iraque e na Síria, onde estão campos de treinamento de jihadistas.

O Europol considera que tanto o Estado Islâmico quando outros grupos, como o Al-Qaeda, contam não apenas com "voluntários" para os atentados na Europa, mas têm "a intenção e a capacidade de colocar em prática ataques de mas-

sa, mais complexos".

Ainda sobre esse aspecto, o relatório também destaca que o Estado Islâmico já começou a fazer sua propaganda "em caso de derrota" no Oriente Médio, na qual aconselha que seus próprios membros "levem a luta para frente em outras áreas".

Segundo as estimativas da União Europeia, são mais de 5 mil os mujahidin, combatentes que se inspiram no fundamentalismo islâmico e deixam países ocidentais para se juntar a grupos terroristas, que partiram prin-

cipalmente da Bélgica, França, Alemanha e Reino Unido.

Por outro lado, são 7.760 os nomes de combatentes estrangeiros da UE que aparecem na lista negra da Turquia. Enquanto na Holanda é possível que haja várias operações terroristas, a Itália expressa preocupação sobre possíveis células adormecidas do EI e do Al-Qaeda, que poderão unir sua voz a dos "lobos solitários" e dos pequenos grupos radicalizados de todo o continente.

Da análise dos dados apresentados, também surgiu

a informação de que as mulheres assumiram papéis mais ativos e relevantes nas atividades terroristas, sendo que 26% das pessoas que foram presas em 2016 eram mulheres. De acordo com o relatório, esse dado trata-se de "um aumento importante" se for comparada à taxa de 18% de 2015. Além disso, também foi notado que crianças e jovens adultos ficaram responsáveis por tarefas maiores. Segundo o estudo, ao menos um terço dos jihadistas presos eram muito jovens, com menos de 25 anos.

## Relatório do Unicef

# Nova Zelândia tem maior taxa de suicídio entre jovens em países desenvolvidos

Andreas Illmer  
Da BBC News

Quando você pensa na Nova Zelândia, o que vem à mente provavelmente são as belezas naturais - fiordes, montanhas, paisagens remotas e paradisíacas - em um país distante. Mas, há alguns anos, o país vem lutando contra outra forma de isolamento - depressão e suicídio.

Relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) revela um dado alarmante. A Nova Zelândia tem, disparado, a maior taxa de suicídio de jovens entre países desenvolvidos.

São 15,6 suicídios por 100 mil pessoas - duas vezes maior que a taxa dos Estados Unidos e quase cinco vezes a da Grã-Bretanha.

O índice é preocupante, mas não surpreende. Não é a primeira vez que o país lidera o ranking, que contabiliza a taxa de suicídios de jovens entre 15 e 19 anos em 41 nações, da União Europeia (UE) e da Organização para a Coor-

peração e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

No Brasil, o índice de suicídios nessa faixa etária é de 5,6 casos para cada 100 mil habitantes, uma taxa relativamente baixa se comparada aos países que lideram o ranking. No entanto, esse índice apresentou um aumento de quase 10% nos últimos 12 anos, segundo dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde.

### Motivos

Há diversos motivos. E, segundo o Unicef, os dados não devem ser analisados isoladamente. A elevada taxa de suicídios está ligada a outras estatísticas, como pobreza na infância, altas taxas de gravidez na adolescência ou famílias em que nenhum dos pais trabalha.

A Nova Zelândia também tem "um dos piores índices de bullying escolar do mundo", diz Shaun Robinson, da Fundação de Saúde Mental da Nova Zelândia.

Segundo ele, há uma "combinação tóxica" de taxas muito altas de violência familiar, abuso infantil e pobreza que precisam ser abordadas para se enfrentar o problema.

Estatísticas da própria Nova Zelândia revelam que as taxas de suicídio são mais elevadas entre os jovens homens maori - povo indígena da NZ - e das ilhas do Pacífico. "Isso mostra que também há questões em torno da identidade cultural e do impacto da colonização", explica Prudence Stone, do Unicef da Nova Zelândia.

O levantamento mais recente, de 2014, mostra que a taxa de suicídio entre homens maori é cerca de 1,4 vezes a de não-maori em todas as faixas etárias. "É alarmante. Talvez seja um indicador do nível de racismo institucional e cultural em nossa sociedade", avalia.

"Não há uma pesquisa que nos diga isso de forma conclusiva, mas é certamente o que sugerem", acrescenta.

## + Possíveis causas para o problema

Os serviços de saúde e assistência social em todos os países ocidentais vêm lutando há anos contra o estigma que associa a depressão à fraqueza.

E isso pode ter um peso maior na Nova Zelândia do que em outros países.

"Existe uma tradição cultural de que homens devem ser durões na Nova Zelândia", afirma Stone.

"Isso pressiona os meninos a se tornarem aquele tipo de homem durão que bebe cerveja", completa.

Segundo ela, houve uma ligeira mudança nos últimos anos. Músicos e cineastas emergiram como modelos para um tipo diferente de homem na Nova Zelândia - não são os "típicos torcedores durões do All Black (seleção neozelandesa de rugby)", mas mostram que pode haver uma abordagem mais leve para a masculinidade.

"Eu acho realmente que há uma rigidez maior de princípios morais na psique da Nova Zelândia em torno do 'eu tenho que resolver isso sozinho', o que pode não acontecer tanto em outros países", concorda Briana Hill, porta-voz da Youthline, linha telefô-

nica que oferece apoio a jovens.

Não é que não haja um sistema de suporte para abordar o problema. A questão é que está sobrecarregado.

De acordo com Robinson, a demanda por esses serviços aumentou 70% na última década, enquanto o número de casos com indícios de suicídio subiu 30% nos últimos quatro anos, segundo a polícia.

Esse é um problema que Briana Hill, da Youthline, conhece de perto. São tantas chamadas que ela simplesmente não dá conta de atender, por falta de braços.

O consenso entre os especialistas é de que há necessidade de mais fundos para ajudar a financiar esse tipo de serviço.

Mas igualmente importante é chamar a atenção para o problema, conscientizar as pessoas e priorizá-lo.

"O país não está fazendo um bom trabalho em ajudar os jovens a serem capazes de lidar com a pressão, o estresse e os desafios emocionais e mentais que enfrentam", diz Shaun Robinson.

A continuidade do problema ao longo dos anos já colocou, no entanto, a questão no topo da agenda política.

# Satisfação não é apenas uma palavra do nosso slogan. É o que nos move.

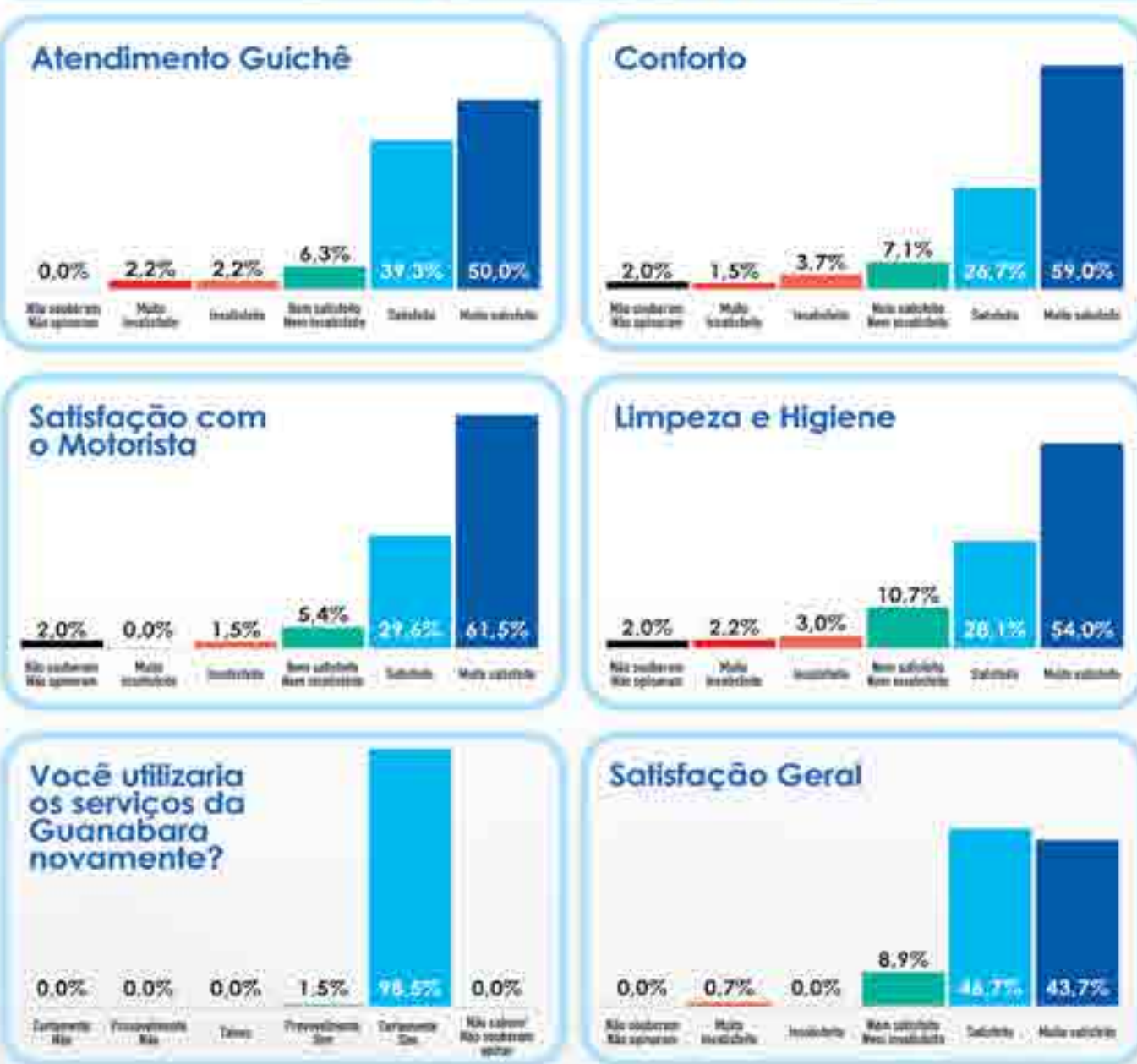


Em 25 anos de estrada, nada é mais importante para a Guanabara que a satisfação de seus clientes. E para ter a certeza de que estamos no caminho certo, sempre buscamos ouvir a sua opinião. Mais que uma ação, um compromisso.

Em recente pesquisa realizada pela ADM Soluções, empresa júnior do curso de Administração da UECE, obtivemos 92% de satisfação média\*. O resultado é fruto do respeito e da transparência em que sempre tratamos o cliente, da constante inovação e de ser uma empresa comprometida com a responsabilidade socioambiental na região em que atua.

Os números demonstram o alto grau de reconhecimento e satisfação dos nossos clientes. Tudo isso nos orgulha e nos motiva a seguir sempre em frente com você.

## LINHA JOÃO PESSOA X PATOS



\*Média de satisfação geral obtida em 9 linhas pesquisadas.

# 92% de satisfação média\*







“Deus nos colocou na terra para aprender e não taxar religião”, afirma o líder religioso Pai Neno de Oyá do Templo Nossa Senhora do Carmo. Para o umbandista, muita gente distorce os fundamentos da Umbanda

# Intolerância às religiões de matriz africana persiste

Líder diz que Candomblé e Umbanda são marginalizados desde que chegaram ao Brasil através de navios negreiros

**Iluska Cavalcante**  
Especial para A União

Pessoas que jogam pedras, lançam bombas de fogos de artifício e queimam até bandeiras. Esses atos são alguns tipos de agressões perpetradas contra o terreiro de Candomblé Lê ase odeta ofá si iné, segundo relata o pai de santo Mano Doxossi. Segundo o desabafo, ele tem enfrentado a intolerância religiosa de forma constante, ao longo desses anos, em sua trajetória como líder religioso. “Deus nos colocou na terra para aprender e não taxar religião”, diz Pai Neno de Oyá, líder religioso do Templo Nossa Senhora do Carmo. Segundo ele, muita gente distorce a Umbanda para o mal.

Conforme esclarece Mano Doxossi, “as religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda, têm como uma de suas características principais a fé, a família, o amor ao próximo e a natureza, mas não é assim que ela é vista por parte de muitos segmentos da sociedade. Marginalizadas desde que chegaram ao Brasil através dos navios negreiros, não foram bem aceitas por uma cultura de predominância cristã”, recorda o pai de santo.

Em seus 10 anos como pai de santo, histórias de preconceitos, desinformações e discriminações não faltam. Mano relata que nem mesmo a lei, que garante a liberdade de cultos religiosos no Brasil, é res-

peitada. O religioso conta que, a pedido de um frequentador do seu terreiro, ele precisou ir a um hospital para fazer um trabalho de cura em uma pessoa enferma. Mas mesmo sendo a pedido do paciente, o hospital o barrou na recepção. “Tem essa lei dizendo que o Estado é laico, mas isso não ocorre na prática no Brasil”, desabafa o pai de santo. Outro relato de situações de intolerância religiosa ocorreu em uma escola, enquanto Mano Doxossi ministrava uma palestra para os alunos. Nessa ocasião, ele percebeu que o preconceito também tem raízes familiares quando escutou de uma criança que “a sua casa é a do demônio”. Além de precisar lidar com situações de constrangimentos e intolerâncias, tais agressões chegaram a atingir a sua saúde.

Mano Doxossi é formado em Ciências das Religiões e comenta que a problemática em volta da intolerância religiosa é maior do que parece e também se encontra nos detalhes. “A gente chega a algumas repartições públicas e está lá uma capela católica, uma imagem de uma santa. O direito até tem, mas nós somos barrados”, lamenta.

Mesmo que de forma sutil para a sociedade brasileira, o preconceito começa cedo no país e tem início ainda com as crianças nas escolas públicas e privadas. O especialista em religião explica que o ensino religioso no Ensino Fundamental

é aplicado de acordo com o que preconiza a religião de quem ocupando a direção das escolas, e, em sua maioria, pertence a religião cristã. “Não se pode falar na cultura afro e essa intolerância ultrapassa o espaço físico do terreiro”, afirma Mano Doxossi.

“Eu costumava dizer que se você quiser pegar dengue é só ir a um terreiro de religiões de matriz africana”, comenta, de forma irônica, Mano Doxossi, pelo fato de, em dez anos, nunca um agente de saúde ter entrado para fazer vistorias de focos do mosquito *Aedes aegypti* no seu espaço religioso.

“Já estive na Secretaria de Saúde tanto do município, como do Estado, a justificativa é que aqueles agentes são de outras religiões, como católicos ou evangélicos, e por isso não entram lá no meu terreiro. É muita intolerância excluir o terreiro desse tipo de serviço público pelo qual nós pagamos através de impostos”, esclarece ele. No entanto, a intolerância e preconceito nunca abalaram o amor do pai de santo pela religião que ele define como força e muita fé. “É uma religião que tem muito esse lado familiar, aonde se abraça as pessoas e não tem preconceito. O Candomblé é muito isso, há essa preocupação com o outro, e procurar saber como o outro está”.

Continua na página 18

## PB participa de concurso internacional de aplicativos

Uma estudante do curso de Ciências da Computação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) está participando da última etapa de um concurso internacional de aplicativos. Larissa Dantas integra a equipe Girl Power, que conta ainda com as estudantes Lisley Uchoa, do curso de Engenharia Elétrica, e Rayane Navarro, do curso de Design, ambas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As alunas são finalistas do concurso global IEEEmaC (Mobile Application Development Contest), que envolve estudantes de todo o mundo na disputa, com o objetivo de encorajá-las a desenvolver aplicativos móveis usando a tecnologia em benefício da humanidade.

A primeira fase do desafio foi constituída da submissão da descrição acerca do aplicativo que cada grupo busca desenvolver. O Girl Power foi classificado para a etapa de desenvolvimento dos aplicativos e está concorrendo a prêmios de até 3 mil dólares. Outra equipe paraibana na competição é

a DEAR, formada pelos estudantes Alison Candido, Matheus Guerra e Taís Lima, todos estudantes de Engenharia Elétrica da UFCG.

Os grupos contam com o auxílio da representante estudantil Milena Arruda, presidente do Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE) – WIE UFCG. O Institute of Electrical and Electronics Engineers é a maior organização do mundo a dedicar-se à tecnologia em benefício da humanidade e conta com o Grupo de Afinidade Women in Engineering (WIE) que busca incentivar e encorajar mulheres a seguirem carreiras nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

Segundo as estudantes, o feminismo ou a luta pelos direitos das mulheres vem desde o início do século XX, em que primeiramente as reivindicações eram de caráter político.

O segundo momento do feminismo foi marcado pela luta pela igualdade no mercado de trabalho e, atualmente, a principal luta é contra a

violência e o assédio sofrido pelas mulheres. O colaborativismo entre mulheres vem aumentando a cada dia, principalmente nas redes sociais, onde são criados grupos por mulheres e somente para mulheres.

“Com o intuito de realizarem indicações e avaliações de lugares, médicos, restaurantes, bares e qualquer outro lugar que a mulher necessite frequentar ou utilizar serviços onde possam, principalmente, sentirem-se seguras, resolvemos nós, um grupo de mulheres, idealizar e criar um aplicativo que nos unisse para compartilhar informações e avaliarmos lugares e serviços”, explicou Larissa.

O aplicativo mostra como as usuárias podem adicionar, buscar, avaliar e comentar sobre os espaços que frequentam e que utilizam como serviços, ajudando assim outras mulheres a sentirem-se mais seguras ao saírem de casa, ao serem atendidas por médicos ou médicas de diversas áreas e também ao utilizarem serviços de entretenimento.

# “Não quero ser tolerado ou folclorizado, mas respeitado”

Desabafo é do estudante Pedro Costa, que considera a intolerância religiosa ainda muito forte no Brasil

**Iluska Cavalcante**  
Especial para A União

Pedro Souza Costa, de 25 anos, é estudante de História e frequenta o terreiro do pai de santo Mano Doxosi. Ele está no estágio que a religião chama de abian, ou seja, quem está conhecendo a religião e irá aprender sobre a espiritualidade do Candomblé. Apesar de fazer apenas um ano que frequenta o terreiro, na opinião do estudante “a intolerância ainda é muito forte no Brasil”.

“Aqui, na Paraíba, não importa que nação ou matriz você pertença, logo é enquadrado como macumbeiro e cultuador de satanás, como se o nosso Esú fosse comparado a um ser maligno”, lamenta.

Sair de casa com colares de contas e receber críticas de pessoas de outras religiões

é uma realidade de preconceito que precisa ser enfrentada por Pedro, vez por outra nas ruas. “Não quero ser tolerado ou folclorizado, mas respeitado. Quem tem dúvidas sobre o Candomblé, eu sempre aconselho: procure um terreiro”.

O jovem enfatiza que o preconceito não é o mesmo de antes, quando era proibido realizar cultos e até andar com os trajes da religião, no entanto, ele ainda existe, mas disfarçado de legitimidade. “Esse tipo de preconceito acontece quando, por exemplo, um STF decide discutir sobre a proibição das religiões de matriz africana de não poderem praticar rituais de sacrifício. Imagina se a lei se aplica aos mesmos atos judeus ou a severidade dos abatimentos da Friboi, compara”. Em março deste ano, os ministros do Supre-



Foto: Divulgação

“Religião tem mais de um século de resistência”, afirma Costa, um dos fiéis do terreiro de Candomblé Lê Ase Odeta Ofá si Iné

mo Tribunal Federal (STF) se reuniram para discutir se as religiões de matriz africanas poderão ou não continuar realizando sacrifícios de animais em seus rituais. A discussão teve início para atender a uma Ação Direta de Inconstitucionalidade movida pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul, que se manifestou contra a prática religiosa.

Para Pedro, o empoderamento de pessoas de religiões de matriz africana tem sido a arma para lutar contra o preconceito, mas ainda há muito o que avançar no Brasil. “Nossos avanços são feitos de forma muito lenta, o que é uma pena, pois somos uma religião que tem mais de um século de resistência, que deveria ser conhecida como patrimônio cultural da humanidade”, lembrou.

## Preconceito é falta de conhecimento, diz umbandista

Pai Neno de Oyá, é o líder religioso do Templo Nossa Senhora do Carmo. Ele é umbandista, uma religião de características africanas, mas que teve início no Brasil. Neno de Oyá define a umbanda como uma religião de amor e paz: “Se tem alguma doença, algum problema, a gente vai falar com os nossos pais africanos e pede por paz e amor”, afirma.

“Macumbeiro” é uma palavra que já foi muito ouvida pelo líder religioso de forma pejorativa. Ele conta que a

Umbanda é distorcida para o mal, mas que tem valores e fundamentos bem diferentes do que os preconceituosos acreditam. “O pessoal coloca de uma forma, dizendo que a gente lida com demônios e com o diabo. Eu não vim para isso, vim para fazer o bem, se você vier na nossa casa vai se sentir bem, porque a gente procura tratar as pessoas bem e aceitá-las da maneira que são”, explicou.

O templo, herdado pela sua mãe, está instalado há 44 anos no bairro da Torre. Ele

lembra que o preconceito era muito maior no início, como situações de xingamentos da vizinhança. Apesar de ainda precisar passar por situações de intolerância religiosa, preconceitos e discriminações, esses crimes têm apresentado reduções. Para o pai de santo, seu principal objetivo é passar respeito para o próximo, independente de qualquer religião. “Deus nos colocou na Terra para aprender e não taxar religião”, lembrou. Segundo esclarece a umbandista e jornalista Kaline Vieira, a Um-

banda é uma religião que une vários movimentos religiosos em um só, mas com aspectos do catolicismo, kerdicismo e do candomblé. Cada terreiro de Umbanda age de acordo com o líder religioso e sua marca cultural.

Uma forte característica da religião são as 5 entidades: Preto Velho, Caboclo, Erê, Pomba Gira e Exu. Além disso, a caridade é algo muito forte. Ações e rituais realizadas nos terreiros de Umbanda não podem ser pagos e, segundo explica Kaline, as consultas

são gratuitas e abertas ao público. Na opinião da jornalista, o preconceito vem muito da falta de conhecimento das pessoas, mas também tem sua faceta racial.

“As pessoas não gostam porque é uma religião de preto, de pobre e de travesti. A Igreja Católica também foi muito responsável por isso, principalmente em demonizar Exu”, disse. A umbandista explica que Exu, diferente do que é dito pela maioria das religiões cristãs, é um mensageiro na Umbanda.

## Elejô Dalmo Olliveira

# Não basta humilhar, tem que tatuar!

O Brasil se pega mais uma vez chocado com a brutalidade, distribuída por celulares, depois que o tatuador Maycom Wesley Carvalho dos Reis e o comparsa Ronildo Marinho de Araújo sequestraram e torturaram um adolescente em São Bernardo do Campo. Os criminosos não perderam oportunidade e filmaram o crime com seus próprios smartphones.

O crime apavorante se expandiu pelas redes sociais brasileiras como um rastilho de pólvora aceso, provocando reações diversas. A tortura é um crime condenado em todo o mundo civilizado atualmente. Nem nos países aonde se prevê a pena de morte ou a prisão perpétua essa conduta é permitida pelos legisladores, mas no Brasil é algo que ainda está longe de não ocorrer.

Na internet, a agressão no ABC Paulista ocasionou uma avalanche de manifestações fascistas, aprovando o ato do “tatuador justiceiro”. As imagens também foram transformadas em centenas de memes (ilustrações virtuais), incluindo políticos da atualidade como vítimas da escrita medonha. O episódio expandiu mais um pouco uma naturalização da barbárie, do castigo grotesco aos acusados de cometer crimes populares.

Em todos os casos semelhantes, assombra um detalhe: a covardia dos algozes! O caso repercutiu também na mídia convencional. Na Paraíba, um programa policial da TV Tambaú fez enquête para saber se seus telespectadores concordavam ou não com a tatuagem macabra. A

pergunta, bastante tendenciosa, foi a seguinte: “Homem fez certo em tatuar jovem acusado de furto de bicicleta?”.

Para o pesquisador Simão Vieira de Mairins, a enquete da afiliada do SBT na Paraíba se configura como uma espécie de “fascismo institucionalizado”. Num artigo publicado no Observatório da Mídia Paraíba, Mairins diz que “(...) Quando vejo hoje uma emissora de televisão, detentora de uma concessão pública e na posição de formadora de opinião, colocar em debate o indiscutível, é impossível não enxergar como uma repetição perigosa da história (...) Esse tipo de iniciativa, se não reconhece institucionalmente, pelo menos considera uma alternativa a possibilidade de o sistema legal definido sobre pilares minimamente democráticos ser subjugado pela parajustiza, o justicamento das ruas, a barbárie, o caos”.

### Desocupa

A Associação dos Moradores do Castelo Branco (AMCAB), há três anos reativada por uma ocupação cultural liderada pelo Coletivo Maracastelo, voltou a ter uma diretoria eleita pela comunidade. A ocupação foi iniciada em junho de 2014, quando o grupo resolveu agir contra o abandono e sucateamento das instalações físicas da AMCAB. Mutirões de limpeza e reestruturação, pequenas reformas e diversas atividades culturais em parceria com movimentos culturais, artistas, instituições, mestres e comunidade foram realizados nesse período.

No início do ano, moradores iniciaram um novo processo de eleição, que ocorreu de maneira transparente e democrático. “É importante estarmos cadastrados, termos voz ativa nas decisões dessa política comunitária, chamar mais gente para compor essa voz e exigir espaço de fala e de realização para os nossos movimentos culturais, que são muitos e muito ricos nesse bairro”, diz um trecho do manifesto de desocupação tornado público pelo Maracastelo.

O que ocorreu na associação do Castelo Branco precisa se repetir na maioria dos bairros da capital paraibana, onde as entidades comunitárias permanecem inoperantes ou, simplesmente, na mão de prepostos de agentes políticos locais, vereadores e “lideranças” que atuam como meros cabos eleitorais a cada dois anos. No Ernesto Geisel, por exemplo, onde eu resido, o Centro Comunitário teve sua gestão administrativa normativa interrompida por uma ação judicial interposta por um grupo ligado ao vereador Elton Renê (PCdoB). São mais de três anos sem eleições e o espaço sendo controlado por pessoas designadas pela Justiça.

### Falciforme em foco

A Assembleia Geral das Nações Unidas estabeleceu o dia 19 de junho como o Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme, com o objetivo de dar visibilidade e reduzir as taxas de morbidade e mortalidade da doença. Apesar de existirem cerca de 100 mil pessoas no

Brasil vivendo com Doença Falciforme, poucas pessoas conhecem ou já ouviram falar sobre ela.

A Doença Falciforme (DF) é genética e hereditária, caracterizada por uma alteração nos glóbulos vermelhos do sangue (hemácias). Na pessoa com DF, em período de crise, a hemácia modifica o seu formato: de arredondada para o formato de foice, o que acaba dificultando a circulação de oxigênio nos tecidos. Os principais sinais da doença são dores crônicas, infecções e icterícia, e ocorrem já no primeiro ano de vida.

É a doença hereditária mais comum no Brasil e de maior incidência na população negra. Sua descoberta ocorreu há mais de cem anos, no entanto, por ser considerada uma “doença de negro”, é invisibilizada por questões de racismo e preconceito.

A Associação Paraibana de Pessoa com Anemias Hereditárias (ASPPAH) foi fundada em 2007 com o objetivo principal de reunir as pessoas com hemoglobinopatias hereditárias, promover a troca de experiência e incentivar políticas públicas para as pessoas com esse tipo de alteração genética, entre elas, a Doença Falciforme. Como atividade alusiva, a entidade vai promover amanhã, a partir das 9 horas, o auditório principal do Hemocentro da Paraíba, em João Pessoa, a roda de diálogos “A Invisibilidade da Doença Falciforme no Brasil”, tendo como público-alvo, associados e profissionais da saúde. Mais informações pelo telefone 9 8897.1340.

# Índigena diz que só união livra povos tradicionais de genocídio

Hilário Xakriabá afirma que a CPI da Funai-Incra e a MP 759 criminalizam indígenas, religiosos e antropólogos

**Gleiceani Nogueira**  
ASACom

No mês de maio, em meio a muita polêmica e agravamento da crise política com o escândalo de corrupção envolvendo o presidente da República, foi aprovado o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Funai/Incra, que prevê mudanças no procedimento de demarcação das terras indígenas e o indiciamento de 67 pessoas ligadas a causa indígena no país, como índios, antropólogos e religiosos.

A comissão, criada em novembro do ano passado, tem como relator o deputado Nilson Leitão (PSDB-MT), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, e se propôs a investigar fraudes nos processos de demarcação e na aplicação de recursos destinados as tribos, assentamentos e comunidades quilombolas. Em nota, o Conse-

lho Indigenista Missionário (CIMI) repudiou o relatório da CPI da Funai/Incra, destacando preocupação com a extinção da Funai, cujo presidente atual é o general do Exército Franklimberg Ribeiro de Freitas, e com mudanças no procedimento de demarcação das terras indígenas que ignora critérios já definidos pela Constituição Federal. “Trata-se de uma CPI criada, conduzida e relatada por ruralistas para atender os interesses ruralistas e atacar os povos originários, seus direitos e aliados junto à sociedade brasileira”, diz um trecho do documento.

Para o Conselho e outros movimentos ligados aos direitos humanos, a CPI também vai agravar a violência contra os povos indígenas, quilombolas e camponeses, que são as principais vítimas dos conflitos agrários envolvendo fazendeiros e seus jagunços. Entre os casos mais recentes estão

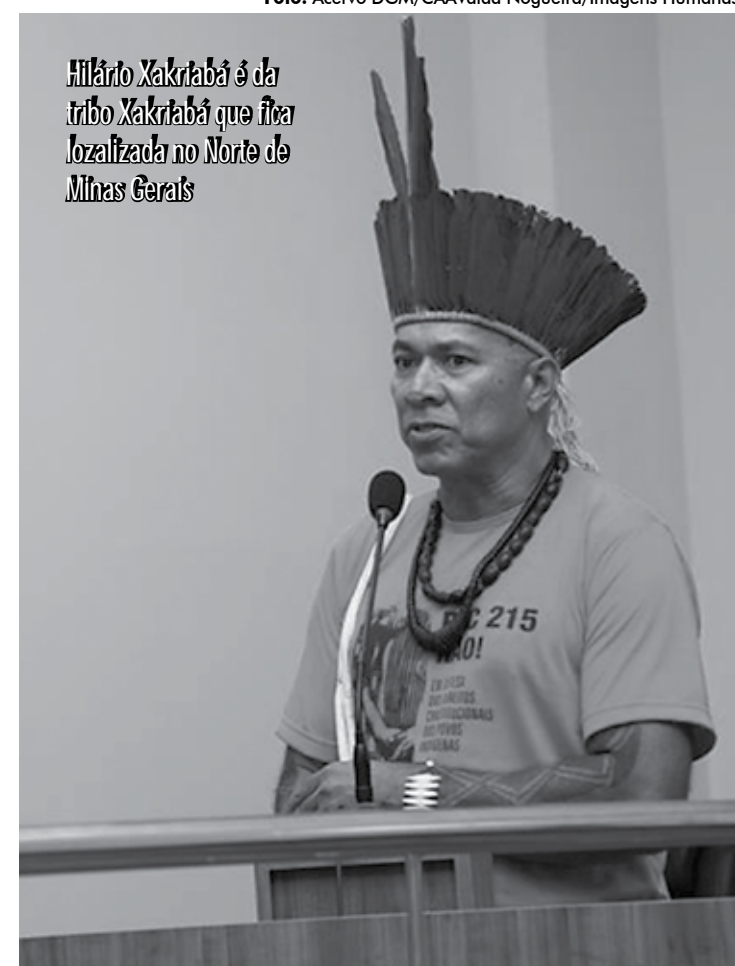
os massacres de Caarapó, no Mato Grosso do Sul, contra os Guarani Kaiowá, de Colniza, no Mato Grosso, contra camponeses, e dos índios Gamela, no Maranhão.

Além da CPI da Funai-Incra há outras propostas em tramitação no Congresso que visam enfraquecer a legislação ambiental e os direitos dos indígenas, quilombolas e outros povos tradicionais. Entre elas, a Proposta de Emenda Constitucional 215/00, que transfere do Executivo para o Legislativo o controle das demarcações, a Portaria 80/17, que prevê a revisão de processos de terras já demarcadas e a MP 759, que prioriza a titulação privada de terras desapropriadas para fins de reforma agrária, o que permitirá a reconcentração destas terras, inclusive por estrangeiros. No artigo Ameaça de Desnacionalização, o secretário-executivo do CIMI, Cleber César Buzatto, denun-

cia as artimanhas da bancara ruralista para se apropriar e privatizar o território brasileiro visando os investidores internacionais. Para falar sobre os impactos dessas propostas e da crise política para os povos indígenas, a assessoria de Comunicação da ASA (ASACom), entrevistou o indígena Hilário Xakriabá, que também é integrante da Articulação Rosalino Gomes de Povos e Comunidades Tradicionais e membro da diretoria do CAA/NM (Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas Gerais).

A tribo Xakriabá fica localizada nos municípios de São João das Missões e Itacarambi, no Norte do Estado, região de Semiárido. Hilário aponta a união dos povos tradicionais e o trabalho com a juventude como as principais saídas para enfrentar esse cenário de retrocessos de direitos. Confira, abaixo, a entrevista:

Foto: Acervo DGM/CAAValda Nogueira/Imagens Humanas



Hilário Xakriabá é da tribo Xakriabá que fica localizada no Norte de Minas Gerais

## Entrevista

### ASACom - Qual o impacto da crise política para os povos indígenas?

Hilário Xakriabá - Para nós povos indígenas não é diferente claro da visão geral das comunidades tradicionais, mas a gente tem em mente que principalmente para os povos indígenas, através da Constituição de 1988, há muitos direitos que antes não eram garantidos e a custa de suor e sangue, de morte mesmo dos nossos antepassados que já se foram, e de muitas pessoas que estão aí na luta, a gente teve alguns avanços. Avanços esses que nós estávamos ainda engatinhando, tentando tirar o que tem da Constituição que nos favorece, algo que poderia avançar no campo dos direitos. Mas aí com essa crise política, que a elite causou, que na verdade nós não tínhamos uma crise política, nós tínhamos uma crise financeira que não era só brasileira, ela vinha em nível mundial. E daí a elite não contente com o fato de alguns avanços [que tivemos] com alguns governos atuais que vinham nos favorecendo de certa forma, acabou que eles aproveitaram da crise financeira para causar essa crise política que tanto interessava a eles. Tanto é que eles estão se aproveitando e estão avançando. Então as leis que estão postas aí são favoráveis aos grandes latifúndios, ao agronegócio. Para nós indígenas, nesse olhar de povos, temos a compreensão que tá regredindo nos nossos direitos que vinham engatinhando e buscando se aperfeiçoar. Então na minha opinião, essa crise política, em que acaba a gente sendo vítima, foi causada por eles mesmos para nos fragilizar e eles avançarem com seus interesses.

### ASACom - A quem interessa esse conjunto de medidas nas leis brasileiras como a MP 759, que compromete a reforma agrária, e a CPI da Funai-Incra, que criminaliza indígenas, antropólogos e religiosos?

Hilário Xakriabá - Estão sucateando toda a Funai e com essa CPI é justamente isso, fragilizando um trabalho sério de antropologia, eles não estão levando em consideração mais o histórico de um povo, pra eles o que manda hoje é o agronegócio. Com certeza essas leis vão trazer um prejuízo muito grande. Inclusive de aumento da violência. Há mais de 300 homicídios dentro de alguns meses, que foi levantado na nossa região, e que estão impunes. Parece que só oito ou nove deles, eu não me recordo agora, foram punidos. O resto tá esquecido no tempo. Então a impunidade é muito grande e a tendência é crescer por tudo que vem acontecendo. Penso eu que se não houver um olhar mais de justiça pra essa questão, a tendência é aumentar a cada dia. E se nós não nos aliarmos mesmo, não só como povos indígenas, mas se as comunidades tradicionais não se aliarem numa luta só, de fazer um enfrentamento maior, vai ser o maior genocídio de um povo, incluindo aí também os povos quilombolas que vêm também engatinhando pelos seus direitos. Então para nós o futuro que se apresenta é triste, é muito ruim, muito preocupante.

A gente tá se preocupando sim, tá buscando formas de se aliar, por isso, nessa região também aqui do Norte de Minas, a gente criou uma articulação chamada Articulação Rosalino Gomes de Povos e Comunidades Tradicionais que leva inclusive o nome de um mártir que, na época da ditadura militar, foi assinado junto com outros xakriabás e hoje essa articulação leva esse nome em memória dessa pessoa guerreira que se foi, foi um adubo pra nosso território, pra nós termos ganhos futuros na nossa caminhada. E essa articulação representa os sete povos da região, além de povos indígenas todas as outras comunidades tradicionais: quilombolas, vazanteiros, pescadores, geraizeiros, caatingueiros e outros mais que compõem esses sete povos. Infelizmente estamos na beira do abismo e precisamos nos aliar e buscar formas pra nós podermos avançar na nossa luta. Regredir jamais, apesar que nós estamos regredindo, mas nós não vamos recuar.

### ASACom - Como vocês têm se organizado para enfrentar essas ameaças?

Hilário Xakriabá - Uma das coisas, como eu falei, é a unificação da nossa luta. Hoje com esse retrocesso muito forte de perdas de direitos nós já começamos a olhar que os irmãos quilombolas têm uma luta parecida de direitos e por igualdade e que precisa ser vista como tal. Aí vêm as outras comunidades tradicionais que nem garantias desses direitos têm, muitas vezes não tem lei, e também estão engatinhando para lutar pelos seus direitos. Então é se aliar. Quando eu falei dessa articulação é isso, ela precisa buscar essa unificação de lutas para fazer esse enfrentamento de direitos e só assim podemos fazer um trabalho e buscar evitar esse impacto negativo maior. Uma coisa também que é um lema do nosso povo indígena, se tratando de Xakriabá, que tá se trabalhando muito, levando já como experiência para outros povos e comunidades tradicionais, é a questão da nossa juventude. A nossa juventude hoje tá muito ligada a questão tecnológica esquecendo dos nossos costumes e nossas tradições, das nossas obrigações enquanto povo. É um perigo muito grande então essa tecnologia desenfreada.

Nós temos que saber usar essa arma a favor dos nossos direitos e nós estamos buscando esse potencial da nossa juventude para fortalecer a nossa luta. Não podemos ficar esperando os anciões, os caciques, lideranças antigas, pajés, que são pessoas de referência enquanto povo. Precisamos fazer um repasse dessas lutas, um repasse de conscientização, fazer as assembleias com a juventude, capacitando ela nos nossos costumes, colocado ela como peça fundamental para as nossas lutas atuais. Estamos retomando essa forma de capacitar que antes era automaticamente, pois o filho vivia ali do lado, e ia se capacitando na prática. Como eu disse, a tecnologia hoje vem tomando nosso tempo, a televisão, o celular, mas aí a gente tá querendo buscar outra forma de usar essa tecnologia ao nosso favor. Falamos sempre pra eles que a única herança que nós temos enquanto povo pra passar de geração em geração é a luta. Nós não deixamos como herança, como deixam os grandes, os gananciosos, grandes fortunas, prédios, terras. Para nós, enquanto povo, a única herança é luta, é batalha, enfrentamento. Terminou a nossa necessidade por território, mas tem a nossa sustentabilidade, tem a saúde, a educação, a questão social do nosso povo e a juventude vai fazer a diferença nesse enfrentamento.

## INT usa tecnologia para restaurar relíquia histórica

Pesquisadores do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) participaram da restauração do trono do imperador Dom Pedro 2º, em exposição no Museu Imperial, em Petrópolis (RJ). O trabalho, que inclui a identificação e o controle da ação de microrganismos sobre acervos, faz parte de um acordo de cooperação técnica e científica firmado com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). As duas instituições estão vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

As amostras de microbiológicas de diversas partes do trono foram levadas para análise no Laboratório de Biocorrosão e Biodegradação do INT, que indicou a presença de uma série de bactérias e fungos.

Segundo a bióloga Márcia Lutterbach, pesquisadora do INT, a preservação de peças de grande valor histórico para o Bra-

sil, como o trono de Dom Pedro 2º, exige condições ambientais adequadas.

“Temos diferentes tratamentos para purificar esses objetos, mas o fundamental é também cuidar do ambiente e do ar da área de guarda, de modo a evitar a sua recontaminação”, alerta a pesquisadora.

O acordo entre INT e Mast também prevê o suporte a projetos de mestrado e doutorado na área de preservação de acervos. Um desses projetos levou ao diagnóstico do acervo do Museu Aeroespacial, por meio de coleta de amostras para detectar a presença de fungos e bactérias e identificar as causas da proliferação destes microrganismos. A aeronave Muniz M-7 foi selecionada como principal objeto de estudo, servindo como peça-piloto para relacionar a composição dos materiais da aeronave com a ocorrência de fungos causadores de deteriora-

ção. O trabalho resultou no desenvolvimento de uma instrução técnica de procedimento para acompanhamento, avaliação e correção de processos de biodeterioração microbiana em áreas de guarda sem controle ambiental, visando servir de base para a conservação da coleção de aviões.

Outro projeto focou a conservação preventiva do patrimônio cultural de papel, abordando aspectos como a biologia molecular, a acidez ou alcalinidade dos papéis e a degradação das tintas ferrogálicas.

Os detalhes desses trabalhos poderão ser conhecidos na próxima apresentação do ciclo Terças Tecnológicas, intitulada “Biodeterioração, Arqueometria e Artefatos Históricos”, em 27 de junho, às 14h30, no auditório do INT, no Rio de Janeiro. As inscrições podem ser feitas gratuitamente pelo e-mail [dicom@int.gov.br](mailto:dicom@int.gov.br)

Foto: Divulgação



Laboratório indicou que diversas partes do trono de Dom Pedro apresentam bactérias e fungos

## Goretti Zenaide



“Otimismo é a mania de sustentar que tudo está bem quando tudo está mal”

VOLTAIRE



“Bom dia Neurose! A vida é muito mais fácil com uma bela escova nos cabelos”

TATI BERNARDI

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

### CARDIOLOGIA

**DURANTE** os dias 21 a 23 deste mês, em Natal, RN, acontece o Congresso SBHCI 2017, um dos mais importantes eventos de cardiologia intervencionista do Brasil. Cerca de 800 médicos de diferentes partes do mundo estarão reunidos no Centro de Convenções de Natal para apresentar e discutir os avanços da área.

### NOTÁRIOS

**O PRESIDENTE** da Anoreg/PB, tabelião Germano Toscano vai participar no próximo dia 20 em Brasília, do VIII Fórum de Integração Jurídica, no auditório do STJ. O evento é promovido pela Escola Nacional de Notários e Registradores e Germano fica até o dia 22 na capital federal para a eleição da diretoria da Anoreg Nacional, cuja chapa “Experiência e Trabalho”, encabeçada por Cláudio Marçal, tem Toscano na vice-presidência.



Iris Helena e Marcos Cavalcanti de Albuquerque, ela é a aniversariante deste domingo

## Salão abre hoje

**SERÁ ABERTO** hoje em Campina Grande o 26º Salão de Artesanato da Paraíba com o tema “Das águas que renovam a esperança nasce o desenvolvimento”, onde 333 artesãos selecionados por Edital Público de Chamamento, irão comercializar peças confeccionadas em metal, madeira, fibra, algodão colorido, couro, habilidades manuais, osso e tecelagem.

A promoção é do Governo do Estado através do Programa de Artesanato da Paraíba.

Foto: Osmar Santos



Cecília Miranda, Diana Coutinho, Isolda e Abelardo Coutinho nos festejos na Pink Elephant

### JUDÔ

**A SECRETARIA** de Esporte, Juventude e Lazer de Cabedelo abriu inscrições até o dia 22, para a Escolinha de Judô. As aulas vão ser realizadas no Ginásio Poliesportivo de Camalaú e estarão disponibilizadas 50 vagas.

### : PONTOS

■ A revista Forbes divulgou esta semana a lista das 100 celebridades mais bem pagas do mundo em 2016, que juntas somam US\$ 5,15 bilhões. ■ O topo do ranking ficou com o rapper Diddy que faturou US\$130 milhões; a cantora Beyoncé e a escritora J.J. Rowling vem em seguida com US\$ 105 milhões e US\$ 95 milhões. O jogador Neymar é o único brasileiro na lista em 71º lugar.

### PARABÉNS

**Domingo:** Sras. Iris Helena Albuquerque, Gorete Costa Franco, Rozane Gomes e Fátima Gaspar, empresários Grigório Pereira de Moura Neto, Luiz Ricardo Oliveira e Roberto Nóbrega, advogado Luiz Carlos Florentino, professora Regina Bôto Targino, executivo Edmilson Fonseca. **Segunda-feira:** Advogado Murillo Padilha Câmara Neto, arquiteta Sandra Moura, executivo Robinson Khoury, Sras. Cecília Vieira e Janine Nóbrega Coutinho, enfermeira Paula Pereira Farias, corretora de automóveis Ana Fabíola Pereira Lima, Archidy Picado Filho.

## Zum Zum Zum Zum Zum

▶▶▶ Em temporada de férias em João Pessoa, Sônia e Gruce MC Cloude, sócios americanos do Clube do Vinho da Paraíba, presidido por Joel Falcone.

▶▶▶ **O Centro Universitário de João Pessoa - Unipê está com recrutamento docente aberto para o curso de Medicina. A vaga ofertada é para atuação nas áreas de Reumatologia e Semiologia Médica.**

▶▶▶ O Palazzo Roberto Pinto, condomínio de luxo da construtora Massai localizado em Campina Grande, está oferecendo aos moradores serviços de lavagem de carro e dia a beleza, cobrados com preços mais baixos, além do valor do condomínio.

### CONFIDÊNCIAS

SERVIDORA EFETIVA E COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO DO TJPB, JORNALISTA, FORMADA EM DIREITO

## CRISTIANE ABREU SERRA DA ROCHA RODRIGUES

**Apelido:** Cris

**Uma MÚSICA:** “Epitáfio”, dos Titãs, composição de Sérgio Brito: “devia ter amado mais/ter chorado mais/ter visto o sol nascer/devia ter arriscado mais/e até errado mais/ter feito o que eu queria fazer...”

**Um CANTOR/CANTORA:** Renato Russo e Ivete Sangalo.

**Prefere CINEMA OU TEATRO:** cinema

**Um FILME:** “Tróia”, com Brad Pitt e Diane Kruger.

**Melhor peça de TEATRO:** “Se eu fosse você, o Musical”, com Cláudia Netto e Nelson Freitas.

**Um ATOR:** Tony Ramos

**Uma ATRIZ:** Glória Pires

**Poesia ou PROSA:** poesia

**Um LIVRO:** “O Diário de Anne Frank”, escrito por Annelies Marie Frank em 1942 durante a Segunda Guerra Mundial.

**Um ESCRITOR(A):** Ariano Suassuna

**Um ARTISTA PLÁSTICO:** Flávio Tavares.

**Um lugar INESQUECÍVEL:** o Pôr do Sol de Cancún.

**VIAGEM dos Sonhos:** Paris

**PREFERE praia ou campo:** praia

**RELIGIÃO:** Cristianismo

**Um ÍDOLO:** Madre Teresa de Calcutá

**Uma MULHER elegante:** a atriz Cristiane Torloni.

**Um HOMEM charmoso:** meu marido

**Uma BEBIDA:** água

**Um PRATO irresistível:** frutos do mar

**Um TIME DE FUTEBOL:** Vasco

**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** viajar com a família.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** os invejosos.

**Tem algum ARREPENDIMENTO:** de ter confiado demais nas pessoas.

Foto: Ednaldo Araújo



“Meu arrependimento é o de ter confiado demais nas pessoas”

## Música do Mundo

**O VIOLONISTA**, compositor e produtor musical argentino, Sebastian Pitre será a atração do mês de julho do projeto Música do Mundo, integrando a programação que a Fundação Espaço Cultural da Paraíba preparou para o período de férias.

O artista, criador do Projeto Flamenkinho (música flamenca e brasileira), vai ser apresentar no dia 1º, sábado, às 21h na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, do Espaço Cultural José Lins do Rego, cujo ingresso custa R\$ 10 inteira e R\$ 5 meia.

Foto: Ednaldo Araújo



Valéria Beltrão e Rozane Gomes que está hoje aniversariando

### TRIBUTO

**A FUNESC** vai promover no dia 9 de julho uma homenagem ao cantor e compositor cearense Belchior, recentemente falecido.

Será com um concerto-tributo na Praça do Povo, no Espaço Cultural José Lins do Rego, com participações de diversos artistas paraibanos sob o comando do Quinteto de Cordas Uirapuru mais quatro músicos base e dez intérpretes convidados, além de performance e declamação de Susy Lopes.

### LANÇAMENTOS

**OS ADVOGADOS** Samuel Carvalho Gaudêncio e Charles William McNaughton vão lançar os livros “Fusões e Aquisições: prática jurídica no M&A” e “Tributação dos Valores Mobiliários”, da Editora IOB no próximo dia 20 no Centro de Informação do Unipê, em João Pessoa.

A atividade, aberta ao público, contará com a participação dos professores Marcelo Weick Pogliese (Unipê/UFPB) e Jonathan Barros Vítá (Unimar).



Foto: Cliva de Souza



Foto: PBEsportes

Mais descontraídos depois de uma semana de muito treinamento e dispensas, o Campinense vai em busca de pontos fora de seus domínios hoje contra o Itabaiana, no interior de Sergipe, em jogo válido pelo Brasileiro da Série D

# Campinense tem jogo decisivo contra o Itabaiana pela Série D

## Rubro-Negro tem a obrigação de vencer o adversário no interior sergipano para encaminhar a classificação

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Faltando apenas duas rodadas para o encerramento da fase classificatória do grupo A8 do Brasileiro da Série D o Campinense encara hoje, às 16h, o Itabaiana-SE, no Estádio Etelvino Mendonça, pela quinta rodada da competição. O último compromisso da Raposa será no próximo dia 25, diante do Atlético-PE, às 18h, no Amigão, em Campina Grande. Na partida anterior entre as duas equipes o Rubro-Negro paraibano levou a melhor e venceu os sergipanos por 1 a 0. O time ocupa a segunda colocação, com 5 pontos - o líder é o Fluminense de Feira de Santana-BA, com 8 - enquanto o adversário é o lanterna, com 1. O Atlético-PE, que joga hoje, às 16h, em seus domínios, contra o Fluminense-BA, está na "cola" do time paraibano, com 4 pontos e na terceira posição.

A missão da Raposa é vencer os dois compromissos para assegurar uma das vagas ou até mesmo a ponta da tabela. A equipe vem de dois empates consecutivos, contra o Fluminense-BA, ambos por 0 a 0 e espera voltar a ganhar. As novidades rubro-negras podem ser as estreias do lateral direito Guilherme Lucena, de 23 anos, que estava no Náutico-PE e o atacante Tarcísio, de 23 anos, com passagens pelo Murici-AL e Canindé-SE. Em compensação, deixaram o clube, Paulo Paraíba e Victor Carneiro (zagueiros), Alex Travassos (lateral direito), Igor (volante) e Tiago Oróbó (atacante).

"Enquanto alguns deixam, outros chegam para colaborar com o grupo, coisas do futebol. Espero que acertem e nos ajudem nesta difícil caminhada", avaliou o técnico Ailton Silva. O atacante Tarcísio é só anseio e confiança em colaborar com os companheiros

na difícil caminhada no desafio nacional. Ele sabe da responsabilidade e da ausência de gols do time na disputa. "Chego para ajudar e tentar fazer os gols que o Campinense tanto precisa. Espero dar sorte e trazer o resultado positivo", observou.

A punição do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) na perda de três pontos do Itabaiana-SE e uma multa de R\$ 300,00 por escalar Thomas Anderson irregularmente - na derrota para o Fluminense-BA (4 a 1), no dia 21 de maio - foi uma "ducha fria" para as pretensões do time na disputa. Com a decisão judicial a equipe sergipana cumprirá tabela nos dois jogos que restam. O outro compromisso será no próximo dia 25, contra o Fluminense-BA, às 18h, no Jóia da Princesa, no interior baiano. O treinador Betinho deve mandar a campo a base que vem jogando nas últimas partidas.

## Contra o Juazeirense

# Sousa pode reassumir a liderança hoje no Marizão

Vencer os próximos dois jogos, caso queira conquistar a classificação para a outra fase da Série D do Brasileiro. A missão é do Sousa que enfrenta hoje, às 17h, no Marizão, o Juazeirense-BA, pela quinta rodada do grupo A7. O último jogo do Dinossauro pela fase classificatória será diante do Central de Caruaru-CE, no próximo dia 25, às 18h, no Lacerdão, no interior pernambucano. O Alvirde paraibano é o segundo colocado, com 5 pontos, contra 8 do adversário, que lidera o grupo. Interessante é que Coruripe-AL e Central-PE, estão na "cola" dos paraibanos, ambos com quatro pontos. O Dinossauro não vence a três partidas - com empates contra o Juazeirense (0 a 0) e Co-



Foto: Blogdogarotão

O goleiro Pantera, do Sousa

ruripe-AL (1 a 1) e a derrota para a equipe alagoana (1 a 0), na última rodada.

O objetivo é fazer as pazes com a vitória e seguir firme e forte em busca da classificação. Apesar de atuar em casa será um com-

promisso difícil e complicado para o Alvirde do Sertão, já que terá o invicto time baiano que vem se destacando e forte candidato a uma das vagas. Na avaliação do treinador Índio Ferreira chegou o momento do Sousa reverter o quadro e conseguir a reabilitação a todo custo. "Não podemos mais errar e desperdiçar as chances que estamos criando para ganhar o jogo", observou.

Para o experiente goleiro Pantera o grupo tem vacilado e perdendo gols que fazem falta no decorrer da competição. "Futebol não perdoa para quem deixa de marcar. Temos a consciência que precisamos melhorar e voltar a vencer na disputa", disse.

## Falando de esportes

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

# Vencer ou vencer

Antes da rodada passada, eu dizia que o empate não serviria para nenhum dos 3 representantes do futebol paraibano no Campeonato Brasileiro, e que os clubes da terra teriam de vencer seus jogos, para ficar tranquilos no caminho para atingir seus objetivos. Mas nenhum conseguiu vencer, e o Sousa foi ainda pior, perdeu. O resultado é que piorou a situação, e na rodada deste fim de semana, é vencer ou vencer, ou fatalmente serão ultrapassados pelos adversários.

Começando pelo Botafogo, que mais uma vez, não jogou para vencer fora de casa, e graças a atuação do goleiro Michel Alves, considerado o melhor da 5ª rodada, trouxe o famoso empate com sabor de vitória. Mas, a sorte estava do lado do Belo, e o grupo A da Série C bateu recorde de empates, e de resultados surpreendentes,

que fizeram com que, mesmo com o segundo pior ataque da competição, o Belo conseguisse ficar entre os três primeiros colocados, graças a sua defesa ser a melhor de todas, no campeonato.

Amanhã, o Botafogo volta a jogar em casa, onde tem a obrigação de vencer, contra o Remo, um adversário direto pela vaga no G4, e que tem o mesmo número de pontos do Belo. Desta vez, em caso de um novo tropeço do Botafogo, a sorte não vai ajudar, já que os outros clubes estão encostadinhos, e deverão ultrapassar, com o campeão paraibano podendo até cair do grupo de classificação.

No caso do Campinense, o empate em casa contra o líder Fluminense foi um desastre. Agora, o clube baiano está isolado na ponta, e depende apenas dele para terminar

em primeiro no grupo A8. Para a Raposa, restou lutar para vencer os dois próximos jogos, e aí tentar entrar como um dos melhores segundo colocados de todos os grupos.

Hoje, o Campinense entra em campo para encarar o Itabaiana, já sem chances na competição. Porém, o jogo será na casa do adversário, e o que se comenta em Sergipe, é que o clube local quer se despedir da competição, de forma honrosa, vencendo os dois últimos compromissos que restam.

O Sousa conseguiu surpreender a todos, perdendo para o Coruripe, em Alagoas, e perdendo também a liderança do grupo A7 para o Juazeirense. Agora, terá de vencer o líder hoje, no Marizão, para conquistar de novo a liderança, e partir para decidir a vaga contra o Central, em Caruaru, na última rodada. Um outro resultado, que não

seja a vitória do Dinossauro, praticamente elimina o time paraibano da disputa.

### LIBERTADORES

A Conmebol fez esta semana o sorteio para definir os confrontos das oitavas de final da Libertadores. As disputas envolvendo os clubes brasileiros são as seguintes: o Botafogo encara o Nacional do Uruguai, Palmeiras enfrenta o Barcelona do Equador, o Atlético Mineiro pega o Jorge Wilstermann da Bolívia, o Grêmio joga com o Godoy Cruz da Argentina e o Atlético-PR enfrenta o Santos. Com exceção do Atlético-PR e o Grêmio, todos os outros clubes brasileiros decidirão a vaga para as quartas de final, em casa. As partidas de ida estão marcadas para os dias 4, 5 e 6 de julho. Os classificados às quartas só serão conhecidos no mês seguinte, nos dias 8, 9 e 10 de agosto.

# Botafogo-PB joga amanhã e vai tentar a terceira vitória seguida

Clube tentará se manter no G4 da Série C e confronto contra o Remo acontece às 21 horas no Estádio Almeidão

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Botafogo e Remo fazem amanhã, às 21 horas, no Almeidão, um jogo de 6 pontos, válido pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro da Série C. Os dois times estão empatados, com 10 pontos, mas o Belo leva vantagem no saldo de gols. O vencedor poderá até terminar a rodada em primeiro lugar no grupo A. O trio de arbitragem para esta partida será de Mato Grosso do Sul. O árbitro central será Paulo Henrique de Melo Salmázio, auxiliado por Eduardo Gonçalves da Cruz e Leandro dos Santos Ruberto.

O Belo entra em campo com a necessidade de vencer para se segurar no G4. O clube tem 8 pontos ganhos, e ocupa hoje a terceira posição na tabela de classificação. Para chegar ao gol do adversário, o técnico Itamar Schülle tem um reforço muito importante, o artilheiro Rafael Oliveira. O jogador, que desfalcou a equipe durante dois jogos, já está liberado pelo departamento médico, e treinando normalmente. Outro que retorna ao time é o meia Marcinho, que cumpriu suspensão na última partida. No banco, a novidade será Roger Gaúcho, já em condições de fazer a sua estreia.



Treinamento dos jogadores do Botafogo no CT da Maravilha durante a semana visando mais uma partida no Campeonato Brasileiro da Série C na próxima segunda-feira contra o Remo

Por outro lado, alguns desfalques preocupam. O lateral Lito, e os zagueiros Nildo e Bruno Maia, além do lateral Jadson, estão entregues ao departamento médico, e não deverão se recuperar a tempo para o jogo. A provável escalação do

Belo para a partida é a seguinte: Michel Alves, Gustavo, Plínio, André Santos e Álisson; Djavan, Magno, Cleiton e Marcinho, Dico e Rafael Oliveira.

O Remo terá duas novidades para este jogo contra o Botafogo. A primeira, e maior

delas, não entrará em campo. Trata-se do técnico Oliveira Canindé, que assumiu esta semana a equipe, depois do empate em casa contra o CSA, no último final de semana. Ele é um velho conhecido do torcedor botafoguense, porque já

dirigiu o Campinense, quando conquistou o título de campeão da Copa Nordeste, em 2013.

A outra novidade do Leão Azul do Pará é o retorno do volante João Paulo, que não jogou com o CSA. Fora ele, o time deverá ser o mes-

mo do jogo passado. No último coletivo, Oliveira Canindé escalou o time da seguinte maneira: Vinícius; Léo Rosa, Leandro Silva, Igor João e Gerson; Tsunami, João Paulo e Eduardo Ramos; Mikael, Edgar e Nino Guerreiro.

## Paraibano Sub-19

### Mais quatro jogos estão programados para hoje

Marcos Lima  
marcosuniaio@gmail.com.br

Com seis pontos, o Santos assumiu a liderança da chave do litoral no Campeonato Paraibano Sub 19, categoria Especial, que vale vaga para a Copa São Paulo de Futebol Júnior. Na chave do Sertão, o Serrano continua na primeira posição, com 5 pontos, após mais uma rodada de jogos ocorrida na última quinta-feira. Foram quatro partidas numa competição que está bastante acirrada.

O Botafogo, que este ano representou a Paraíba na copinha, começa a bri-

gar novamente pela vaga. A equipe chegou aos cinco pontos, após o empate sem gols com o Spartax e já ocupa o segundo lugar na tabela de classificação na chave do litoral, mesma pontuação do Lucena, que venceu o Internacional por 4 a 1. O Spartax é o lanterna da chave com apenas 1 ponto. Na chave do Sertão, a liderança isolada é do Serrano com 4 pontos. Picuiense, com 2 pontos e Nacional de Patos, com 1, completam a classificação.

Quatro partidas estão programadas para hoje, pelos dois grupos. Na chave do Litoral se en-

frentam Spartax x Lucena, no Estádio Ivan Tomaz, no Valentina Figueiredo; Botafogo x Auto Esporte, no Estádio da Graça, em Cruz das Armas e Santos x Internacional, no Estádio Wilsão, todos se iniciando às 15 horas. No grupo sertanejo, apenas uma partida. Nacional x Picuiense jogam às 16h, no Estádio José Cavalcante.

A competição garante ao campeão a única vaga do Estado na Copa São Paulo de Futebol Júnior 2018, apesar da Federação Paraibana de Futebol tentar buscar a vaga para um segundo representante.

## Portugal é favorito diante do México pela Copa em Kazan

Foto: Fifa/Divulgação

Um ano depois de conquistar a Europa, a seleção portuguesa tentará dar o primeiro passo de um plano ainda mais ambicioso, de chegar ao topo do mundo do futebol, a começar pela Copa das Confederações, torneio no qual, contrariando as previsões, contará com o atacante Cristiano Ronaldo. E a estreia será hoje contra o México, em Kazan, a partir das 12h (horário de Brasília). O outro jogo de hoje será Camarões x Chile às 15h (horário de Brasília)

O elenco terá poucas mudanças com relação ao último título continental, mas uma pode ser significativa, já que o zagueiro Pepe ainda se recupera de lesão no pé direito, e é dúvida para os primeiros jogos. Bruno Alves, outro veterano, de 35 anos, com isso, pode fazer dupla com José Fonte.

Alguns jovens, que cresceram na Euro, seguem parte da seleção, com status ainda maior, como é o caso do lateral esquerdo e meia Raphael Guerreiro, que após o torneio continental, trocou o modesto Lorient, da França, pelo Borussia Dortmund.

Outro que poderia voltar a brilhar com a camisa de Portugal era o volante João Mário, que foi discreto na temporada passada vestindo a camisa da Inter de Milão. O jogador, no entanto,



Cristiano Ronaldo é a principal atração do jogo contra o México

se lesionou, e acabou cortado por Fernando Santos.

Já Ronaldo, protagonista da segunda conquista consecutiva do Real Madrid na Liga dos Campeões da Europa, é a grande atração da competição dentro de campo. Ele mesmo fez questão de não ser poupado pelo técnico Fernando Santos e integra a lista de 23 convocados.

Em todas as declarações, o comandante, além dos companheiros de Cristiano Ronaldo sempre destacam o espírito vencedor e o sacrifício do camisa 7 para defender o país.

É bem verdade que os portugueses ainda não garantiram vaga na Copa do Mundo e sequer ocupam a liderança do grupo B das Eliminatórias europeias, estando três pontos atrás da Suíça, que está na ponta. Ainda assim, o objetivo é surpreen-

der como na Eurocopa.

A grande interrogação na seleção é se Bernardo Silva, destaque do Monaco e recém-contratado pelo Manchester City, será capaz de ganhar a posição de titular. Caso o jovem, de 22 anos, consiga espaço no time, o principal favorito a ir para o banco de reservas é André Gomes, do Barcelona.

Outra dúvida é no ataque, que opõe passado e futuro da seleção, já que o experiente Nani e André Silva disputam posição. O mais jovem acaba de trocar o Porto pelo Milan, onde chega como esperança de gols.

Os lusos estão no grupo A da Copa das Confederações. Três dias depois será a vez de enfrentar a anfitriã Rússia, em Moscou. Por fim, no dia 24, o adversário será a Nova Zelândia, em São Petersburgo.



Santos e Auto Esporte jogaram na última quinta-feira no Estádio Leonardo da Silveira (Graça)

# Jogos nas manhãs de domingo têm queda na média de público

Partidas da Série A do Brasileiro também disputadas na segunda-feira à noite segue sem empolgar o torcedor

Srgool

Novidades nos últimos anos pelo Campeonato Brasileiro da Série A, as matinês dominicais e as segundas-feiras noturnas perderam torcedores na edição 2017. Os jogos aos domingos, às 11 horas, já tinham mostrado fraqueza na temporada passada. Apesar do Brasileiro estar apenas no começo, os dois períodos analisados ficam atrás da média geral.

A pior situação é das matinês. Em seis partidas realizadas aos domingos, às 11 horas, a média não passa de 12.020 espectadores. O público total chega a só 72.118 fãs. O Vasco, em São Januário, foi o responsável pela maior marca (17.770). O Avaí, por outro lado, arrastou apenas 4.420 pagantes. Nem mesmo o clássico entre Flamengo e Botafogo no Raulino de Oliveira animou a turma das arquibancadas (8.877). O Fluminense, mesmo no Maracanã, também deixou a desejar (9.880).

A matinê foi criada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em 2015. No ano de estreia, a torcida comprou a ideia e período terminou com média de 24.465 torcedores, bem a frente da média geral da Série A (17.044). São Paulo (59.482), Atlético Mi-



Foto: Carlos Gregório Jr/Vasco.com.br

O Vasco, em São Januário, foi o responsável pela maior marca (17.770) no jogo em que venceu o Bahia

neiro (55.987) e Flamengo (52.462) chegaram a levar mais de 50 mil fanáticos aos estádios.

No ano passado, contudo, os domingos pela manhã já davam sinais de esgotamento. A média ainda foi boa (17.331), mas bem abaixo de 2015. Apesar da queda, a

matinê conseguiu ultrapassar a marca geral do Nacional (15.188). Na atual temporada, porém, tal fato não é visto no Brasileiro. A média geral está acima da matinê com 14.620 torcedores. Essa média, por sinal, também supera as partidas das segundas-feiras à noite.

Faixa criada a pedido da TV no ano passado, os duelos noturnos às segundas-feiras ostentam média de 12.856 pagantes. Em cinco confrontos, o público total está em 64.279 aficionados. O Grêmio, na última segunda, foi o responsável pela melhor marca (22.103), enquanto

a Chapecoense aparece na lanterna do período (5.754). Em 2016 a média às segundas não era muito diferente, mas ainda assim supera a atual marca (13.798).

No Brasileiro 2017, o melhor período para acompanhar futebol direto das arquibancadas é sábado, às 16

horas. Em cinco rodadas aos finais de semana, tal dia da semana e horário apresenta média de 23.217 pagantes. A 7ª rodada, porém, será disputada entre quarta e quinta-feira. Os torcedores, por enquanto, não toleram duelo às quintas, às 19h30 (7.177). E com esse friozinho...

## Irã vai buscar a sua segunda vitória em Copa do Mundo

O Irã, na última segunda-feira, foi a terceira seleção a carimbar o passaporte para a Copa do Mundo 2018. Os iranianos avançaram com duas rodadas de antecedência na Eliminatória da Ásia e juntaram-se a Rússia - país-sede - e Brasil. Agora, a Seleção do Irã terá um ano para preparar-se para o Mundial com o objetivo de encerrar um jejum de duas décadas.

Em quatro participações no torneio mais importante de seleções, o Irã tem apenas uma vitória. O triunfo foi conquistado em sua segunda participação no Mundial de 1998 na França. Após perder na estreia para a Iugoslávia, por 1 a 0, a Seleção Asiática superou os EUA, por 2 a 1. A eliminação, contudo, foi con-

firmada com a derrota, por 2 a 0, para a Alemanha.

Desde o triunfo sobre os norte-americanos, o Irã acumulou cinco derrotas e dois empates. Há ainda mais duas derrotas na Copa de 1978, a primeira que o país da Ásia disputou, e um empate. Além de tentar voltar a vencer na Copa do Mundo, a Seleção Iraniana também buscará passar de fase pela primeira vez. Em todas as quatro participações, o Irã parou na fase de grupos.

O time atual, porém, anima a nação. Também pudera. Ao longo de duas fases de grupos, o Irã carimboou o passaporte de forma invicta. Foram 12 vitórias (oito em casa e quatro fora) e quatro empates como visitante, além

de 34 gols a favor e só três contra. Aproveitamento de 83,3%, sendo que o desempenho chega a 100% como mandante. Nas últimas duas rodadas, o Irã enfrentará Coreia do Sul fora de casa e Síria diante da torcida. As rodadas serão em agosto e setembro.

Com a primeira dobradinha em Copas, o Irã assume a vice-liderança em participações entre as seleções da Ásia. A liderança disparada é da Coreia do Sul que tentará sua 10ª vaga. O Japão está ao lado do Irã com cinco presenças em Mundiais. Os iranianos ainda desbancaram Arábia Saudita e Austrália que somam quatro vagas cada. Todas essas seleções, contudo, estão na briga pelo Mundial 2018.



Foto: AFC Divulgação

Ao lado do Brasil e do país anfitrião, a Rússia, o Irã garantiu a sua participação pela terceira vez num Mundial

Futebol real

Eduardo Araújo  
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

## Pagar é preciso

Imagine trabalhar incessantemente por um longo período sem receber, e ainda ser cobrado duramente por não atingir as metas estabelecidas por sua empresa. E mais, no atendimento externo, escutar as críticas dos clientes que sequer entendem o motivo da falta de empenho.

Essa é a dura realidade dos atletas e integrantes de comissão técnica. A cobrança realizada pela imprensa, torcedores e dirigentes é enorme, desconhecendo a infeliz situação vivida. Em alguns casos a conjuntura é tão periclitante que falta comida, material de treino ou condições minimamente adequadas para transporte e moradia.

Tentando sanar essa mácula enraiza-

da em nosso futebol foi criado um rol de medidas, comumente conhecidas como Fair Play Financeiro, tema outrora tratado na coluna de 3 de março de 2016, consistindo numa série de atitudes jurídicas e administrativas voltadas a afastar os desmandos dos dirigentes de futebol, principalmente no aspecto financeiro, buscando uma gestão direcionada para o desenvolvimento sustentável das instituições, gastando apenas o que arrecadam para evitar o acúmulo de dívidas.

Dentre as diversas medidas tomadas, a principal é a punição dos times com multa e três pontos por partida disputada na competição depois de reconhecida a falta de pagamento dos salários dos atletas por

um período igual ou superior a trinta dias.

Apesar de disposto no ordenamento jurídico desportivo desde 2015, apenas este ano o primeiro clube foi punido em razão da norma. O Santa Cruz foi penalizado com a perda de três pontos na Série A 2016, além de multa de trinta mil reais, ao incidir no art. 18 do Regulamento Específico.

Instado a se posicionar sobre o tema pela Federação Nacional dos Atletas Nacionais de Futebol (FENAPAF), o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, tão desacreditado, vem ganhando pontos com as penas fortes arbitradas nos últimos meses, visando coibir a má gestão e atitudes fraudulentas até então constantes.

A punição não teve efeito prático no

Brasileirão, posto que o clube pernambucano foi rebaixado dentro de campo, entretanto repercute positivamente, afinal demonstra que a partir de agora as equipes deverão planejar e executar seu orçamento sem tropeços, evitando os atrasos, sob pena de perderem pontos e serem rebaixadas nas competições que disputam.

A junção de medidas educativas e punitivas, bem como a profissionalização da gestão desportiva, tende a frutificar bons resultados no extracampo para que no longo prazo o futebol nacional possa voltar a atingir os patamares técnicos de outrora, dado o distanciamento da qualidade na formação e nas competições aqui disputadas, quando comparadas ao restante do mundo.

# Fla-Flu é um dos destaques da rodada de hoje do Brasileiro

Instabilidade dos clubes marca o clássico que acontece no Maracanã. O Tricolor vem de duas derrotas

Foto: Lucas Merçon/Fluminense

**Marcos Lima**  
Marcosuniao@gmail.com

Fluminense e Flamengo se enfrentam às 16h de hoje, no Maracanã, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol da Série A. Esta será a primeira vez que o maior palco do futebol do país acolherá um clássico carioca no Campeonato Brasileiro 2017. O estádio volta a receber um embate após a decisão do Carioca, quando os rivais mediram forças, e o Rubro-Negro venceu por 2 a 1, faturando mais um Estadual para a coleção. No atual Brasileiro, dois outros clássicos já foram realizados: Vasco 3 a 2 Fluminense em São Januário (3ª rodada) e Flamengo 0 a 0 Botafogo em Volta Redonda (4ª rodada).

O confronto tem sabor especial, afinal, será o encontro de duas equipes que estão com a mesma pontuação na tabela de classificação (10 pontos) e emparelhados na colocação. O Fluminense é o 10º, enquanto o Flamengo é o 11º. Um jogo considerado de "seis pontos". Quem vencer dará um salto alto no campeonato.



A última vez que as equipes se defrontaram foi na final do Campeonato Carioca com vitória do time Rubro-Negro

No Fluminense, o técnico Abel Braga quer resgatar a confiança do elenco, após a derrota na noite da última

quinta-feira diante do Grêmio no Maracanã, por 2 a 0. Ele viu boas atuações em campo e fez suas avaliações sobre as me-

lhores opções para compor a equipe no jogo de hoje.

No Flamengo, a alegria toma conta do elenco após a

vitória de 2 a 0 sobre a Ponte Preta na rodada passada e a inauguração do seu estádio, a Ilha do Urubu, onde foi

palco do jogo. O técnico Zé Ricardo acredita numa boa partida e também na vitória sobre o arquirrival.

## ■ Coritiba x Corinthians - 11h

O jogo, válido pela oitava rodada, está marcado para 11h (horário de Brasília) de hoje. Será o encontro de duas equipes que estão no G4. O Corinthians, líder do campeonato com 19 pontos contra o Coritiba, que ocupa a terceira posição na tabela de classificação com 14 pontos. Um jogo que, apesar de ser fora de São Paulo, todos os ingressos disponibilizados para a torcida do Timão já foram esgotados. Os visitantes compraram pela internet todas as cerca de 4 mil entradas. A inteira custava R\$ 100 (meia por R\$ 50). O Coritiba, que jogou a última rodada em seus domínios, vem de empate sem gols contra o Bahia. O Corinthians, cada vez mais líder, foi a Minas Gerais e venceu o Cruzeiro por 1 a 0. Para o Timão é a meta do Coxa, que trabalhou muito nos últimos dias visando a soma de mais três pontos. No Corinthians, o grande desempenho da equipe neste início de competição faz com que o time seja comparado à outras campanhas vitoriosas no Campeonato Brasileiro. Os jogadores são unânimes em afirmar que o pensamento da equipe tem de ser sempre no próximo adversário, independente de qual seja o clube.



Foto: Daniel Augusto Jr/Corinthians

Depois de vencer o Cruzeiro, Corinthians pega o Coritiba no Couto Pereira

## ■ São Paulo x Atlético-MG - 16h

Na zona de rebaixamento, o Atlético-MG terá o São Paulo, com aproveitamento de 100% em seus domínios, pela frente neste domingo, 18 de junho. A partida, que faz parte da programação da oitava rodada do Campeonato Brasileiro em sua edição 2017, será realizada no Estádio Morumbi, em São Paulo, a partir das 16h (horário de Brasília). Os tricolores comemoraram na quarta-feira, 14 de junho, a conquista de seu primeiro ponto como visitante. Depois de três derrotas fora de seus domínios, arrancaram o empate sem gols diante do Sport na Ilha do Retiro, em Recife, subindo para dez pontos (três vitórias um empate e três derrotas) na classificação. Agora, a luta da equipe do Morumbi é para manter sua campanha perfeita em casa. Foram três sucessos com seis gols assinalados e nenhum sofrido. Quem deve retornar na condição de titular do São Paulo é o zagueiro Rodrigo Caio. Depois de servir a Seleção Brasileira em amistosos e ficar afastado por três rodadas do Brasileirão, poderá ocupar seu lugar no time formando dupla de área com Maicon ou então, dependendo da estratégia do treinador, atuar como volante. Outro reforço será do meia e atacante Cueva, que estava a serviço da seleção peruana. Embora não tivesse mostrando grandes atuações no São Paulo antes de viajar para defender a equipe nacional, muito provavelmente figurará entre os titulares para encarar o Atlético-MG.

Foto: Bruno Cantini/Atlético-MG



Após derrota em casa, Galo vai em busca da reabilitação

## ■ Chapecoense x Botafogo - 16h

Donos de elencos enxutos e divididos entre competições, Chapecoense e Botafogo fazem neste domingo, duelo pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro em sua temporada 2017. Marcada para Arena Condá, em Chapecó, a partida tem início agendado para 16h (horário de Brasília). Na última quarta-feira, a Chapecoense conseguiu minimizar os problemas defensivos que apresentou nos dois jogos anteriores. Foi vazada nove vezes em 180 minutos caindo diante do Grêmio (6 a 3, em casa) e da Ponte Preta (3 a 2, fora), quando venceu o Vasco da Gama por 2 a 1. O técnico Wagner Mancini não promoveu mudanças de nomes, e viu uma equipe mais guerrida e valente dentro das quatro linhas, deixando a praça esportiva com três pontos conquistados.

Foto: Vitor Silva/Botafogo



Jogadores do Botafogo durante o treinamento da última sexta-feira

## ■ Bahia x Palmeiras - 16h

A Arena Fonte Nova, na Bahia, recebe o jogo entre Bahia e Palmeiras, pela oitava rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, versão 2017. A partida está programada para as 16h (horário de Brasília). Um encontro de dois times separados por três pontos, que significa muito na tabela de classificação. O time baiano é o sexto colocado com 10 pontos, enquanto os paulistas estão na 15ª posição com 7 pontos. As equipes não venceram na rodada anterior, no entanto, melhor para o Bahia que não saiu derrotado. A equipe ficou no empate sem gols diante do Coritiba, no Estádio Couto Pereira, já o Palmeiras não teve sequer a mesma sorte e perdeu para o Santos, por 1 a 0. Um confronto que promete muitas emoções.

## ■ Sport x Vitória - 19h

O domingo reserva um clássico nordestino para fechar a programação do dia da oitava rodada do Campeonato Brasileiro em sua edição 2017. A partir das 19h, o Sport vai enfrentar o Vitória na Ilha do Retiro, em Recife. Os pernambucanos seguem invictos em seus domínios. No entanto, tropeçaram no forte sistema defensivo montado pelo São Paulo na última quarta-feira, ficando no 0 a 0. Com isso iniciaram a jornada de número oito do Brasileirão na décima quarta posição com oito pontos (duas vitórias, dois empates e três derrotas). Para encarar o Rubro-Negro baiano, o técnico Vanderlei Luxemburgo poderá contar com o retorno do atacante Diego Souza, que serviu a Seleção Brasileira.





Foto: Reprodução/Internet

# Zello Materno é o nosso Frank do “Prenda-me se for capaz”

Campinense se notabilizou pela genialidade das suas “imitações”, algumas com vários registros policiais

**Hilton Gouvêa**  
Especial para A União

O escritor e comerciante pernambucano CCabral vem nos premiar com o Livro “O Alcance de Uma Vida”, que fala de um campinense extraordinário, conhecido popularmente por Zello Materno, embora seu nome verdadeiro nunca tenha sido divulgado. Pelas histórias que contam – algumas com registros policiais -, ele era um gênio das imitações, pois numa época em que a tecnologia não ajudava os falsificadores, ele desenhava cédulas de qualquer valor ou tipo, e as exibia em botequins ou nas rodas de amigos. As histórias sobre esse extraordinário paraibano são fantásticas. E podem até ser comparadas às aventuras de Frank Abagnale, o homem que inspirou o filme “Prenda-me se for Capaz”, estrelado por Leonardo Di Capril, na década de 1990.

CCabral conta que Zello pintava divinamente a lápis ou pincel e sempre viveu desempregado, embora corram até rumores de que suas imitações eram tão perfeitas, que a Casa da Moeda chegou a propor-lhe um trabalho, prontamente recusado. O Sr. Bráulio Maia confirma essa e outras histórias sobre Zello. Deixo claro que essas demonstrações não eram para lesar a ninguém. A melhor de todas sobre a habilidade de Zello - e esta foi verdadeira porque teve registro policial - dá conta da falsificação de selos federais, cobrados sobre o preço de bebidas. Zello, um exímio desenhista e clichérista, vendeu seus selos “milagrosos” a comerciantes de Campina Grande. E logo o Fisco Federal viu a arrecadação cair, pois Zello vendia seus selos diretamente aos revendedores. Não deu outra: preso, foi interrogado por um delegado, que exibindo um exemplar que seria falso, perguntou:

“Isto aqui foi obra do senhor? Resposta: “Não, seu delegado, porque eu não faço uma coisa tão malfeita assim”. A sinceridade de Zello acabou em gargalhadas. E não se sabe se o inquérito progrediu, conforme diz o poeta e escritor Irani Medeiros, um dos admiradores do gênio campinense. Os selos de bebidas alcóolicas de autoria de Zello eram vendidos aos comerciantes por preços bem mais inferiores. E a coisa deu o que falar. Não fosse um soldado abelhudo, que sabia da vida de tudo e todos, o Fisco Federal jamais teria chegado aos calcanhares de Zello, por causa da sua descrição. CCabral afirma que devido ao conceito que Zello gozava em Campina Grande, a Casa da Moeda lhe ofereceu emprego e ele, como resposta, cavalheirescamente, prometeu que nunca mais seria concorrente desta entidade ou do Fisco Federal. De lá para cá, Zello se tornou uma legenda viva, vez por outra aparecendo em casos verdadeiros ou fictícios.

Fala-se de uma passagem dele por Itabuna (BA), onde assumiu a paróquia local, sem nunca ter sido padre ou sequer seminarista. O bispo baiano soube do caso, foi lá com a polícia e desalojou Zello da Paróquia, não antes de elogiar a perfeição com que ele rezava as missas em latim e oficiava batizados e casamentos. Seu biógrafo não autorizado, que o conheceu pessoalmente, é o escritor

CCabral. Atualmente, contator, cronista, economista, membro do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco, tesoureiro da Associação Brazil-Holanda e integrante do Rotary Club do Recife Frei Caneca. “Zello era uma pessoa fina e de muita inteligência. Sua genialidade não era externada na simplicidade pessoal”, diz o escritor, ao se referir ao habilidoso campinense.



Foto: Reprodução/Internet

Uma de suas ações dá conta da falsificação de selos federais cobrados sobre o preço de bebidas em Campina Grande

## + Abnegale: “é mais fácil fraudar (hoje) do que na época que eu atuava”

“Com a tecnologia atual é muito mais fácil fraudar do que na época que eu atuava”. A declaração é de Frank Abagnale, o falsário americano que acabou como agente do FBI, depois de deixar toda a polícia dos EUA estonteada. Ao fazer uma conferência em São Paulo, no mês de março de 2013, Abagnale, 79 anos, disse que a tecnologia sempre ajudou a aperfeiçoar as falsificações, principalmente agora, com o advento do computador, a escrita laser e outros equipamentos. O ex-fraudador aconselha a picotar ou queimar qualquer papel que contenha dados pessoais, para não ser lesado. Seus principais golpes eram os de passar por piloto de aviões comerciais, proferir conferências com aeromoças e candidatos a comissários de bordo, isto numa sala do mesmo prédio onde funcionava a empresa aérea fraudada.

Na década de 1960 um cheque passado na Costa do Pacífico com destino à Costa do Atlântico nos EUA, levava



Frank Abnegale, 79, fez palestra em São Paulo, em 2013, então como agente do FBI

oito dias para ser compensado. Abagnale aproveitava este tempo para emitir cheques sem fundos de altíssimo valor – calcula-se que tenha dado golpes no valor de US\$ 45 milhões -. Assim, conseguiu um casamento meteórico com uma comissária de bordo, comprou carros de valor milionário, além de iate e outras coisas de alto preço. Ele palestrou em even-

to patrocinado pela empresa de Análise de Crédito Serasa Experian. Durante o evento foi divulgado que as fraudes contra consumidores brasileiros totalizaram R\$ 2,3 bilhões em 2013, sendo a metade disto tentativa de fraude via OffLine, conhecidas como roubo de identidade. “Vivemos num mundo onde deixamos tantas informações por aí, sem sabermos que há

alguém juntando tudo para praticar o mal”, disse.

Os maiores fraudadores presos na era da informática no Brasil, informaram que colheram diversas informações de vítimas no Facebook. “Se você coloca ali a cidade onde nasceu, sua data de aniversário e, de quebra, os nomes de seus pais, significa que já está 95% roubado. Na década de 1960, quando Abagnale atuou durante cinco anos como falsário, entre seus feitos consta o de falsificar diplomas de médico, advogado e brevet de pilotos comerciais. Foi preso e cumpriu pena de cinco anos. Sua habilidade foi trocada por uma liberdade abreviada, desde que se comprometesse a ajudar o FBI a combater este tipo de crime. Ele começou aos 16 anos. Fugiu de casa após o divórcio dos pais, para não optar com quem ficaria. “Olho meu passado como imoral e digo que o verdadeiro homem é fiel com a esposa e compreensivo com a família”.

Piadas

Rapaz apaixonado

O rapaz apaixonado diz a sua amada:  
 - Eu posso não ser rico, não ter dinheiro, apartamentos de luxo, carros importados ou empresas como o meu amigo Carlos Eduardo, mas te amo muito, te adoro meu amor, você é minha vida!  
 Ela o observa, com lágrimas nos olhos, o abraça e diz bem baixinho nos ouvido dele: Se você me ama de verdade me apresenta esse Carlos Eduardo...

Vida depois do casamento

A esposa estava lavando a louça, enquanto seu marido tomava uma cerveja sentado no sofá.  
 De repente o marido se vira para esposa e pergunta:  
 - Amor, o que você fazia antes de casar comigo?  
 E a mulher, sem pensar duas vezes, responde:  
 - Eu vivia!

O menino e o presente de final de ano

O menino chega em casa no final do ano e diz:  
 - Pai, tenho uma notícia pra você!  
 - O que é? - pergunta o pai.  
 - Você não me prometeu uma bicicleta se eu passasse de ano????  
 - Sim, meu filho.  
 - Então se deu bem. Economizou um dinheirão.

Horário do medicamento

O médico perguntou:  
 - Por que você tomou a medicação às seis da manhã se eu disse pra você tomar às nove?  
 Eu respondi:  
 - Doutor, era pra ver se eu consegui pegar as bactérias de surpresa!

Marimbondo na pescaria

A portuguesa de 10 anos vai pescar com o pai no lago e volta com o rosto todo inchado.  
 A mãe, assustada, pergunta:  
 - Filha, o que houve?  
 - Foi um marimbondo, mamãe...  
 - Ele te picou??  
 - Não deu tempo, papai matou ele com o remo.  
 Piadas: <http://www.piadas.com.br/>

JOGO DOS 9 ERROS



1 - costeleta (sanfóieiro), 2 - sanfona, 3 - pandeiro, 4 - triângulo, 5 - estrela chapéu, 6 - bandeira, 7 - salto (sapato), 8 - cabelo (rastafari), 9 - assinatura.

CAÇA-PALAVRA  
 www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL  
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Vamos ao que interessa

No meio empresarial, TEMPO é DINHEIRO. Isso quer dizer que não se pode desperdiçar NENHUM instante com atividades improdutivas. E, por INCRÍVEL que pareça, reuniões corporativas estão incluídas nessa NÓCIVA categoria, de acordo com uma pesquisa realizada com dois mil executivos brasileiros. Um percentual de 69% dos entrevistados confessou ODIAR compromissos do TIPO, alegando serem inúteis na MAIORIA das vezes. Mas, por que SERÁ? Isso depende do modo como é gerenciada a assembleia administrativa. Dentre os equívocos mais COMUNIS, podemos citar a falta de objetividade em tratar dos assuntos em Pauta. Isso causa dispersão, uma vez que é tirado o FOCO do propósito para a convocação dos membros da empresa. Outra FALHA é a falta de profissionalismo da EQUIPE, evidenciada por atrasos, telefonemas inoportunos etc. Como SOLUÇÃO, a ALMA do NEGÓCIO são a praticidade e a objetividade.



**Solução**

Rainha das Amazonas - Deus da Guerra - Super-herói

Ela é Diana!

Nas bancas e livrarias.

Palavras Cruzadas

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**  
 www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Processo que evita o desperdício de matéria-prima	Forma usual de televisores (Geom.)	2º item da data Recital (Mús.)	Selo plástico de placas de carros "Muita (?) Nessa Hora", filme nacional	É contactada quando o detentor da apólice sofre um sinistro Grama (símbolo)
Objetivo da piracema			(?) Jazira, rede de TV do Catar	Movimento básico da capoeira
Bebida matinal comum no Brasil	Francisco Otaviano, escritor "imortal"	Reis; ordinário Soltar; alfoxar		
			Marca do discurso da pessoa ressentida	Basilio da Gama, poeta escola literária
"O olho do dono é que (?) o gado" (dito)	Alcatraz, em inglês Fato revoltante		Atitude rara no pessimista	(?) Modern, museu londrino
Rainha egípcia amante de Júlio César		Museu do (?), atração cultural de Madri Função do biombo em um ambiente	Tipo de célula presente na traqueia	Forma oblíqua de "eu" (Gram.)
É burra, segundo Nelson Rodrigues	Pilotos suicidas japoneses Laçada			
				Ajuste entre duas ou mais pessoas
Torre de (?) orienta o tráfego aéreo	Lago, em francês	Órgão típico da doação de trabalho do legista (sigla)	Peixe fluvial disoide Aqui está	
Material escolar do jardim de infância				(?) Ciata, ícone do samba carioca
Conversam			Desinência nominal do feminino	
Parte da flor que no girassol é amarela			Objetos de estudo da Acústica	

BANCO 3/lac — tar: 4/pacu — late: 5/praco, 6/árcaide, 7/cilinda. 69

**OS PIRATAS DO CARIBE AGORA EM QUADRINHOS**

Nas bancas e livrarias.

PIXEL

**Solução**

Horóscopo

**Áries**  
 A semana começa ainda influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno e traz maior seriedade a projetos de médio prazo, especialmente os que estiverem relacionados a pessoas e empresas estrangeiras. Não se deixe levar pelo pessimismo do momento, pois essa energia dura apenas alguns dias. Júpiter retoma o movimento direto em Libra e os relacionamentos, pessoais e profissionais, ganham força e voltam a caminhar para frente. Um namoro, que foi interrompido, ou perdeu o seu brilho, ganha cor. Se estiver só, um novo romance pode começar a qualquer momento.

**Câncer**  
 A semana começa ainda influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno indicando uma rotina intensa, especialmente no trabalho. Um projeto pode estar na fase de finalização e exigir mais de você. Um emprego desejado pode ficar para depois. Cuide de sua saúde, pois sua energia vital estará mais baixa nos próximos dias. Júpiter retoma o movimento direto em Libra movimentando positivamente sua vida doméstica e os relacionamentos familiares. Você estará mais aberto e próximo dos seus. O momento é ótimo para começar uma reforma em sua casa ou promover encontros com amigos e parentes mais próximos.

**Libra**  
 A semana começa ainda influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno indicando dias de distanciamento da vida social e maior interiorização. Você estará mais calado e voltado para a finalização de um projeto, que traz, ou trouxe preocupações. Uma viagem de negócios pode ser adiada. Procure respeitar seu estado de espírito, mas não se deixe levar pelo pessimismo. Júpiter retoma o movimento direto em seu signo e traz um novo movimento à sua vida. Projetos que foram adiados ou engavetados devem voltar a fazer parte de sua vida a partir do dia 11. Novas oportunidades, no trabalho e no amor, começam a surgir.

**Capricórnio**  
 A semana começa ainda influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno indicando dias de interiorização e maior contato com seu mundo emocional mais profundo. O momento pode envolver a finalização de situações do passado, que já não fazem mais sentido em sua vida. Pessoas e situações desagradáveis devem ficar para trás. Cuide de sua saúde, pois sua energia vital estará mais baixa. Júpiter retoma o movimento direto em Libra abrindo portas e trazendo novas oportunidades de contatos importantes, com grandes empresas, clubes e instituições, que podem resultar em novos contratos de trabalho.

**Touro**  
 A semana começa ainda influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno deixando você mais fechado e voltado para suas emoções mais profundas, que estarão bastante afloradas. O momento pode trazer certo pessimismo e depressão, no entanto, é um momento de limpeza de energias emocionais, que já não fazem nenhum sentido em sua vida. Júpiter retoma o movimento direto depois de meses movimentando positivamente sua rotina, especialmente a de trabalho. Você pode ser convidado para fazer parte de um novo projeto. Se estiver em busca de uma nova colocação no mercado, comece a enviar currículos.

**Câncer**  
 A semana começa ainda influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno indicando dias de interiorização e distanciamento da vida social. Procure não se deixar levar pelo pessimismo do momento, pois essa energia dura apenas mais alguns dias. Um romance pode ser questionado, pois suas emoções passam por um momento de congelamento. Espere alguns dias para tomar uma decisão definitiva. Júpiter retoma o movimento direto em Libra melhorando a comunicação, abrindo portas e trazendo novas oportunidades de acordos e negociações, que podem levar a um novo contrato. Viagens e estudos são beneficiados daqui em diante.

**Libra**  
 A semana começa ainda influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno indicando dias de interiorização e distanciamento da vida social. Procure não se deixar levar pelo pessimismo do momento, pois essa energia dura apenas mais alguns dias. Um romance pode ser questionado, pois suas emoções passam por um momento de congelamento. Espere alguns dias para tomar uma decisão definitiva. Júpiter retoma o movimento direto em Libra melhorando a comunicação, abrindo portas e trazendo novas oportunidades de acordos e negociações, que podem levar a um novo contrato. Viagens e estudos são beneficiados daqui em diante.

**Escorpião**  
 A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno indicando dias de enfrentamento de pequenas dificuldades em sua vida material e financeira. Um projeto, envolvendo o aumento de seus rendimentos, pode ser finalizado, mas depois de muitos dificuldades. O momento pode envolver o encerramento de um contrato e sua renovação ser questionada. Júpiter retoma o movimento direto em Libra indicando um período de renovação de energias, melhora na saúde e maior proteção espiritual. O período, que dura alguns meses, é ótimo para o planejamento de um novo projeto.

**Aquário**  
 A semana começa ainda influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno indicando dias de interiorização e distanciamento da vida social. Os compromissos sociais são adiados e você vai preferir a companhia de amigos próximos a qualquer atividade vazia. Um contrato pode ser finalizado, sem muita esperança de renovação. Não se deixe levar pelo pessimismo do momento, pois essa energia é passageira. Júpiter em Libra, retoma o movimento direto e abre portas para novos projetos envolvendo viagens e contato com pessoas estrangeiras. Fique atento a novas oportunidades.

**Gêmeos**  
 A semana começa ainda influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno pedindo discernimento e exigência nos relacionamentos pessoais e profissionais. Uma parceria ou sociedade comercial pode ser questionada e reavaliada sua validade. Júpiter retoma seu movimento direto em Libra e pode trazer um novo romance à vida de geminianos solitários. O momento pode envolver novos compromissos sociais e aproximação dos amigos.

**Virgem**  
 A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno indicando dias de interiorização e necessidade de ficar mais perto dos seus. Um de seus pais pode precisar de sua ajuda ou companhia nos próximos dias. Você estará mais voltado para questões que envolvem sua casa e família. Procure não se deixar levar pelo pessimismo e baixo astral do momento, pois essa energia é passageira. Júpiter retoma o movimento direto em Libra movimentando positivamente sua vida material e financeira. O momento pode envolver uma negociação relacionada a um projeto envolvendo o aumento de seus rendimentos.

**Sagitário**  
 A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo, que chega unida a Saturno indicando dias de interiorização e distanciamento de atividades sociais. Se puder, tire alguns dias para descansar, pois sua saúde pode estar mais frágil. Stress, preocupações e dificuldade em relaxar podem fazer parte dos próximos dias. Procure não se deixar levar pelo pessimismo do momento. Em contrapartida, Júpiter, seu regente, retoma o movimento direto em Libra movimentando seus projetos em equipe, especialmente os que envolvem grandes empresas e a possibilidade de firmar um novo contrato de trabalho.

**Peixes**  
 A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chega unida a Saturno indicando dias de maior envolvimento com um importante projeto profissional, que pode estar na fase de finalização. O momento pode envolver maior responsabilidade e necessidade de comprometer-se mais intensamente com sua carreira. Algumas mudanças, desejáveis e indesejáveis, podem fazer parte deste momento. Júpiter retoma o movimento direto em Libra deixando-o em contato direto com seu mundo emocional, que encontra o equilíbrio. Uma negociação, envolvendo uma sociedade ou parceria financeira, ou mesmo um empréstimo, pode dar um grande passo à frente.

OLÁ, LEITOR!

# Ninguém escapa do preconceito

Fotos: Reprodução/Internet

Autor de um dos votos mais brilhantes da história recente do Tribunal Superior Eleitoral, quando provou por A mais B que a eleição presidencial de 2014 fora fraudada, o ministro Herman Benjamin tem 59 anos, é paraibano de Catolé do Rocha, concluiu o curso de Direito na Universidade Federal do Rio de Janeiro e, para quem acha que isso é pouco, fala fluentemente quatro idiomas (espanhol, inglês, francês e alemão), além do português, é claro. Tem cursos de especialização nos Estados Unidos, na Europa e em universidades brasileiras. Resumindo: é currículo que não acaba mais.

Pois não se assustem os leitores: com todo esse preparo, somado à serenidade com que apresentou suas razões técnicas em defesa da anulação dos votos recebidos pela chapa Dilma-Temer, em 2014, o juiz, que já tem mais de trinta anos como magistrado, não escapou das maledicências das ruas e das conversas va-



zias dos botequins. Em tese, a maioria dos comentários era a seu favor - o ministro estava certo ao repassar prova por prova as irregularidades da campanha - mas havia um problema: o dr. Herman Benjamin, de discrição exemplar, é um gay assumido.

Ser gay no Brasil é, na prática, quase um impedimento para o exercício de alguns cargos públicos. Benjamin não revela trejeitos, tem o respei-

to de todos os seus colegas do Superior Tribunal de Justiça, e também do Tribunal Superior Eleitoral, mas nada disso adianta: é homossexual assumido e isto, nos comentários irresponsáveis e levianos da rua, invalida toda a sua exuberante ciência do Direito. Tristemente, digamos assim: por ter uma orientação sexual diferente da maioria, seus conhecimentos não devem ser levados em conta. Afinal, quem faz o

que ele diz que faz, não merece credibilidade.

Estamos no Brasil do século XXI, e na coleção de nossa história de governantes, juristas, escritores, tecnocratas e artistas há uma infinidade de homossexuais que fizeram história com "H" maiúsculo. Neste caso do ministro Herman Benjamin, como não têm muito ao que contraditar ao seu voto, o caminho mais fácil é desqualificá-lo. Não pela técnica, que ele a

tem de sobra, mas pelas opções de vida que adotou.

O ministro do TSE não é uma vítima isolada do preconceito. Conheço pessoas da minha idade, ou mais velhas, que se recusam a assistir ao noticiário da TV por não suportar a enxurrada de notícias negativas que invadem suas casas nos horários mais inconvenientes. A pessoa está almoçando ou jantando, e lá vem uma saraivada de informações sobre assas-

sinatos, desastres, corrupção, estupros e tudo o mais que se possa imaginar.

Bom, notícia ruim é o que não falta. Mas devo confessar aos leitores que, pra mim, uma das notícias mais tristes que já li - foi publicada em março de 2014 pelo jornal O Globo. Não envolvia pessoas famosas, não mereceu editoriais, não indignou os blackblocs e nem causou grandes comoveções. Vou tentar resumir:

## + A notícia e a tragédia

A tragédia começou aos poucos. Em Mossoró, segunda maior cidade do Rio Grande do Norte, Digna Medeiros, uma jovem de 29 anos que vivia da mesada de dois salários-mínimos dada pelo pai, começou a ser pressionada pelo Conselho Tutelar porque não mandava seu filho Alex, um garoto franzino, que não aparentava seus 8 anos, à escola.

Ameaçada de perder a guarda, mandou o menino para o Rio para que ele morasse com o pai. O encontro da criança tímida com o pai desempregado, que já cumprira pena por tráfico de drogas, não poderia ter sido mais desastroso. Horrorizado porque Alex gostava de dança do ventre e de lavar louça, Alex André passou a aplicar o que chamou de "corretivos". Surrava o filho repetidas vezes para "ensiná-lo a andar como homem".

O pai iniciou outra sessão de espancamento. Duas horas depois, Alex foi levado para um posto de saúde. Parecia desmaiado, com os olhos grandes, de cílios longos, entreabertos. Mas não havia mais o que fazer. Estava morto. As sucessivas pancadas do pai, provocadas porque Alex não queria cortar o cabelo, dilaceraram o fígado do garotinho. Uma hemorragia interna se seguiu, levando o menino, que também gostava de forró e de brincar de carrinho, a óbito. Apesar de a madrasta,

Gisele Soares, que socorreu o enteado, afirmar que ele tinha desmaiado de repente, os médicos da UPA de Vila Kennedy desconfiaram logo de violência doméstica.

O corpo de Alex, coberto de hematomas, era um mapa dos horrores que ele vinha passando. O laudo do Instituto Médico Legal descreve em muitas linhas todo o sofrimento: a criança tinha escoriações nos joelhos, cotovelos, perto do ouvido esquerdo, no tórax, na região cervical; apresentava também equimoses na face, no tórax, no supercílio direito, no deltoide, punho esquerdo, braço e antebraços direitos, além de edemas no punho direito e na coxa direita. A legista Áurea Maria Tavares Torres também atestou que o corpo magricelo apresentava sinais de desnutrição.

Alex morava com o pai, a madrasta e outras cinco crianças num casebre na Vila Kennedy, uma área sem UPP, onde três facções rivais travam uma guerra. Não se sabe se a lei de silêncio, que costuma imperar onde traficantes atuam, contaminou quem vivia nas casas próximas, ou se ninguém realmente sabia do que se passava no imóvel de três cômodos.

No depoimento que o pai, apelidado pelos vizinhos de "monstro de Bangu", deu à polícia, havia uma pista de que o menininho podia, de fato,

sofrer os maus-tratos calado: "Enquanto batia, mais irritava o fato de ele não chorar, o que fazia o depoente crer que a lição que aplicava não estava sendo suficiente e que, por isso, batia mais e mais".

Matriculado em maio de 2013 na Escola Municipal Coronel José Gomes Moreira, também na Vila Kennedy, o garoto era considerado calmo, obediente e inteligente. Teve ótimo desempenho no ano anterior ao seu tormento: nota 88 no segundo bimestre, primeiro que cursou no local, nota 100 no terceiro, e 90 no último. No ano seguinte, não apareceu, mas os funcionários não se preocuparam: em janeiro, Alex André fora à unidade pedir a documentação escolar, dizendo que o filho voltaria para Mossoró.

O menino afetuoso, que se dava bem com os colegas, é descrito de forma bem diversa pelo pai. No depoimento à polícia, Alex André, que teve a prisão temporária decretada pela juíza Nathalia Magluta e foi levado para o Complexo de Gericinó, disse que o filho "era de peitar", "partia para dentro de você". Segundo policiais que investigam o caso, a frieza de Alex André impressionou quem assistiu ao depoimento. Ele negou ter tido a intenção de matar, mas insistia que o filho tinha que ser "homem".

Ninguém sabe dizer - como

se isso tivesse alguma relevância - se Alex era realmente afeminado. Mas não faltam relatos de como o pai do menino era homofóbico. Sobrinha do assassino, Ingrid Moraes diz que Alex André era "cismado com essa coisa de homossexual" e rejeitava o filho mais velho, de 12 anos, por achá-lo pouco másculo. O menino, que morava numa rua próxima com a mãe, conta que a relação com o pai, que ele mal via, era cheia de segredos.

- Eu cuidei da casa, mas ele nem sabia. Não acho nada demais, mas ele não aceitava muita coisa - diz o garoto, que escapou por pouco de ser surrado. - Uma vez, ele tentou, mas meu tio me defendeu.

Se poupou o filho mais velho, o mesmo não se pode dizer de outros parentes. Ingrid conta que já apanhou de Alex André, que também atacou a própria mãe. Se, em família, Alex André resolvia muita coisa no braço, na rua ele fazia valer sua condenação por tráfico de drogas (cumpriu pena por quase quatro anos) para amedrontar a vizinhança. Sem emprego fixo e vivendo de bicos, costumava consumir drogas no meio da rua e, se alguém reclamasse, dizia para não se meterem com ele.

Digna Medeiros, a mãe de Alex, garante que Alex André nunca foi violento com ela:

- Se soubesse, não teria

deixado o Alex vir para o Rio. Ele era minha vida, nunca pensei que isso pudesse acontecer, meu Deus. Preferia que tivesse sido comigo.

Perguntada se o filho nunca havia se queixado do pai, Digna contou que só falara duas vezes com ele nos últimos nove meses.

- Eu liguei no dia que ele foi para o Rio com a aeromoça e falei também quatro dias depois. Ele disse que estava tudo bem. Depois, não consegui mais falar com o celular do pai dele. Entrei em contato com o irmão do Alex André pelo Facebook e ele disse que estava tudo bem. Confiei, afinal ele era tio do meu filho - diz.

Digna resolveu acompanhar de perto o desenrolar do caso. Deixou o bebê de 8 meses com amigos em Mossoró. O filho de 3 anos mora com os avós paternos. O mais velho, de 15, que ela não vê desde neném, ela quer encontrar no Rio.

- Tive ele muito nova, com 14 anos, não tinha a cabeça que tenho hoje. Deixei ele com o pai, lá em Honório Gurgel - diz Digna. Ela e o conselheiro tutelar foram os únicos que participaram do enterro de Alex. Mas a cena do menino no caixão branco, de blusinha listrada, ainda marcado pela violência, foi tão forte que levou pessoas de quatro velórios que eram realizados ao lado a sair de suas capelas para abraçar a mãe.

## REFLEXÕES

Alguém um dia falou que não existe opinião pública. O que existe é opinião publicada. E na esteira disso vem o interminável debate sobre a manipulação da imprensa. Que só publica o que quer, quando bem quer. Não sou dado a militâncias, mas é quase impossível não aceitar que as coisas sejam assim como dizem. Tentarei explicar:

### Formiga sabe que roça come

Imaginem o seguinte: um presidente recentemente eleito no Brasil decide, depois de ouvir seus financiadores e, naturalmente, a sua assessora do sim-senhor, acabar com essa história de que a Amazônia precisa ser preservada. Libera desmatamentos em nome do crescimento, da economia e da

criação de novos empregos.

Isto feito, qual você acha que seria a reação de Ongs e governos de outros países? Como acha que estariam, a esta altura, os protestos de rua, aqui e lá fora?

O leitor nem precisa responder. Sabe que o alvoroço já teria tomado conta das ruas, as capas das revistas, nacionais e internacionais, já estariam nas bancas e o Brasil, por este ato do seu presidente, seria execrado por todos, identificado com terra de gentinha mestiça, violenta e analfabeta.

Pois bem. Agora considerem o seguinte: o presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, com aquele seu jeito de corretor de "terrenos" na Lua, decidiu com a cara mais cínica do mundo informar ao planeta que os Estados

Unidos estavam rompendo com o Acordo Climático de Paris, firmado em 12 de dezembro de 2015, por mais de 170 países.

Sabem qual foi a reação mundial contra mais esta palhaçada do presidente americano? O Brasil - pra começar por aqui - soltou uma nota se dizendo "decepcionado e preocupado". A ONU também se disse bastante decepcionada "porque é essencial que os Estados Unidos mantenham um papel dirigente nos assuntos ambientais". Alemanha, França e Itália também se limitaram aos lamentos, mas dizem que "o acordo não pode ser renegociado na medida em que representa um elemento vital para o nosso planeta".

Não custa lembrar, aos menos avisados, que o objetivo da convenção de Paris está descrito no seu

artigo 2º, que recomenda o seguinte:

- (a) Assegurar que o aumento da temperatura média global fique abaixo de 2°C para limitar o aumento da temperatura a até 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, reconhecendo que isto vai reduzir significativamente os riscos e impactos das alterações climáticas;

- (b) Aumentar a capacidade de adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas e promover a resiliência do clima e o baixo desenvolvimento de emissões de gases do efeito estufa, de maneira que não ameace a produção de alimentos;

- (c) Criar fluxos financeiros consistentes na direção de promover baixas emissões de gases de efeito estufa e o desenvolvimento resis-

te ao clima.

Evidentemente que não tenho a menor noção sobre tratados internacionais sobre clima, desarmamento nuclear e outras coisas. Mas ninguém é tão idiota que não possa se estar perguntando:

- por que as multidões não estão nas ruas de "França, Europa e Bahia" contra isto?

- por que entidades com o Green Peace não deram as caras ainda?

- por que a violência urbana no Brasil (que há muito passou dos limites e tem mais é que ser divulgada) está nas capas das principais revistas e dos jornais do mundo inteiro e a decisão de Trump já não ocupa nem espaço num rodapé?

A resposta só pode ser uma: formiga sabe que roça come!

**Chef Iza Evelim** Responsável pela Cozinha da "Orgânica Conceito" - Formada em Gastronomia pela Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), a chef de cozinha Izadora Evelim faz da gastronomia funcional o seu terreno de atuação. Com vasta experiência na cozinha contemporânea brasileira, prioriza produtos locais e da agricultura familiar em sua produção. É consultora gastronômica e chef executiva da Orgânica Conceito Alimentar, fornecimento de alimentação saudável, que prioriza a comida de verdade, livre de industrializados e minimamente processada.



## RECEITAS DA SEMANA

### Salada asiática de papaya verde

Para esta receita vamos precisar de:

#### Ingredientes

- ½ papaya bem verde
- 5 folhas de alface americana
- 1 pé de rúcula
- 1 col. de sobremesa

- de gergelim torrado
- ½ xícara de castanha de caju ou coco seco em lascas
- Folhas de manjeriço para decorar

#### Sugestão de molho:

- ½ xíc. de leite de coco
- Suco de 1 limão
- 2 col. de maionese
- 1 pitada de açafrão

#### Preparo

Descasque o mamão e com o auxílio de um fatiador, tire fatias finas. Em uma tigela misture as folhas, decore com as fitas de mamão e finalize com o gergelim, as castanhas e o manjeriço. Sirva com a sugestão de molho.



### Quiche de espinafre com ricota

Para esta receita vamos precisar de:

#### Ingredientes

##### Para a massa:

- 1 xíc. de farinha de trigo
- ½ xíc. de farinha de trigo integral
- ½ xíc. aveia em flocos
- 1 col. de sopa chia
- 1 col. de chá de sal
- 100g de manteiga sem sal

##### Para o recheio:

- 1 xíc. de ricota esfarelada
- ½ xíc. de espinafre congelado
- 1 caixinha de creme de leite
- 3 ovos
- Sal a gosto
- Noz moscada à gosto
- Parmesão ralado na hora para gratinar

#### Preparo

**1** - Comece pela massa. Em um processador, misture as farinhas, a chia e o sal. Em seguida adicione a manteiga gelada cortada em cubos e processe. Caso precise, vá adicionando aos poucos colheres de sobremesa de água para dar o ponto. Não trabalhe muito a massa. Deixe descansar na geladeira enquanto faz o recheio.

**2** - Para o recheio misture todos os ingredientes, exceto o parmesão. Em uma forma de fundo falso de 22cm, vá forrando com a massa. Faça furinhos com um garfo e leve para pré assar no forno médio (220 graus) por 6 minutos. Retire, coloque o recheio, finalize com o parmesão ralado e volte para o forno até gratinar.



### Mousse de chocolate de 2 ingredientes

Para esta receita vamos precisar de:

#### Ingredientes

- 250g de chocolate 70%
- 1 copo americano de água

#### Preparo

**1** - Coloque uma tigela sobre uma outra tigela ligeiramente maior, cheia de gelo e água fria. O fundo da tigela superior deve tocar o gelo. Reserve. Coloque o chocolate e a água em uma panela média em fogo médio. Derreta o chocolate junto

com a água, mexendo de vez em quando. Uma vez derretido, despeje o chocolate na tigela em cima do gelo e comece a mexer vigorosamente até que a mousse comece a engrossar, 2-3 minutos. Tenha cuidado para não engomar, pois o chocolate

pode tornar-se granuloso.

**2** - Divida em quatro taças e sirva imediatamente. Ou, você pode deixar a mousse montada na geladeira por 30 minutos a uma hora se preferir uma mousse ligeiramente mais espessa e gelada.

## Coluna do Vinho

Joel Falconi  
renascente@outlook.com

## Tokai é a grafia ocidental do nome da colheita tardia

Nesse rol de personalidades nobres que constituíam a principal clientela desse vinho que, certamente foi o primeiro a ser elaborado propositadamente de uvas secas atacadas por botrytes-cinerea que incluía também entre os seus apreciadores, Luis XIV da França. Acredita-se que tenha surgido em meados do século XVII, pelo menos um século antes dos vinhos doces similares que começaram a ser feitos na região do Rio Reno. O Sauternes doce, também é mais radiante em sua origem, embora sua data de início seja obscura. Por volta de 1.700 os vinhos de TOKAY eram tão importantes que seu soberano, o príncipe da Transilvânia (da família Rakaczi) criou a primeira classificação de vinhedo registrada, enquadrando os vinhedos de Tokay em lotes primae, secundal e teertial.

Em alguns aspectos, o Monte Tokay compara-se com o Côte d'Or da Borgonha. Os vinhedos ocupam uma área semelhante na parte inferior e nos meios das encostas, apesar dos seus morros serem muito mais altos. Os melhores locais tendem a serem nas encostas mais baixas, alguns em solos vulcânicos puros, outros em loess morno e claro. Além disso, os crescimentos de primeira, segunda e terceira classes correspondem até certo ponto aos grands e premier além de vinhos de aldeias já na Borgonha.

Como a Côte d'Or, Tokay também tem adegas excelentes, só que na região húngara elas são túneis estreitos cravados na trufa vulcânica, por vezes, vagueando por um quilometro ou mais cheias de fungo preto e úmida, abrigando linhas simples geralmente enegrecidas pela idade. O

tempo da colheita é muito tardio, atrasado de preferência até que o sol alternando com noites de neblina, produzam uma grande infestação de botrytes ajudada pelos ventos frios dos rios Bodroig e Tisza que contornam as colinas. Entretanto, ao contrário da região de Sauternes ou de qualquer outro vinho, o TOKAY ASZU é feito em duas fases, começando com um vinho "base" totalmente fermentado que será macerado com uvas secas (aszú) refermentando tudo para absorver a sua doçura e seus aromas altamente concentrados.

Existem duas categorias que são consideradas clássicas para os vinhos de TOKAY. São os ASZÚ e o ESSZÊNCA considerando-se que os demais são considerados vinhos inferiores quando em determinadas safras as uvas

botrytizadas e colhidas, não são suficientes para alcançar a alta qualidade necessária as classificações ASZÚ e/ou ESSZÊNCA, das quais forneceremos maiores detalhes.

Os vinhos TOKAY ASZÚ somente podem ser feitos em anos nos quais a quantidade de uvas aszú de alta qualidade ou sejam infectadas com a podridão nobre (Botrytis Cinerea) desengaçadas e colhidas à mão são armazenadas de seis a oito dias e então esmagadas e transformadas em uma polpa que é adicionada a um vinho-base com a doçura mal dependendo do número de puttonyos adicionados aos barris de vinho-base ou mosto não fermentado que geralmente contam 4, 5 ou 6 puttonyos e em seguida o vinho é macerado e misturado por até 48 horas.